EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Inicia-se hoje a Conferência de Ministros do Exterior

Sugestão de Stettinius para que se transforme em assembléia constituinte a Organização das Nações Unidas

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Suicida-se Tojo!

Quando uma patrulha militar norte-americana chegou à sua casa para prendê-lo — Confessando-se responsavel pela guerra, havia manifestado a intenção de matar-se depois de preparar sua defesa — Trezentos oficiais nipônicos suicidam-se também, com granadas de mão

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O correspondente da C. B. S. em Tóquio, William Dunn, anunciou para aqui que o ex-primeiro ministro japonês Hideki Tojo suicidou-se quando uma patrulha da polícia militar norte-americana chegou à sua casa para prendê-lo. Dunn revela que Tojo morreu vinte minutos depois. O fato ocorreu na residência particular do ex-primeiro ministro, nos arredores de Tóquio. O correspondente da C. B. S. não forneceu outros detalhes.

S. FRANCISCO, 11 (INS) — O general MacArthur havia ordenado que Hideki Tojo, primeiro ministro japonês por ocasião do ataque nipônico a Pearl Harbor, fosse aprisionado imediatamente, segundo informou o correspondente da Mutual Broadcasting em Tóquio.

(Outros telegramas na 3.ª página)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 11 de setembro de 1945 — N. 12.055

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Hideki Tojo

HOJE, A RENDIÇÃO NO SULESTE DA ASIA

ATSUGI, (Tóquio — Pousado no aeródromo de Atsugi, no Japão, nas proximidades do centro de Tóquio, vemos um bombardeiro médio japonês, avariado pelos bombardeios americanos. Êle é um dos aviões que foram empregados pelos japoneses no mais traiçoeiro ataque de todos os tempos — o bombardeio impiedoso de sete de dezembro de 1941 contra a ilha americana de Pearl Harbor. Esta foto foi obtida pelo cinegrafista do serviço ACME, por indicação de um piloto japonês feito prisioneiro naquela área. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Assinará pelos japoneses o chefe do Estado Maior do marechal Terauchi, respectivo comandante — Este, que se acha enfêrmo e conta 70 anos, foi intimado a render-se pessoalmente, logo que se restabeleça — Presos os nipônicos de Singapura considerados perigosos — Até quinta-feira a dissolução do Q. G. Imperial

SINGAPURA, 11 (U. P.) — O general Seishiro Itagaki, chefe do Estado Maior das fôrças japonesas na Ásia meridional, assinará hoje os documentos oficiais da rendição de Singapura, em nome do general Juichi Terruchi, que se encontra enfermo.

ESPERADO LORD MOUNTBATTEN

SINGAPURA, 11 (U. P.) — Lord Mountbatten, comandante das fôrças aliadas no Pacifico sudeste, deverá chegar hoje a asia cidade, afim de receber a rendição oficial dos japoneses.

COM 70 ANOS, SOFREU UMA SINCOPE CARDIACA

SINGAPURA, 11 (U. P.) — Informou-se que o marechal Terauchi, supremo comandante nipônico na Asia Meridional, que tem 70 anos de idade, sofreu uma sincope cardiaca e é examinado presentemente por uma comissão de médicos aliados. Estes comprovaram que Terauchi foi atacado de "paralisia residual".

TERA DE IR PESSOALMENTE, QUANDO SE RESTABELECER

SINGAPURA, 11 (R.) — O rádio local anunciou que Lord Louis Mountbatten, supremo comandante do Suleste da Asia, enviou o médico do seu estado-maior a Saigon, na Indo-China, para examinar o marechal de campo Tarauchi, comandante supremo japonês das regiões meridionais, para se certificar se a alegada doença do comandante japonês não era um estratagema para poupar a êsse militar a vergonha da rendição.

O médico confirmou que Terauchi não estava em condições de fazer a viagem para Singapura, no momento. Informou, entretanto ao general que, quando se restabelecesse, teria de ir a Singapura, para se render pessoalmente a Mountbatten.

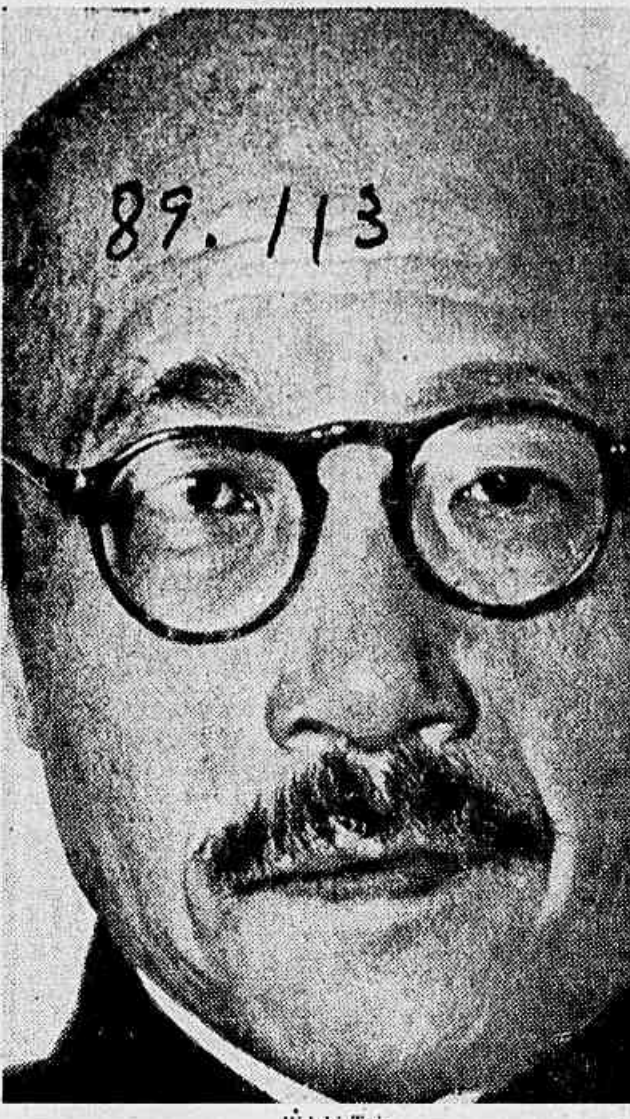
PRESOS OS JAPONESES CONSIDERADOS PERIGOSOS DE SINGAPURA

SINGAPURA, 11 (R.) — Todos os japoneses considerados perigosos foram presos, nesta cidade, e metidos na cadeia. Entre os presos figura um general, que comandou um campo de prisioneiros nesta área.

Turmas de japoneses estão, agora, espalhadas pela cidade, fazendo trabalhos manuais, aos olhos dos antigos prisioneiros libertados, que foram, por êsses mesmos soldados, torturados.

Para os chineses, particularmente, a vista dêsses nipões abatidos é sobremodo "consoladora". Não houve incidentes, mas quase que nenhum dos chineses pôde deixar de dirigir "seus cumprimentos" aos nipões, assim convertidos de dominadores em servos.

ATE' DEPOIS DE AMANHÃ A DISSOLUÇÃO DO Q. G. IMPERIAL

TOQUIO, 11 (U. P.) — O gene-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O PROTESTO DOS INTELECTUAIS ARGENTINOS CONTRA O REGIME FARRELL-PERON

Em greve todos os advogados e homens de letras

BUENOS AIRES, 11 (R.) — Os advogados, procuradores e homens de letras em toda a Argentina suspenderam suas atividades em sinal de protesto contra o atual regime.

A Suprema Corte, entretanto, rejeitou hoje um pedido de numerosos professores universitários no sentido de tomar sob sua responsabilidade o governo do país, frisando que suas funções se limitavam meramente a julgar os atos do governo de acordo com os direitos constitucionais.

O governo não era função de sua alçada, na qualidade de tribunal nacional.

GERAL A GREVE

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Foi geral a greve dos advogados e procuradores, durante o dia de ontem na Capital Federal e interior, como manifestação do desejo de ver o país voltar à normalidade constitucional. Muitos advogados colocaram às portas de seu escritório cartazes, anunciando o ferhamento por 24 horas.

A Federação Argentina de Advogados recebeu numerosas adesões de advogados de todo o país. Nos tribunais não se verificou a menor atividade, em consequência da greve, sendo esta a primeira vez a se realizar uma greve de advogados.

HOMENAGEM A SARMIENTO

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Hoje, às 17 horas, se realizará em Luna Park homenagem a Sarmiento, à qual prometeram comparecer o ex-embaixador dos Estados Unidos, Spruille Braden, membros do corpo diplomático, representantes de diversas insti-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Leon Degrelle

PEDIDA A EXTRADIÇÃO DE DEGRELLE

MADRID, 11 (R.) — O govêrno belga pediu a extradição do chefe rexista Leon Degrelle, mas o govêrno falangista recusa-se até agora a satisfazer êsse pedido, sob a alegação de que a Espanha considera o ex-chefe da 5.ª coluna na Bélgica como "um refugiado político" e como tal não passivel de extradição.

Lord "Haw-Haw"

Haw-Haw vai ser julgado

LONDRES, 11 (R.) — Estão marcados para a próxima sessão do Tribunal Central Criminal, que terá inicio terça-feira próxima, prosseguindo durante seis a sete semanas, dois julgamentos de "traições radiofônicas", que serão o de William Joyce, o famoso Lord Haw-Haw, conhecido por tal alcunha pela afetação de seu sotaque e John Amery, filho do ex-secretário de Estado para a India, Leslie S. Amery, tendo feito grande propaganda anti-soviética.

O avião passava como um raio sobre o aeródromo

Subia e descia em posição quase vertical, mergulhando com incrivel velocidade — Espetacular exibição de um caça de jato-propulsão feita para o ministro da Aeronáutica do Brasil — Um pilôto de 26 anos, veterano da batalha da Inglaterra, dirigiu o aparelho

LONDRES, 11 (R.) — O tipo mais moderno de aparelhos de caça da RAF, munido de hélice de jato-propulsão, foi demonstrado ontem ao ministro da Aeronáutica brasileiro, Sr. Salgado Filho, que pôde apreciar sua velocidade e capacidade de manobra.

O ministro brasileiro, que está fazendo uma excursão de três semanas pela Grã-Bretanha, como hóspede do Ministério Britânico do Ar, tem visitado vários postos da Real Fôrça Aérea.

Em Moleworth, atual posto dos caças de jato-propulsão, o jovem comandante de ala H. C. B. Bert-Wilson, de 26 anos de idade, veterano da Batalha da Grã-Bretanha e lider de numerosas incursões de "Spitfires" e "Mustangs" contra os alemães, na Europa continental, que alcançou pelos seus feitos as mais cubiçadas condecorações

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O govêrno trabalhista vai enfrentar os seus primeiros problemas

O caso das habitações e a falta de carvão e de combustivel, são os assuntos sôbre os quais girarão os debates parlamentares

LONDRES, 11 (R.) — Os circulos politicos britânicos consideram que o govêrno trabalhista tem razoaveis possibilidades de atravessar a primeira sessão realmente parlamentar com sua reputação post-eleitoral intacta, se abordar imediatamente os problemas internos de importância vital, como o caso das habitações e da falta de carvão e o da desmobilização, o qual significará a queda ou a exaltação do atual govêrno nacional, com grande popularidade, graças à boa impressão produzida pelo primeiro discurso de Ernest Bevin, secretário do "Foreign Office".

INDICADO PARA A TAREFA DE RECONSTRUÇÃO

LONDRES, 11 (R.) — Observadores locais frisam que o Sr. Clement Attlee, primeiro ministro trabalhista, está impressionando os circulos administrativos de White Hall, graças à sua capacidade de decisão rápida e sua firmeza, sem os espetaculares dotes oratórios de Winston Churchill, sendo Attlee, ao mesmo tempo, grandemente indicado para tarefas de reconstrução pacifica, que sempre requerem bom senso e serenidade, qualidades essas que não lhe faltam.

LONDRES, 11 (R.) — O Sr. Emanuel Shinwell, ministro dos Combustiveis e Energia, do govêrno trabalhista, é a personalidade sôbre cujos ombros repousam as máximas responsabilidades da tarefa de nacionalização das minas, medida essa que constituirá o "test" do atual govêrno britânico para o contrôle das indústrias essenciais.

ADMITE-SE A POSSIBILIDADE DE UMA REMODELAÇÃO DO CORPO DIPLOMATICO

LONDRES, 11 (R.) — Reina nos circulos locais a impressão geral de que o govêrno trabalhista pretenda efetuar uma remodelação no serviço diplomático, afim de pô-lo de acôrdo com as novas condições criadas com o após-guerra, intensificando-se essa mesma impressão com o fato da chegada, a esta capital, de vários diplomatas, para conversações de suma importância.

Elas preferem os louros...

Os jovens italianos resolvem-se a fazer uma campanha de "nacionalismo amoroso" — Despem as pequenas e raspam-lhes a cabeça, aos olhos de seu namorado inglês — Cães policiais e "jeeps" entram numa batalha armada por Cupido — Onde o feitiço vira contra o feiticeiro

ROMA, 11 (De John Talbot, da Reuters) — Os jovens italianos parecem resolvidos a fazer uma campanha de... "nacionalismo amoroso". Indignados com a preferência de suas patricias pelos louros soldados anglo-saxões que ocupam o solo italiano, os jovens peninsulares, com o ciumento sangue mediterrâneo fervilhando nas veias, se organizam em bandos e percorrem as tranquilas ruas de Roma para raspar a cabeça e despir em plena via pública as "ragazze" que encontram na companhia de soldados aliados. O pobre do anglo-saxão encontrado em companhia da pequena é agarrado e forçado a assistir ao cerimonial em que sua "girl friend" é extirpada de todo o vestuário, tosada como uma ovelha e a seguir mandada para casa, a pé, em trajos paradisiácos.

Quando se desenrolava, há pouco, um desses episódios, surgiu em cena um "jeep" carregado de soldados da Policia Militar e de dois cães policiais. Renhida batalha de socos, ponta-pés e "cassetêtes" feriu-se entre a patrulha e os zelosos jovens italianos. Então, por um rude golpe da sorte, inverteram-se os papéis. E que um dos ciumentos teve as roupas completamente dilaceradas por um dos cães da Policia Militar sendo levado para o "jeep" inteiramente nú, numa verdadeira crise de desespero em que exclamava:

— Dêem-se algo para vestir, por favor! São capazes de pensar que me achava em companhia de algum soldado aliado. Um pano por favor! Um pano para me cobrir!...

SOCORROS PARA A POPULAÇÃO DE HIROSHIMA

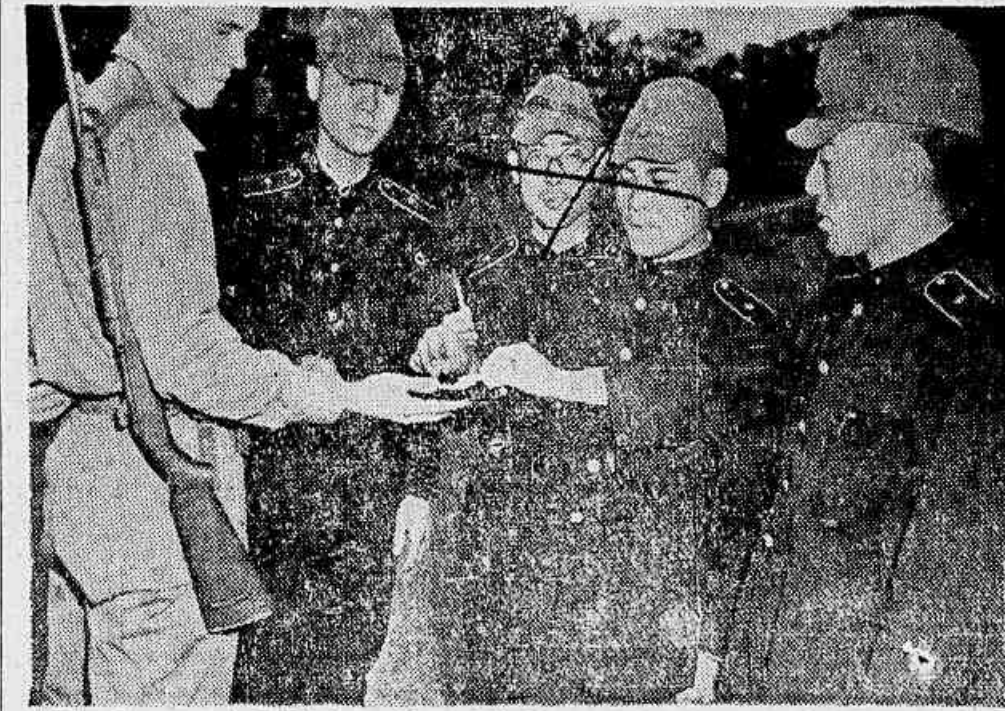
Enviados pela Cruz Vermelha Internacional para as vítimas da bomba atômica — Quinze toneladas de artigos medicinais

NOVA YORK, 11 (R.) — A agência japonesa Domei declarou, em irradiação aqui ouvida hoje, que medicamentos doados pela Cruz Vermelha Internacional serão distribuidos às pessoas feridas quando do primeiro ataque da bomba atômica — o feito contra a cidade de Hiroshima. Diz a agência: "Cerca de 15 toneladas de artigos medicinais serão levados para Hiroshima, hoje, em caminhões-automóveis, e entregues amanhã às autoridades da Prefeitura local. Esses suprimentos foram encaminhados ao Japão por intermédio dos bons oficios do Dr. Marcel Juneaux, representante-chefe, no Japão, da Cruz Vermelha Internacional. Serão distribuidos a 80 clinicas de emergência, que funcionam em Hiroshima e perto da cidade, para o tratamento dos feridos pela bomba atômica." O Dr. Juneaux declarou ontem à Prefeitura de Hiroshima que a Cruz Vermelha mandaria tambem gêneros alimenticios assim como material para a reconstrução das casas e hospitais, o mais cedo possivel."

LONDRES, 11 (U. P.) — Está marcada para esta manhã, antes do inicio da Conferência do Conselho de Chanceleres dos Cinco Grandes, uma reunião do ministro do Exterior, Sr. Bevin, e do comissário russo das Relações Exteriores, Sr. Molotov.

ALASTRA-SE A ONDA CONTRA A MONARQUIA NA ITÁLIA

A Juventude Republicana organiza manifestações contra os membros da Casa Real — Carabineiros e soldados, dispondo de carros blindados, montam guarda ao Quirinal, onde reside o príncipe Umberto

ROMA, 11 (U. P.) — Começaram a verificar-se nesta capital manifestações hostis populares contra a monarquia na Itália, as quais estão se propagando rapidamente por todo o país. Um porta-voz da Casa de Savoia declarou que forças armadas italianas, compostas de carabineiros e soldados com carros blindados, estão prontas para entrar em ação nas vizinhanças do palácio Quirinal, onde vive o príncipe Humberto. As manifestações de protesto contra a família real italiana são levadas a cabo principalmente pela Juventude Republicana da Itália.

Guardas japoneses do Palácio Imperial, em Tóquio, no momento em que um soldado americano lhes oferecia cigarros. Sua reação é variada. Um deles está com a lingua entre os dentes, como que antecipando o prazer. Outro, de óculos, segura o cigarro na mão, olhando para a "camera", como se tudo aquilo fosse apenas uma "fita". (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea).

GRUPOS SUICIDAS OPERAM AINDA NA MANDCHURIA

Descarrilam os trens e queimam as estações da Ferrovia Oriental Chinesa

S. FRANCISCO, 11 (U. P.) — A rádio de Khabarovsky, controlada pelos russos, declarou que "grupos suicidas" japoneses, percorrem ainda a Mandchúria, atacando a ferrovia oriental chinesa. Acrescenta que esses japoneses do grupo "suicida" descarrilam os trens e queimam as estações ferroviárias. Por fim, declara que os funcionários russos estão sendo armados para se protegerem contra esses nipônicos.

O PAVOROSO DESASTRE FERROVIÁRIO OCORRIDO NA ARGENTINA

Correndo em velocidade excessiva, a composição foi caír num profundo precipicio — Cenas lancinantes — Continua aumentando o total de mortos

HUMAHUACA, - Argentina, 11 (U. P.) — Antes de falecer, em virtude dos ferimentos que sofreu no desastre do trem pan-americano, ocorrido ante-ontem, entre esta localidade e Jujuy, Regino Pax declarou que o comboio marchava com excessiva velocidade e que chegara a advertir mesmo ao maquinista porem este não fez caso. O total de mortos continua aumentando assustadoramente e tem-se a impressão que há mais cadáveres nos escombros da composição. Ontem à noite trabalhei intensamente, com outras pessoas, auxiliando as vitimas da tremenda catástrofe que não tem precedentes nos anais ferroviarios do país. A dez metros do local do desastre há diversas cazinhas, para operários, onde alojamos os sobreviventes, feridos e sãos, do trem sinistrado. Os vagões transformaram-se num montão de ruinas e a máquina se perdeu totalmente. Somente um vagão é ainda aproveitavel. Um dos médicos que ajudaram as vitimas encarregou-se de uma menina de 10 anos de idade, que clamava inutilmente pela mãe e um irmãozinho de meses que haviam sucumbido.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

A ORGANIZAÇÃO ASSOCIATIVA DAS CLASSES RURAIS

Concluidos os trabalhos da comissão designada para regulamentar o decreto-lei n.º 7.449 — Impressões do agrônomo A. Torres Filho sôbre êsse movimento ruralista

Presidida pelo agrônomo Artur Torres Filho, a comissão designada para elaborar a regulamentação do decreto-lei 7.449 vem de concluir, em curto espaço de tempo, os seus trabalhos, cujas decisões serão levadas à apreciação do ministro Apolonio Sales na próxima semana. Essa comissão é integrada pelos Srs. agrônomos Arruda Câmara, pelo Serviço de Economia Rural; Iris Meimberg, pela União das Associações Agropecuárias do Brasil Central; Oscar Daudt Filho, pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul e Candido Gomes de Freitas, pela Sociedade Mineira de Agricultura.

Como se sabe, o referido decreto dispõe sôbre a organização das classes rurais no país em base associativa, assunto sôbre o qual nos falou, ontem, o presidente daquela comissão, a quem está entregue, por igual, no momento, a presidência da Sociedade Nacional de Agricultura. Recebendo-nos, o agrônomo Torres Filho, fez-nos interessantes considerações sôbre o movimento associativo, lembrando que a primeira realidade em matéria de organização rural, são as associações agricolas que, até aqui, veem atendendo em grande parte à falta, em que se teem encontrado lavradores e criadores, de uma legislação adequada de amparo e de assistência.

As associações agricolas, além da atuação cultural e técnica, deve a agricultura brasileira a defesa, até agora, de seus interesses e, por meio delas, principalmente, é que tem o govêrno podido conhecer das suas necessidades, aspirações e anseios.

Elas constituem patrimônio a ser preservado com índice de cultura, exemplo de abnegação e de devotamento pelo muito de esforços pelo engrandecimento do Brasil. E o meio mais adequado para salvar esse patrimônio, aumentando-o em benefício da Nação, seria dar às associações rurais meios amplos de progredirem, de se multiplicarem, de penetrarem a fundo no coração do país, reunindo forças esparsas e tornando-se capazes de falar alto e de fazer valer os seus direitos.

A lei de arregimentação da lavoura e a S. N. A.

Foi com êsse espirito que a Sociedade Nacional de Agricultura e a Confederação Rural Brasileira encaminharam ao govêrno a idéia da organização rural, consubstanciada no decreto n. 7.449, tendo partido da Sociedade Nacional de Agricultura e logo contando com o decidido apoio do ministro Apolonio Sales, a lei de arregimentação da lavoura, como aspiração das mais antigas e legitimas, visa unir para robustecer a classe rural. O que fica à Sociedade Nacional de Agricultura e ao Ministério da Agricultura é a satisfação de haver cumprido o seu dever, sem ambições nem particularismos. A semente está lançada; para que vingue, poderá a lavoura contar, como até aqui, com a sua isenção de ânimo e desprendimento, sempre demonstrados em muitos anos de trabalho dedicado ao Brasil.

Uma sugestão da III Conferência Interamericana de Agricultura

— A III Conferência Interamericana de Agricultura, a que compareceu o Brasil, sugeriu, numa de suas recomendações, aos americanos, promover a organização dos produtores através de associações agricolas como base fundamental para o aperfeiçoamento técnico-econômico da produção e até mesmo para a aplicação de tôdas as medidas de levantamento social do meio rural.

Base da reforma agrária nacional

— Isso mostra — prossegue — a clarividência do eminente Sr. Getulio Vargas, cuja compreensão do papel das associações rurais, amparando-as e dando-lhes também meio de vida, sempre revelou desde o seu govêrno no Rio G. do Sul, onde justamente o espirito associativo da classe rural se acha mais desenvolvido no país.

Com a orientação que agora vai ser adotada, todo o país será beneficiado com a agremiação da classe rural, não só para defesa própria como principalmente para receber os benefícios prodigalizados pelo poder público. É um magnifico exemplo que nos dão outros países, como os Estados Unidos, com a Confederação Nacional das Federações Rurais, colaborando estreitamente com os poderes regionais, estaduais e federais, por intermédio de suas organizações técnicas e econômicas.

O Brasil, até agora, só dispõe de cerca de 400 associações rurais, quando necessita de milhares delas, quer as de carater local, regional e nacional, além das especializadas, por intermédio de suas Uniões ou Federações.

Essa realização do govêrno será, portanto, a base da verdadeira reforma agrária de que tanto necessita o país no momento em que entramos no após-guerra, exigindo maior esfôrço da classe rural para atender às necessidades do mercado interno e levar o concurso do Brasil — conclui o agrônomo Torres Filho — às nações abaladas pela guerra.

A carestia da vida na Espanha

BARCELONA, 11 (INS) — Para atestar a carestia enorme da vida na Espanha, podemos dar hoje um exemplo.

O correspondente do INS em Madrid, acompanhado de sua secretária, fez uma excursão pelo país, afim de auscultar o sentimento popular em face da situação econômica da Espanha. Veio a esta cidade, a capital histórica da Catalunha.

Aqui, no único hotel de primeira classe que tem a cidade, cobraram-lhe, por uma estada de dois dias e duas noites, em dois quartos, com quatro refeições, a importância de 800 dólares em moeda americana (o que corresponde a Cr$ 16.000,00).

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Um donativo de 100 mil cruzeiros da L. B. A. para o Asilo de Alienados do Ceará

FORTALEZA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O Núcleo local da LBA, entregou ontem valioso donativo de 100 mil cruzeiros para o Asilo dos Alienados.

Congratulações pela data da Independência

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas de personalidades estrangeiras:

"Lima — Por ocasião do glorioso aniversário que comemora hoje o Brasil, tenho o prazer de apresentar a V. Ex. as minhas mais cordiais saudações, assim como votos que formulo pela crescente prosperidade desse país irmão. — José Luis Bustamante y Rivero, presidente da República."

"Bogotá — Ao comemorar-se hoje o aniversário da Independência do Brasil, rogo a V. Ex. aceitar as minhas mais cordiais saudações e os votos que formulo no nome do govêrno e do povo colombianos pela prosperidade e engrandecimento dessa Nação irmã e pelo bem estar pessoal de V. Ex. — Alberto Lleras, presidente da Colômbia."

"Quito — Por ocasião do Dia da Pátria de V. Ex. saudo efusivamente V. Excia. fazendo fervorosos votos para que o Brasil, que fez principio de sua vida procurar intensamente a clareza dos rumos juridicos na vida internacional da América, continui de forma esplendente e para bem de todos de sua magnifica terra, desejo a V. Ex. e ao seu govêrno a maior prosperidade. — Presidente Velasco Ibarra."

"Caracas — Por ocasião da data da Independência do Brasil envio a V. Ex. as minhas mais cordiais congratulações, formulando sinceros votos pela crescente prosperidade do povo brasileiro e pela ventura pessoal de V. Ex. — Isaias Medina A., presidente dos Estados Unidos da Venezuela."

"Montevidéu — Ao comemorar o Brasil o 124º aniversário do vibrante e glorioso grito do Ipiranga, os orientais compartilham do regozijo patriótico dos nossos irmãos brasileiros e eu tenho o prazer de transmitir a V. Ex. as mais cordiais saudações, formulando votos efusivos pela grandeza e pela prosperidade dessa Nação, assim como pela ventura pessoal de V. Ex. — Juan José Amezaga, presidente da República Oriental do Uruguai."

Está no Rio o mais famoso dos violinistas norte-americanos

Albert Spalding é o violinista mais famoso dos Estados Unidos. Educado em sua pátria, musicalmente, chegou à Europa adolescente, conquistando logo a maior fama. Aos 16 anos apresentou-se em Paris, conquistando os sufrágios de toda a sociedade francesa e, muito moço ainda, condecorado com a Legião de Honra. Tornou-se famoso em todos os teatros europeus, tendo tocado com os maiores regentes europeus e americanos. O seu nome está no famoso dicionário musical de Grove, como um dos mais ilustres entre os artistas do arco. Spalding é tambem compositor e tem, entre outras obras, um quarteto para cordas.

Depois da guerra Albert Spalding tocou exclusivamente nos Estados Unidos com um êxito extraordinário. Viajou por todas as cidades tendo tocado com a Filarmônica de Nova York, com a Nacional de Cleveland, Los Angeles, Dayton, Santo Antonio e Fort Wayne.

Albert Spalding far-se-á ouvir no Rio que, há muito tempo não hospeda um violinista com a sua fama. Os amantes de rádio tem ouvido muitas vezes a extraordinária interpretação da Sonata de Cezar Franck, gravada em discos por Albert Spalding.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

MEMBROS DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO NO CATETE — Os convencionais do Partido Trabalhista Brasileiro que acabam de se reunir nesta capital foram recebidos, ontem, à tarde, no Catete, pelo presidente Getulio Vargas. Feitas as apresentações, o Sr. Baeta Neves na qualidade de presidente dessa organização fez um discurso, de improviso, no qual acentuou que os convencionais procedentes de todos os Estados do Brasil, em reconhecimento e gratidão à obra administrativa do presidente Getulio Vargas resolveram elegê-lo presidente de honra do Partido. O presidente Getulio Vargas agradeceu a visita dos trabalhadores, em rápidas palavras, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra êste texto-legenda

Não houve nenhum incidente entre a população italiana e soldados britânicos

ROMA, 11 (U. P.) — O govêrno emitiu um comunicado que diz o seguinte:

"O govêrno italiano desmente oficialmente a noticia transmitida pela Associated Press, de Milão, relativa a um grave incidente, verificado entre a população civil italiana e soldados britânicos, segundo a qual oito soldados perderam a vida. Segundo a versão oficial, houve apenas um morto, ao ter a policia italiana feito fogo contra um veículo que transportava tropas britânicas, cujo condutor não obedeceu à ordem de alto."

Acrescenta que não há fundamento algum para a informação divulgada por aquela agência no sentido de que a visita do general Clark a Milão para condecorar patriotas italianos foi suspensa "por motivos de segurança", acrescentando que tal visita será realizada do dia 15 ao dia 16 do corrente, segundo foi anunciado. Termina o comunicado dizendo:

"A difusão de noticias falsas de tanta gravidade é lamentavel em grau sumamente elevado."

Vamos ler "VAMOS LER !"

Conferências sôbre a cultura portuguêsa

Por iniciativa da Faculdade Nacional de Filosofia, serão realizadas no salão nobre do edifício principal dessa escola, à avenida Aparicio Borges, duas conferências a cargo do Sr. José Osorio de Oliveira, sobre os temas seguintes: "Novo setor da literatura portuguesa" e "Revelação Literária da África Portuguesa".

As respectivas conferências terão lugar, respectivamente, a 12 e 19 do corrente, às 17 horas, naquele local.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Na 3.ª Auditoria — O Conselho Permanente de Justiça submeterá a sumário de culpa os acusados Newton da Silva Lima, Roberto Ernesto Sauno, Diomedio Dutra de Oliveira, Manoel Felix da Silva, Carlos Balbino dos Santos, Lelio de Carvalho, Salvador Gomes e Luiz Indio de Araujo.

A diretora dos Postos 3 e 12 da Cruz Vermelha Brasileira, quando entregava ao capitão de mar e guerra Vitor da Silva Fontes os cheques em favor das familias dos marinheiros desaparecidos

Valioso auxílio às famílias dos marinheiros

Quase 500 mil cruzeiros angariados pelos Postos 3 e 12 da Cruz Vermelha Brasileira

Como fôra amplamente noticiado, encerraram-se, ontem, com a entrega, ao ministro da Marinha, da importância arrecadada, as atividades dos Postos 3 e 12 da Cruz Vermelha Brasileira, no que se refere à campanha em favor das familias dos nossos valorosos marujos, desaparecidos no naufrágio do cruzador "Bahia".

A cerimônia

Eram precisamente 14 horas, quando, acompanhada por numeroso grupo de damas da nossa melhor sociedade, teve ingresso, no gabinete do capitão de mar e guerra Vitor da Silva Fontes, a senhora Antonio Augusto Xavier, diretora dos Postos referidos.

Depois de breve palestra, no curso da qual foram as visitantes cientificadas de que o almirante Aristides Guilhem, por motivo de saude, não as poderia receber, como era de seu desejo, aquela senhora passou às mãos do chefe do gabinete dois cheques, no valor de Cr$ 296.012,30 e Cr$ ...... 90.350,00, num total de Cr$ ...... 386.362,30, excluidas parcelas, já subscritas, mas ainda não depositadas pelos respectivos doadores.

Além dessas importâncias, foram igualmente entregues 3.236 enxovais, 106 peças para marinheiros hospitalizados e Cr$ 55.500,00 remanescentes das quantias angariadas para as vitimas do "Camaquan" e "Vital de Oliveira", unidades anteriormente desaparecidas.

Os agradecimentos da Marinha

Agradecendo tão meritório trabalho de cooperação, usou da palavra o capitão de mar e guerra Silva Fontes, que pronunciou o seguinte discurso:

"Excelentissimas senhoras dos Postos 3 e 12 da Cruz Vermelha Brasileira.

O Exmo. Sr. almirante Guilhem, na impossibilidade de comparecer pessoalmente pelo motivo já conhecido, determinou-me a honrosa incumbência de representá-lo nesta solenidade convocada pelas Exmas. senhoras aqui presentes, que fazem parte dos Postos 3 e 12 da Cruz Vermelha Brasileira, para fazerem entrega da importância dos donativos angariados em beneficio das familias dos marinheiros que, no cumprimento do dever, pereceram a bordo do cruzador "Bahia".

Ao receber das mãos de VV. Excias. a elevada importância, para tão nobre finalidade, muito sensibilizado cumpro o grato dever de manifestar, em nome do Exmo. Sr. ministro da Marinha, os sinceros agradecimentos por mais este meritório serviço prestado pelos Postos 3 e 12 da Cruz Vermelha Brasileira, ao encerrar de suas atividades.

Parece oportuno aproveitar esta reunião para agradecer, ainda, a inestimavel colaboração das Exmas. senhoras dos mencionados postos da Cruz Vermelha Brasileira, prestada aos nossos marinheiros, durante todo o periodo da guerra em que esteve empenhado o Brasil, ao lado das Nações Unidas.

Nesse periodo de funcionamento, as Exmas. senhoras dos Postos 3 e 12 da Cruz Vermelha Brasileira, em um movimento espontâneo de solidariedade que muitos apreciamos, dedicaram-se, cheias de patriótica abnegação a esse trabalho altamente meritório, concorrendo, não só para o bem estar pessoal dos nossos marinheiros, como para a sua tranquilidade de espirito, confortando as suas familias.

Todos esses serviços foram prestados com entusiasmo e senso da cooperação dignos de nota, e a sua realização foi tão eficiente quanto silenciosa, como silenciosos e eficientes foram os serviços prestados pelos marinheiros do Brasil na Grande Guerra.

Assim é que toda a Marinha conservará uma eterna gratidão às Exmas. senhoras que fizeram parte dos Postos 3 e 12 da Cruz Vermelha Brasileira, pelos serviços prestados durante a última Grande Guerra, da qual, com a graça de Deus, sairam vitoriosos o Brasil e seus aliados".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Cruzada Brasileira de Civismo

Com inexcedivel brilho foi realizada, na noite de sábado último, no salão nobre da Escola Nacional de Música, pela Cruzada Brasileira de Civismo, a sessão solene de encerramento das comemorações da Semana da Pátria. Achavam-se presentes altas autoridades civis e militares, seus representantes e a alta sociedade carioca. Transcorreu a solenidade entre a mais viva e patriótica vibração civica, sendo inúmeras vezes interrompidos os oradores ante os aplausos calorosos da multidão.

Entre as autoridades presentes achavam-se: os Srs. general Alcio Souto, general Angelo Mendes de Morais, almirante Leonel Santa Cruz de Aragão; representantes dos Srs.: general Valentim Benicio da Silva, general Canrobert P. da Costa; Cmt. Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio de Janeiro; Sr. Henrique Toledo Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, e demais representantes de guarnições e corpos militares, navais e policiais, bem como de repartições federais e municipais. Ao iniciar-se a solenidade foi empossado no cargo de diretor do Departamento de Propaganda o coronel Antonio Batista de Mendonça Filho, irmão do coronel Misael de Mendonça, vitima da intentona sangrenta da madrugada de 27 de novembro de 1935.

Decisões do Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidência o general Silva Junior, negou provimento ao recurso do capitão Augusto Vital de Almeida Filho e sargentos Elan Foeda dos Santos e Tales Camargo Bueno, que não se conformaram com a prisão preventiva decretada pelo Conselho de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar; condenou Glauco Ramos Ferreira a 9 meses de prisão; indeferiu o pedido de revisão de José Pereira Nunes, condenado a 24 meses de prisão; julgou prescrita a ação penal intentada contra José Campelo, escrevente civil do M. G.; converteu em diligência o julgamento do processo de José Ascencio Ruiz; absolveu Raimundo José Ferreira; não conheceu da apelação de João Pedro Ondreoni; confirmou as condenações de Ormindo Antonio, Francisco Leme, William Ataide Ferrer Coelho e Braulio Pereira Martins e a absolvição de Manoel de Oliveira Filho e, finalmente, reformou a sentença da instância inferior que absolveu José de Oliveira para o condenar a 1 ano de prisão.

Os trabalhos foram secretariados pelo sub-secretário Plinio Mattos Magalhães.

ESTUDANTES GAUCHOS NO PALACIO DO CATETE — Na tarde de ontem, no Catete, esteve em visita ao presidente Getulio Vargas uma delegação de alunos do Colégio Sevigné, de Porto Alegre, que se encontra no Rio numa excursão cultural. A Srta. Lucia Martins Costa, de improviso, saudou o mais alto mandatário do país salientando que a mocidade brasileira acompanha, com o maior orgulho patriótico, a obra politico-administrativa do Govêrno. Durante essa cerimônia foi colhido o flagrante que ilustra êste texto legenda

Comunicados Fúnebres

PAULINA CARELLI DEMARCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

Heraclito Demarchi, esposa e filhos, Adolpho Demarchi, esposa e filhos, Celso Gomes, esposa e filhos, José Julião de Almeida, esposa e filhos; Antonio Quintal, esposa e filhos; João Gurinha da Silva, esposa e filhas; Valentim Pereira, esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os funerais de sua querida mãe, sogra e avó — PAULINA CARELI DEMARCHI — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar na igreja de N. S. da Aparecida, no Cachambi, dia 12 do corrente, às 10 horas, confessando-se, desde já, agradecidos.

SYLVESTRE GALLO

(6.º ANIVERSARIO)

DR. VICENTE GALLO

(1.º ANIVERSARIO)

A familia convida aos amigos a assistir à missa que, por almas de seus inesqueciveis SYLVESTRE e VICENTE, manda celebrar amanhã, dia 12, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São José. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

DR. CARLOS LUIZ DE VARGAS DANTAS

D. Palmira Portocarrero Veloso Dantas, Dr. Adriano de Mendonça e senhora, Viuva Dr. Antonio Ferreira de Bragança e filhos, Dr. Leônidas de Vargas Dantas, senhora e filhos, Dr. Leonel Luiz de Vargas Dantas e senhora, Gal. Manoel Luiz de Vargas Dantas, senhora e netos participam o falecimento de seu esposo, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio, DR. CARLOS LUIZ DE VARGAS DANTAS, convidando parentes e amigos para o enterramento, que terá lugar às 17 horas do dia 11 de setembro, saindo o féretro de sua residência, à rua 24 de Maio n.º 304, para o cemitério de São Francisco Xavier.

O 77º aniversário do Liceu Literário Português

Brilhantes as solenidades comemorativas, sob a presidência do embaixador de Portugal — Os discursos

A mesa que presidiu a sessão solene no Liceu Literário Português

Decorreu ontem o septuagésimo sétimo aniversário da fundação do Liceu Literário Português, acatada instituição a que o Brasil muito deve pela sua ação destacada na alfabetização não só de adultos, como de menores. Pelos seus bancos escolares até a data presente, passaram quase oitenta mil alunos, que ali receberam alfabetização inteiramente gratuita e sólida. Suas salas de aulas estão sempre abertas aos sequiosos de saber, sejam quais forem os credos religiosos ou raças. Basta quer saber, para ter direito à matrícula inteiramente gratuita, naquela utilíssima instituição, fundada por um grupo de portugueses ilustres no dia 10 de setembro de 1868.

Foi, portanto, com grande júbilo, festejada a data de ontem, pelos sócios do Liceu Literário Português, amigos daquela instituição e seus alunos.

Às 10 horas, foi rezada no altar da Nossa Senhora das Vitórias, da igreja de São Francisco de Paula, missa em homenagem à memória dos fundadores do Liceu e seus sócios falecidos. Às 21 horas, conforme foi divulgado, teve lugar uma sessão solene, no salão nobre do Liceu, presidida pelo embaixador de Portugal, Sr. Martinho Nobre de Melo. Constituíram a mesa, ainda, o capitão-tenente Alexandrino de Alencar representando o presidente da República; almirante Gago Coutinho; embaixador Macedo Soares; Sr. Jordão Mauricio Henriques, cônsul geral de Portugal; comendador Armando Vieira de Castro, representante da Federação das Associações Portuguesas e Brasileiras; capitão Rufino Barbosa, representante do comandante do Corpo de Bombeiros; o representante do comandante da Policia Militar; Sr. A. Correia Pinto, representante do prefeito e o representante do ministro das Relações Exteriores.

A solenidade, no salão nobre, teve início com a oração do comendador José Rainho da Silva, presidente do Liceu Literário Português, e em seguida, foram distribuidas medalhas de ouro, filantrópicas, aos Srs. Manoel Alves, comendador Evaristo Alves, Antonio de Almeida e José Francisco do Amaral Cardoso, por seus serviços prestados à veneranda instituição. Em seguida usou da palavra o Sr. Ataliba Nogueira, catedrático da Universidade de Direito de São Paulo, como orador oficial, o qual em eloquente oração fez o panegírico de Santo Antonio de Lisboa, não somente como taumaturgo, mas como um dos expoentes da intelectualidade lusitana e mundial, pois o popular santo além dos inúmeros milagres que operou, foi um dos maiores teólogos e poliglotas eruditos da sua época. A par disso os conhecimentos do santo franciscano abrangiam o campo cientifico, artístico e literário, sendo assim padrão da intelectualidade da gloriosa raça lusitana.

A seguir, ocupou a tribuna o embaixador de Portugal, cuja palavras brilhantes foram ouvidas pelo seleto auditório com real interesse.

Terminadas as solenidades, foi oferecida, aos sócios e convidados, uma lauta mesa de doces e vinhos finos.

Foi o seguinte o discurso do comendador Rainho.

"Senhor embaixador de Portugal.

Srs. representantes das altas autoridades da imprensa.

Minhas senhoras.

Meus senhores.

Hoje é um duplo dia festivo para esta Casa, que se viu nascer no distanciado ano de 1868 — porque comemoramos o seu aniversário e porque fazemos em plena paz, que Deus permita jamais seja perturbada!

Em 10 de setembro de 1868, um grupo de portugueses idealistas, em divergência com a orientação dada por sua diretoria ao "Retiro Literário Português" de que eram associados, fundou o Liceu Literário Português, com a finalidade, apenas, de organizar conferências e saraus literários. Passados poucos dias, uma assembléia de fundadores resolvia, com toda a propriedade e, de acordo com a mesma denominação de — Liceu — organizar várias aulas gratuitas para o público, vindo assim de encontro às aspirações do govêrno imperial, interessado no sempre crescente problema educativo e de instrução. Embora, a ação do Liceu limitada no começo, esta foi tendo um desenvolvimento cada vez maior, tal a procura por parte de alunos das suas aulas, que todas as noites ali iam receber a luz da instrução, depois de um dia de trabalho intenso.

A necessidade, cada vez maior, de ampliar e criar novas aulas, trouxe para os homens, que então, constituiam a diretoria desta Casa, sérias dificuldades, atendendo a que os seus cursos eram gratuitos, tendo, apenas, como receita a contribuição de sócios. Entretanto, apesar das dificuldades, sempre crescentes, de 1869 a 1878, pelas suas aulas passaram 1.591 portugueses e 1.388 brasileiros, num total de 2.979 alunos. De 1879 a 1888, já o número de estudantes ultrapassára qualquer expectativa, pois, atingindo um total de 8.900 alunos elevava o número de brasileiros a 5.524, de portugueses a 3.091 e de outras nacionalidades, a 225. Aquele aumento explicava-se com a inauguração, em 11 de junho de 1884, da primeira sede própria, amplo edifício adquirido por subscrição pública, e onde funcionou por muitos anos, a Academia Imperial de Marinha, no local onde hoje se ergue o edifício de A NOITE. Depois à generosa iniciativa de João Martins de Pinho, mais tarde Conde de Alto Mearim, o Liceu Literário Português, que até então viva graças à abnegação, ao entusiasmo e ao idealismo de um grupo de portugueses, capazes — como diziam — de ensinar aos necessitados de aprender, economicamente se firmou e desde esse dia, até hoje, sem hesitação, vem cumprindo o seu vasto programa de distribuir gratuitamente, a instrução a todos que a procuração, sem distinção de religião, de classes e de cores, atingindo a frequência, até hoje de 71.258 alunos! Note-se que todos quantos frequentam as nossas aulas são homens que labutam durante o dia, nos escritórios ou nos balcões, nas oficinas ou nos quartéis. São, realmente, os que teem necessidade de aprender, de aplicar-se, de aperfeiçoar os seus conhecimentos, afim de serem promovidos, e de terem o direito de ocupar melhores cargos nos diferentes departamentos onde exercem suas atividades.

O sacrificio desses alunos é enorme. A maioria sai das ocupações, onde ganha o seu pão, para as aulas do Liceu e, como moram nos subúrbios, em Cascadura, Realengo, Santa Cruz e mais longe ainda, somente lá para as 22 ou 22,30 horas, vão fazer a sua última refeição!

Os que aqui estudam, são realmente, uns abnegados, que merecem toda a nossa admiração e todo o nosso respeito. Pudesse esta Casa criar novos cursos e eles estariam, como sempre, à disposição dos estudiosos. E vamos assim cumprindo, religiosamente, as generosas disposições dos seus fundadores, em 1868!

Senhores: o dia 10 de setembro é um dia de júbilo para a grande familia do liceu! Aqui nos reunimos para relembrar a ação magnífica e educadora que o Liceu Literário Português vem realizando. Aproveitamos a oportunidade para agradecer o generoso apoio que nos tem sido dado pelo embaixador de Portugal, senhor Martinho Nobre de Melo, que desde a primeira hora de sua chegada ao Rio de Janeiro, nos tem distinguido com o seu aplauso e a sua presença, dando-nos assim incentivo a que melhor cumpramos o nosso dever. Igualmente, das nossas altas autoridades, temos recebido, carinhosamente, manifestações de aplauso e simpatia, que jamais podem ser esquecidas. A imprensa tem sido a mais valiosa colaboradora deste Liceu e de suas iniciativas, entre as quais, a mais recente, a fundação do Instituto de Estudos Portugueses.

A honrar esta Casa temos hoje a preclara figura do eminente professor de São Paulo, Sr. Ataliba Nogueira, que nos deu o prazer de aceitar o nosso convite para falar nesta reunião de família.

Finalmente, cumprindo resoluções da nossa reunião do conselho deliberativo, realizada em 17 de fevereiro do ano findo, vamos entregar a medalha filantrópica (ouro) aos nossos dignos companheiros, Srs. Manoel Alves, comendador Evaristo Alves, Antonio de Almeida e José Francisco do Amaral Cardoso, que justamente fizeram jús a essa alta distinção pelos inestimaveis serviços prestados ao Liceu Literário Português.

Senhoras e senhores — muito obrigado pela honra de vossas presenças nesta noite de júbilo e de alegria para todos que trabalham por esta casa, que tanto nos nobilita!

Semana do Teatro

A grande manifestação de todos os trabalhadores em teatro ao presidente Getulio Vargas, hoje

Comunicam-nos:

"O Grupo Profissional dos Trabalhadores em Teatro e Classes Anexas (filiado ao Movimento Unificador dos Trabalhadores), fundado em 18 de junho do corrente ano, por iniciativa do Sindicato dos Atores, Cenógrafos e Ceno-técnicos (Casa dos Artistas), com a adesão do Sindicato dos Atores de São Paulo, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Associação Brasileira de Criticos Teatrais, Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, Associação dos Artistas Liricos do Brasil, União dos Carpinteiros Teatrais, Sociedade Amigos do Teatro, artistas circenses, amadores teatrais e companhias em excursão, comunica ao público, amante do teatro em todo o Brasil o seguinte: — que, tendo sido o presidente Getulio Vargas proclamado, pelo consenso unânime da classe, o "Amigo Número Um dos Trabalhadores Teatrais", desde a promulgação da lei que recebeu o seu nome, quando ainda deputado pelo Rio Grande do Sul; que, tendo posteriormente, como presidente da República, decretado uma série de medidas em favor do desenvolvimento do teatro e da assistência social e econômica aos trabalhadores teatrais; que, tendo S. Ex. recomendado ao Ministério da Educação a elaboração de um plano definitivo para o início de uma nova etapa nas atividades teatrais do país, em colaboração com as entidades que representam tôda a familia de trabalhadores do teatro; que, tendo sido êsse plano elaborado pelo Sr. João Batista Massot, atual diretor do Serviço Nacional do Teatro, e submetido à critica e aprovação de uma assembléia geral da classe, que o subscreveu com mais de mil assinaturas; que, tendo sido o plano apoiado pelo ministro Gustavo Capanema e aprovado pelo presidente da República; que, consubstanciando êsse plano, que a classe deliberou denominar "Plano Massot", todas as aspirações da classe teatral, atendendo ainda aos interesses do govêrno em relação ao desenvolvimento da cultura nacional, e resolvendo em carater definitivo o problema do teatro no Brasil; que, contendo o "Plano Massot", dentre outras medidas, a mais ampla autorização ao Serviço Nacional do Teatro, para promover a solução de todas as questões ligadas à vida teatral do país, desde a supressão de impostos, concessão de transportes gratuitos, construção de quarenta teatros em todo o território da República, criação da Escola de Teatro na Universidade do Brasil, até à restauração de todos os teatros, oficiais e particulares, que funcionam atualmente como cinema, e que, finalmente, por todos esses motivos, sentindo-se a classe teatral no dever de manifestar a sua gratidão ao presidente Getulio Vargas, promove a realização da Semana do Teatro que se realizará no período de 11 a 17 do corrente, com um desfile da classe teatral, hoje, às 14 horas, da Praça Mauá ao Palácio do Catete, onde será o presidente Vargas saudado pelo presidente do Grupo Profissional dos Trabalhadores em Teatro e Classes Anexas, em nome da classe, e dos seguintes espetáculos em homenagem ao presidente da República: — hoje — Teatro Ginástico, pela Comp. Dulcina-Odilon; amanhã — Teatro Recreio, pela Comp. Walter Pinto; dia 13 — Teatro Serrador, pela Comp. Eva e seus artistas; dia 14 — Teatro João Caetano, pela Comp. Ferreira da Silva; dia 15 — Teatro Fenix, pela Comp. Bibi Ferreira; dia 16 — Teatro Rival, pela Comp. Alda Garrida; dia 16 — Teatro República, pela Comp. Amália Rodrigues; dia 17 — Teatro Municipal — Todas as companhias e artistas de todos os gêneros, com a presença do presidente da República, especialmente convidado. A classe teatral, por intermédio do Grupo Profissional dos Trabalhadores em Teatro e Classes Anexas, convida o público a participar de todas as homenagens que exprimem o sentimento de gratidão dos artistas ao seu maior amigo, o presidente Vargas, — restaurador do Teatro Nacional."

O protesto dos intelectuais argentinos contra o regime Farrell-Peron

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tuições, professores, estudantes, dirigentes politicos e operários Numerosas instituições aderiram à manifestação. A lista de oradores é extensa. Entre eles figuram o reitor da Universidade do Litoral, Josué Gollan, o presidente do Centro de Professores, José Valmaggia. Diversas outras entidades anunciam solenidades para amanhã em homenagem a Sarmiento.

EXPULSOS

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O general Pistariani, ministro das Obras Públicas, expulsou do seu Ministério numerosos arquitetos que ali trabalham por terem aderido ao manifesto de 400 arquitetos nacionais pedindo a entrega do govêrno de Farrell e Peron à Suprema Corte. A ordem do general Pistarjani dizia: "Saiam e não voltem aqui até segunda ordem."

RECUSOU-SE A JULGAR

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A Suprema Corte de Justiça recusou-se a julgar o pedido em que se lhe solicitava reconsiderar sua posição em face do reconhecimento do atual governo de Farrell e Peron.

NÃO FOI DEVIDAMENTE APRESENTADA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A decisão da Suprema Corte de não tomar conhecimento da petição que pedia sua reconsideração ao ato que reconheceu o governo de Farrell e Peron diz que a citada petição não foi devidamente apresentada e que, por isso, a Corte não está autorizada a julgá-la. Acrescenta que a Suprema Corte tem a finalidade de decidir sobre os recursos de última instância sobre processos procedentes dos tribunais inferiores.

A petição em questão foi apresentada em fins de agosto último pelo reitor da Universidade do Litoral, Sr. Josué Gollan, e assinada por mais de 200 catedráticos.

O avião passava como um raio sôbre o aeródromo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

fez demonstrações com o modêlo mais recente de caças de jato-propulsão, ora em uso na RAF.

Sua exibição foi espetacular sendo impressionado não somente os aviadores como também os oficiais superiores que acompanhavam o ministro Salgado Filho em sua visita a esse posto.

Imediatamente depois de decolar, Bert-Wilson, num avião recentíssimo, passou como um raio diversas vezes, a mais de 400 milhas por hora, sôbre o aeródromo, e para aqueles que assitiram ao espetáculo o aeroplano de jato-propulsão pareceu muito mais veloz que o "Spitfire".

Depois disto, Bert-Wilson mergulhou sôbre o campo de aviação, várias ocasiões, e então subiu novamente, numa escalada quase vertical, invertendo, a essa altura, o aparelho e mergulhando outra vez a incrivel velocidade.

"Minhas congratulações pela impressionante demonstração e pela excelência do aparelho que opera com tão excepcional mestria" — declarou o ministro Salgado Filho ao famoso "ás", jovem de baixa estatura, e de cabelos pretos, ao ser apresentado logo após a demonstração.

O ministro Salgado Filho teve outrossim, oportunidade de presenciar um vôo, à alta velocidade de uma formação cerrada de 12 "Mustangs", ao mesmo tempo em que passava pela mesma outra formação de aviões "Mosquito" bi-motores, sob a direção de Bert-Wilson.

Serviu de cicerone ao ilustre visitante o vice-marechal do Ar, J. Baker, que comanda o Décimo Segundo Grupo do Posto de Caças e pelo comandante de Ala, J. Wray, que comanda o Posto de Moleworth.

À tarde, o Sr. Salgado Filho seguiu, de automovel, para Mildenhall, Posto de Bombardeiros, em Suffolk, tendo visto alguns dos formidaveis quadrimotores "Lancasters", que lançaram sôbre a Alemanha 22.000 toneladas de bombas. Um dos aviões que o ministro Salgado Filho teve oportunidade de inspecionar tinha a seu crédito não menos de 62 missões.

Em Mildenhall, o ministro brasileiro examinou os mais modernos artificios de treinamento e de "radares", tanto para a detenção de aviões como de navios.

Esta noite, o ministro Salgado Filho e sua comitiva foram hóspedes do vice-marechal do Ar Richard Harrison, comandante do Terceiro Grupo de Bombardeiros. Faziam parte da comitiva ministerial o brigadeiro Alves Secco vice-comandante do Estado Maior da Fôrça Aérea Brasileira, coronel C. Montenegro, diretor dos Serviços Técnicos da Fôrça Aérea Brasileira, o major L. R. de Oliveira, o capitão Oliveira Sampaio, o tenente Neiva de Figueiredo e o tenente Filizola, ajudante de Campo.

Hoje, a rendição no sudeste da Ásia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ral Mac Arthur ordenou a dissolução do Q. G. imperial japonês até depois de amanhã, dia 13.

A INTEGRA DA ORDEM DE MAC-ARTHUR

TOQUIO, 11 (De William B. Dickinson, correspondente da United Press) — O supremo comandante aliado, general Mac Arthur, ordenou hoje a dissolução do Q. G. imperial japonês para o dia 13 do corrente, estabeleceu uma rigorosa censura para as fontes informativas de Tóquio e suspendeu as transmissões de onda curta da capital nipônica, constando essas disposições da série de diretivas dadas ao imperador e ao governo japoneses. A relativa ao Q. G. diz que esse organismo, centro do militarismo japonês, ficará abolido a partir de 13 de setembro, e a referente à censura expressa:

"O governo imperial japonês expedirá as ordens necessárias para impedir a disseminação por parte de jornais, estações de rádio e outros meios publicitários, de noticias que não estejam de acordo com a verdade ou possam perturbar a tranquilidade pública."

A dissolução do quartel general imperial terá por efeito despojar o exército japonês, atualmente em processo de desmobilização e desarmamento, de um núcleo central da organização. Provavelmente terá a consequência de facilitar o desarmamento, pois poderá operar-se por intermédio dos comandantes das diversas zonas, em lugar de ter que recorrer por força ao comando central.

O quartel general aliado anunciou à noite passada que a desmobilisação e o desarmamento estão se processando sem inconvenientes e que estariam terminados ao redor de 10 de outubro. As tropas norte-americanas, cujo número atinge agora a 100.000 homens, ocuparam três cidades e duas bases navais mais. Quase imediatamente após dar-se a ordem estabelecendo a censura, o pessoal do serviço de contra-espionagem foi instalado nas redações dos jornais e emissoras nipônicas, sendo censurado o artigo aparecido no "Tokyo Nippon Times", publicação em inglês, que dizia que as tropas de ocupação haviam cometido um número surpreendentemente pequeno de violações. A censura limitar-se-á por ora a Tóquio, por ser o principal centro de informações japonesas, tendo sido sempre o meio mais importante da propaganda nipônica.

Estiveram em greve pacífica

O "carioca-reporter" informou ontem à tarde que cerca de 400 operários da fábrica de tecidos "Cruzeiro", da Companhia América Fabril, na rua Barão de Mesquita, 858, haviam abandonado o serviço, fazendo uma greve pacífica.

Procurando saber da verdade sôbre o que havia, a nossa reportagem apurou que os operários pertencentes às 7 secções consideradas insalubres por lei, haviam "cruzado os braços", como protesto, devido a não haver a direção daquele estabelecimento cumprido até agora, com certas determinações da lei e ainda porque, tendo dado o aumento pleiteado, descontou, no entanto, diversas bonificações que os operários das sete secções, (inclusive de tintas e mercerização), recebiam como estimulo. Sabe-se ainda que uma comissão de operários esteve na Policia Central, conferenciando com o delegado Joaquim Antunes de Oliveira, a quem relatou o ocorrido, e depois se dirigiu ao Ministério do Trabalho, onde fez um relato do caso.

O delegado Joaquim Antunes, no que apuramos, aconselhou os operários a voltarem ao serviço hoje, e isso foi feito, pois o caso será solucionado pela policia e pelo Ministério do Trabalho, até sexta-feira próxima.

SUICIDA-SE TOJO!

(Titulos principais na 1.ª pagina)

MANIFESTARA A INTENÇÃO DE MATAR-SE

Os telegramas que abaixo reproduzimos, estampados em nossa edição final de ontem, assumem palpitante atualidade em face do fim trágico que vem de ter a vida do criminoso de guerra nipônico n. 1:

TÓQUIO, 10 (Por Russell Brines, da Associated Press) — Hideki Tojo, o senhor da guerra do Japão encontrava-se vivo há 10 dias atrás, preparando, segundo se anuncia, a defesa, antecipando-se ao seu julgamento como criminoso de guerra, depois do qual pretende suicidar-se.

Estas informações foram dadas por um politico altamente colocado que declara ter visitado Tojo. Este politico declinou de "identificar-se", "porque se o povo soubesse que visitei Tojo, eu seria morto". Um de seus amigos, no Ministério do Exterior, revelou-lhe que Tojo quer viver, afim de poder acusar o falecido presidente Roosevelt, como o criminoso de guerra n.º 1, acrescentando que depois, Tojo pretende suicidar-se.

Atualmente, Tojo vive numa luxuosa residência, nos subúrbios de Tóquio, cercado pela policia.

"SOU RESPONSAVEL PELA GUERRA", DIZ TOJO

TÓQUIO, 10 (INS) — "Sou o responsavel pela guerra", — declarou hoje o ex-premier general Hideki Tojo.

"Aceito a completa e absoluta responsabilidade, mas não creio que isso me transforme num criminoso de guerra".

O general Tojo, que agora é um cidadão *pacifico*, convertido em agricultor, recebeu o correspondente do INS no jardim do seu modesto lar, situado num longinquo subúrbio de Tóquio.

O antigo chefe guerreiro japonês vestia calças curtas brancas e camisa branca, tendo regressado da colheita de batatas em sua horta. Sua atitude era jovial, mas recusou discutir sobre politica, exceto umas poucas declarações sérias que fez.

HARAKIRI COLETIVO — DEPOIS DE FAZEREM REFEIÇÃO COMUM, 300 OFICIAIS NIPÔNICOS MATARAM-SE A GRANADAS DE MÃO

SINGAPURA, 11 (R.) — Trezentos oficiais japoneses fizeram o "harakiri" — mas de uma nova espécie — ao lhes anunciar o seu chefe, general Itagaki, que, "de acôrdo com as ordens do Imperador, iam render-se aos aliados". Os referidos oficiais fizeram uma refeição conjunta, e, depois, mataram-se, todos, uns aos outros, com granadas de mão. Todo um pelotão de soldados japoneses seguiu o exemplo dos oficiais.

FORAM PELOS ARES, AOS PEDAÇOS

SINGAPURA, 11 (U. P.) — Fontes bem informadas dizem que uns 300 oficiais japoneses, depois de celebrar a Festa de Despedida, fizeram explodir em seu corpos granadas de mão, indo pelos ares em pedaços.

COMO FOI ENCONTRADO

TÓQUIO, 11 (A. P.) — Quando os oficiais e correspondentes norte-americanos penetraram no aposento em que Tojo tentou contra a vida, encontraram o general caido sôbre uma larga cadeira, o peito ensanguentado. A sua direita estava o dolman do seu uniforme de general, com o coldre da pistola vazio e a espada de samurai presa ao cinto. Atrás de Tojo, na parede, um grande quadro mostrando soldados japoneses a pé e a cavalo, observando uma cena de guerra do alto de uma elevação. Na parede fronteira, um quadro repreesntando flores. Ao lado do general a sua piteira de "Plexiglass" — o mesmo material usado para substituir o vidro nos aviões de guerra.

MATOU-SE COM UM TIRO

NOVA YORK, 11 (R.) — Suicidou-se o primeiro ministro japonês, general Hideki Tojo, que chefiava o govêrno quando do ataque a Pearl Harbor. A prisão de Hideki Tojo fora ordenada por MacArthur. Quando a polícia miiltar norte-americana procurava efetuar a prisão, na sua casa nos arredores de Tóquio, o general deu um tiro em si mesmo e, vinte minutos depois, estava morto.

Essa notícia foi transmitida de Tóquio por um correspondetne norte-americano.

NOVA YORK, 11 (R.) — A agência japonesa Domei, informando sôbre "a tentativa de suicídio" do general Hideki Tojo, ex-primeiro ministro nipônico, disse, às 10 horas (GMT) de hoje que Tojo estava "em sérias condições".

AINDA CONSEGUIU BATER UMA CHAPA!

TÓQUIO, 11 (A. P.) — Antes de se suicidar-se, Tojo, sabendo que oficiais norte-americanos já tinham penetrado no jardim da sua residência nos subúrbios desta capital, abriu duas vezes seguidas uma das grandes janelas de sua casa, sorrindo aos oficiais que o procuravam, aos quais disse: "Eu sou Tojo!" Depois, o general fechou a janela com tamanha violência que quase a quebrou. Quando Tojo chegou à janela um dos fotógrafos da A. P. Charles Gorri, conseguiu bater uma chapa do ex-premier que, assim, foi o último instantâneo do homem que ordenou o ataque a Pearl Harbor.

"QUERO MORRER"

TÓQUIO, 11 (A. P.) — As circunstâncias que cercaram o suicídio de Hideki Tojo não foram imediatamente reveladas, sabendo-se porém que o ex-premier estava ainda vivo cinquenta e cinco minutos após ter tentado m a t a r-se, quando chegaram um médico e uma enfermeira para socorrê-lo. "Quero morrer" — declarou Tojo ao médico, que por sua vez recusou-se a princípio a prestar-lhe a sua assistência, alegando que não trazia consigo o material necessário. Tojo tentou contra a vida logo após ter MacArthur ordenado a sua prisão.

"VOCÊS NÃO ME VERÃO JAMAIS"

TÓQUIO, 11 (A. P.) — Ontem, depois de conceder uma entrevista a dois correspondentes da A. P. que quiseram ouvir a sua opinião, o ex-premier Hideki Tojo, ao despedir-se, declarou: "Vocês não me verão jamais". Essas palavras de Tojo foram interpretadas pelos dois correspondentes como querendo significar a intenção do general de não conceder novas entrevistas — pois ninguém supunha que Tojo viesse a tentar o suicídio poucas horas depois.

AINDA VIVO

TÓQUIO, 11 (A. P.) — O capitão médico norte-americano James Johnson, que realizou uma transfusão de sangue em Tojo, declarou que o antigo premier tem pouquíssimas probabilidades de escapar à morte.

Cursos do Departamento Nacional da Criança

Em obediência a seu amplo programa de ação, vem o Departamento Nacional da Criança realizando cursos destinados ao aperfeiçoamento e especialização de todos os que desejarem se dedicar aos estudos das questões relacionadas à proteção da maternidade e da infância.

Ainda agora fará realizar um Curso de Orientação Psico-Pedagógica de 20 de setembro corrente a 15 de dezembro.

Destina-se, o referido curso, especialmente a educadores de estabelecimentos de assistência social do meio escolar e familiar, constando o programa das seguintes partes:

I — Psico-pedagogia; II — Serviço Social; III — Puericultura; IV — Trabalhos manuais e artisticos variados, à escolha, de acordo com as aptidões de cada um dos candidatos ao curso.

A inauguração da Ponte Internacional

E o encontro dos presidentes da Argentina e do Brasil em Uruguaiana

Conforme já tivemos ocasião de noticiar, os presidentes Getulio Vargas e Edelmiro Farrell deverão encontrar-se no próximo dia 12 de outubro, por ocasião da inauguração da ponte internacional Uruguaiana-Paso de los Libres. O encontro dos chefes da nação brasileira e argentina será um acontecimento excepcional relevância na história das relações entre os dois paises vizinhos, revestindo-se, também, de marcante influência na política continental.

O Itamarati já está cuidando dos preparativos par o grande acontecimento, tendo seguido para Porto Alegre, ontem, em avião da Panair, os Srs. Carlos Echague e Joaquim de Souza Leão Filho, ambos da Divisão do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores os quais, depois de vários entendimentos nesta capital, ultimarão no sul, os detalhes para a reunião dos dois presidentes.

O auto particular chocou-se com o caminhão

Ferida a família

Na tarde de ontem, na estrada Intendente Magalhães com Xavier Curall, colidiram o auto-transporte chapa 66.835, dirigido pelo motorista Osorio Viana, de 30 anos, viuvo, domiciliado na rua Emilio de Menezes, 77, na Piedade, e o auto particular 27.540, do Estado do Rio, que era conduzido por Jacomo de Souza Lima, domiciliado em Piraí. No interior do carro ia seu proprietário, o dentista Flavio Cantidiano Leal, de 39 anos, casado, também residente em Piraí, e sua familia, composta de esposa e dois filhos menores. Acompanhava-os, ainda, uma empregada doméstica.

Em consequência da colisão, sairam feridas a esposa do dentista, um de seus filhos e a empregada. Estão todos no Hospital Carlos Chagas.

O 25º distrito tomou conhecimento do fato. O "chauffeur" do caminhão foi preso em flagrante.

FIM DE DRAMA

Veio a morrer o encerador, esfaqueado pela namorada

Veio a falecer ontem, na enfermaria do H.P.S., o encerador do Hotel Milton, situado na rua Marquês de Abrantes, 26. Havia sido, como noticiamos, esfaqueado pela namorada, na noite do dia 7 do corrente. Motivara a tentativa de homicidio um ciume feroz de parte da moça, que, após praticar o crime, fugiu.

O encerador, que se chamava Antonio José da Silva, contava 28 anos e era solteiro, residia no local onde trabalhava. Recebera profunda facada no hemitorax esquerdo, junto ao coração.

Com a morte da vitima, ficou consumado o homicidio, perpetrado por Maria Gomes, que é, como se sabe, a criminosa.

O 4º distrito policial está cuidando do caso.

Os artistas de São Paulo no Salão de Belas Artes de 1945

O pintor paulista, Orlando Tarquinio, que vem concorrer ao Salão do corrente ano

Inaugurando-se a 15 de outubro próximo, em data diferente dos anos anteriores, o Salão de Belas Artes de 1945 vem reservando grandes surpresas, não só com novos valores na escultura, como também na pintura. Para esse Salão, São Paulo promete mandar-nos grandes nomes, já se encontrando no Rio de Janeiro, Orlando Tarquinio, pintor de mérito, da nova escola, moderno, sem despertar o sentimento do absurdo ou apresentar em suas obras alheiamento ao senso do ridiculo ou do monstruoso. Tarquinio é um pintor de ambiente, um mestre do colorido e da forma, que São Paulo nos manda para o Salão do corrente ano. Sincero, realista, e honesto, eis o pintor paulista que o povo carioca, amante da cor e da paisagem, admirará este ano.

Orlando Tarquinio não se apresenta ao Salão de Belas Artes desde 1929, quando foi premiado, e expôs o ano passado, em São Paulo, com raro sucesso, na Galeria Itá.

O aniversário da L. B. A. fluminense

A cerimônia de hoje em Niterói, sob a presidência da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Comemorando o terceiro aniversário da instalação da Legião Brasileira de Assistência, no Estado do Rio, será realizada, hoje, em Niterói, expressiva solenidade, que terá início às 16 horas e será presidida pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Para essa cerimônia foram convidadas altas autoridades do govêrno e as instituições de assistência social, que vêm contando com a valiosa colaboração da L. B. A. fluminense.

Inicia-se hoje a conferência de ministros do Exterior

(Titulos principais na 1.ª pag.)

LONDRES, 11 (U. P.) — Será iniciada hoje a Conferência do Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos Cinco Grandes — Estados Unidos, URSS, Grã-Bretanha, China e França. Todos os ministros dos citados paises já estão nesta capital. A Conferência terá por finalidade preparar os ajustes finais da paz e outros assuntos para ulterior deliberação dos Três Grandes e da futura organização das Nações Unidas.

PARA QUE SE TRANSFORME EM ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

LONDRES, 11 (U. P.) — A Comissão Preparatória das Nações Unidas, por sugestão do Sr. Stettinius, delegado dos Estados Unidos, propôs que a organização das Nações Unidas se erigisse em Assembléia Constituinte em meiados de novembro. Resolveu-se não fixar data para a primeira reunião da Assembléia, mas ficou decidido, por outro lado, que se acelerassem os trabalhos, afim de que os mesmos pudessem ser encerrados até o dia 15 de outubro próximo.

APROVARAM

LONDRES, 11 (U. P.) — Aprovaram a sugestão do Sr. Stettinius para que a Organização das Nações Unidas se erigisse em Assembléia Constituinte os delegados do Brasil, Sr. Freitas Vale; da China, Sr. Wellington Koo, e da Rússia, Sr. A. Gromyko. Manifestaram-se contra os delegados da Austrália, Canadá, França e Grã-Bretanha.

A BOMBA ATÔMICA

LONDRES, 11 (INS) — É improvavel que o caso da bomba atômica e o do tratamento aos prisioneiros de guerra japoneses possam ser tratados na Conferência dos Ministros das Relações Exteriores das Cinco Grandes Potências, que hoje começa nesta capital. O programa da Conferência já é muito extenso. Além do mais o caso da bomba atômica e a questão dos prisioneiros nipônicos já foram marcados para serem amplamente debatidos, o primeiro na Conferência da Paz e o outro em reuniões internacionais separadas.

O pavoroso desastre ferroviário ocorrido na Argentina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Toda descrição sobre o acontecimento é de dor indescritivel. Somente uma visão direta sobre o local pode dar uma idéia da magnitude do desastre. O precipicio sobre o qual caiu o trem é profundo, jazendo misturados os restos dos materiais e dos corpos humanos entre verdadeiros charcos de sangue, numa terrivel confusão.

Trabalha-se ardorosamente para salvar o maior número possivel de vitimados e não se fala senão com monossilabos indispensaveis.

ERA EXCESSIVA A VELOCIDADE

HUMAHUACA, Argentina, 11 (A. P.) — O foguista do trem pan-americano que tombou ante-ontem sobre o rio Grande, Regino Paz, morreu ontem pela manhã, em consequência dos graves ferimentos recebidos.

Todavia, conseguiu fazer antes de morrer graves acusações. Declarou ele que o pan-americano corria com excessiva velocidade na ocasião do desastre, dado o lugar perigoso que atravessava o comboio, e acrescentou que ele havia advertido o maquinista Berg, embora esse não desse importância à sua advertência.

Por outro lado, os técnicos e as autoridades da secção de vias e obras de ferrovia, a cujo cargo está o controle permanente das linhas, declararam, depois de examinar o local do acidente, que o desastre verificou-se por imprudência do maquinista. Afirmaram que o maquinista conduzia o trem em excessiva velocidade, não obstante existir ordens no sentido de os maquinistas conduzirem suas composições "a passo de homem" naquele local, a partir de 200 metros antes do ponto do sinistro.

VAI SER AUTOPSIADO O MAQUINISTA

HUMAHUACA, Argentina, 11 (A. P.) — O juiz federal de Jujuy, Sr. Rodolfo Carrillo, ordenou seja praticada a autopsia do cadaver do maquinista do trem pan-americano sinistrado e realizadas as pericias quimicas necessárias, afim de se descobrir se existem indicios de que o maquinista estava embriagado no momento da catástrofe.

As turmas de socorro das "Ferrocarriles del Estado" trabalham no sentido de levantar os vagões, que se acham uns em cima dos outros.

Um vagão de segunda classe está totalmente enterrado e presume-se que sob ele possa existir outras vitimas.

As autoridades dirigem os trabalhos de desobstrução das linhas, que, segundo se anunciou, estarão desimpedidas hoje, podendo recomeçar o tráfego ferroviário.

Assembléia Geral no Guarani, do Meyer

Uma importante assembléia geral será realizada hoje, pelo Guarani do Meyer, a fim de tratar de assuntos de alta relevância para os destinos do club, com inicio marcado para às 20,30 horas e para a qual estão convocados todos os sócios quites com o club.

Mundana

Aspectos humorísticos de um acontecimento trágico

Como decorrência natural do antagonismo de mentalidades, costumes, sentimentos, preconceitos, etc., aos ocidentais, tudo quanto ocorre no Japão se reveste sempre para nós, de um cunho qualquer burlesco, humorístico, estranho.

Os japoneses não são nossos antípodas apenas geograficamente...

Basta considerar como se vem desenvolvendo êsse drama de sua memorável derrota.

Logo no primeiro instante, quando o representante do Micado foi, por via aérea, a uma determinada ilha para assinar a rendição, houve razão para riso. E' que êle, com a maior ingenuidade dêste mundo, quis dar uma gorgeta ao militar norte-americano que dirigiu o aparelho! Há que admitir que aquêle emissário assim agisse de acôrdo com o Bushido — Código de Cavalheirismo nipônico...

Logo a seguir, Hirohito, com um grande séquito, espetacularmente, compareceu, para cumprir ritual do Shintoismo, a um santuário, afim de prestar contas aos antepassados de tudo quanto acabava de acontecer no país das cerejeiras e dos crisantemos.

Com certeza, o atual descendente da Izanagi — o Deus cheio de mocidade — e de Izanami — a Deusa resplendente da beleza — contou uma porção de histórias mal contadas...

E que teriam dito, em resposta, todos os Samurais, Shoguns, romins, etc., que desde Jimmu Tenno — o fundador do Império Japonês em 11 de fevereiro de 660 A. C. — fizeram "razzie" e tropelias por ilhas vizinhas e continente próximo? Será que Hideyoshi, Yorimoto, Minamoto, Ieyasu, Nobunaga, os Tokugawa, Mutsuhito, Oyama, Kuroki, Nodgi, Togo, heróis nacionais, aceitaram as explicações e desculpas ou proferiram coisas amargas contra a atitude do homem do cavalo branco? (Não confundir com o do Whisky...)

Por fim, um general, que também se apresentou para firmar outro documento de rendição, tanto se atrapalhou que, com a espada, rasgou as próprias calças, ficando em situação de arrasador ridículo. O melhor da festa foi, porém, que o "furioso guerreiro" pediu uma agulha e linha e, muito domesticamente, com habilidade notável, costurou aquela peça do uniforme para não ficar com as calças na mão...

Assim, o destino, em instantes, transformou um legendário "Kamikase" em manso rival de qualquer "midinette".

Enfim, êsse e todos os demais nipões de 1945 deverão agora meditar sôbre a frase atribuída a Apio Claudio:

"Faber est suae quisque fortunae"...

DICK

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o natalício do jovem Carlos Alberto, filho do casal Sr. André Rosa-Sra. Assunta Pirajini Rosa.

Comemorando a data, o galante Carlos Alberto oferecerá uma farta mesa de doces aos seus amiguinhos.

Fazem anos hoje:

O Sr. Afonso Corrêa Lirio, juiz da 10ª Vara Criminal; o Sr. Edmundo Bento de Faria, curador de acidentes; o Sr. Abilio Martins Cunha, sócio da firma proprietária de "O Camizeiro"; o Sr. Osvaldo Fernandes do Vale, da Empresa Pascoal Segreto; o Dr. Renato Martins, médico e alto funcionário da Prefeitura.

CASAMENTOS

Realizou-se na igreja de N. S. do Rosário, Leme, o enlace matrimonial da Srta. Leda Sarti, filha do Sr. Luiz Sarti e da Sra. Ernesta Ortolan Sarti, com o capitão do nosso Exército Lucio de Moraes Caldas, filho do Sr. Jonas Caldas e da Sra. Clotilde Caldas.

Serviram de testemunhas, na solenidade religiosa, pela noiva o Sr. Lido Frugoni e a Sra. Maria Pia Frugoni, e, pelo noivo, o capitão Floriano Moeller e Srta. Zola Aparecida Ortolan.

No civil foram paraninfos, da noiva o Sr. Gaudêncio Ortolan e a Sra. Maria Pia Frugoni, e capitão Floriano Moeller e Srta. Zola Aparecida Ortolan, pelo nubente.

Na residência dos pais da Srta. Leda houve, nesse dia, uma recepção à nossa alta sociedade.

NASCIMENTOS

Chamar-se-á Lucia Helena a menina há pouco nascida, filha do Sr. Hamilton Lirio, do nosso comércio, e da Sra. Olga Lirio.

HOMENAGENS

No gabinete do secretário do Supremo Tribunal Militar teve lugar, na tarde de ontem, uma manifestação de aprêço ao funcionário daquele Tribunal, Sr. Alexandre Magno Addor Filho, por motivo de sua promoção à letra "K" da carreira de oficiais administrativos do Ministério da Guerra.

Em nome dos presentes saudou o homenageado o secretário da casa, Sr. Edmundo Galvão.

FESTAS

Como ocorre todos os anos, a Associação Protetora dos Orfanatos e Hospitais fará realizar, no dia 23 do corrente, na Escola Nacional de Música, um festival artístico em benefício das crianças indígenas das regiões do Rio Negro e Rio Madeira.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS

Hoje, às 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, sob a presidência do Sr. Mario P. de Brito, reune-se a Academia Brasileira de Ciências. Farão comunicações os Srs. Alix Lemos e Ignacio Azevedo Amaral.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUIMICA

Reunir-se-á brevemente a Sociedade Brasileira de Quimica para prestar uma homenagem ao seu ex-presidente o prof. Luiz Afonso de Faria, por motivo de sua recente aposentadoria no Serviço Público Federal. O dia e o local serão oportunamente anunciados.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, o compositor norte-americano Everett Heim faz, hoje, às 17,30 horas, uma conferência sôbre "Música séria", da série "Música moderna norte-americana", com demonstrações em discos.

Entrada franca.

98.º Sorteio da General Electric

Com a presença do fiscal do govêrno, foi realizado no dia 3 do corrente, o 98º sorteio da General Electric S. A., apresentando o seguinte resultado:

1º prêmio — João Zeferino Caetano, residente à rua Bela de São João, 762 — São Cristovão — Distrito Federal, que como portador do cupão n. 050, referente à compra de um rádio JX/1005, recebeu um ferro elétrico como prêmio.

2º prêmio — Nelson Gonçalves, residente à rua São Francisco Xavier, 447, apto. 203 — Maracanã — Distrito Federal, que como portador do cupão n. 007, recebeu um brinde no valor de Cr$ 85,00.

3º prêmio — Severino José dos Reis, residente à Vila Pereira Carneiro, 114, — Niterói, Estado do Rio, portador do cupão número 049, foi contemplado com um prêmio no valor de Cr$ 55,00.

Para evitar furtos no Porto de São Luiz

O interventor federal determina medidas acauteladoras

S. LUIZ DO MARANHAO, 10 — (Serviço especial de A NOITE) — Após várias tentativas para reprimir os furtos de mercadorias transportadas pelos vapores do Lloyd Brasileiro e da Companhia Nacional de Navegação Costeira, o interventor federal neste Estado deliberou promover uma fiscalização permanente a ser exercida nas "alvarengas", trapiches, armazens de carga e descarga, a bordo e em terra, por intermédio de pessoal competente. Nesse sentido, o interventor já dirigiu um ofício à Associação Comercial e ao diretor de Fazenda para que fossem tomadas sem demora aquelas medidas acauteladoras e capazes de colocar este porto a coberto de tais anomalias, de desastrosa repercussão.

No Rio o diretor da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland

Procedente de Montevidéu, chegou ontem a esta capital, o professor S. S. Steinberg, diretor da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos da América do Norte.

O professor Steinberg é uma das mais altas autoridades de engenharia norte-americana, tendo realizado inúmeros trabalhos de grande importância, entre os quais figuram vários traçados e construções de rodovias ligando vários Estados daquele país, e o "subway" de Nova York. Desde 1936, o professor Steinberg dirige a Escola de Engenharia da Universidade da referida cidade, onde tem ocupado, também, vários cargos de importância na administração.

Falando à Agência Nacional, o professor S. S. Steinberg disse que vem ao nosso país como enviado do Departamento de Estado dos Estados Unidos, tendo percorrido, também, várias nações da América Latina, em missão de aproximação e estudos.

Finalizando, acentuou que tem visitado os centros cientificos e de ensino de engenharia nos vários países da América do Sul por onde tem passado.

O Clube Ginástico Português

Realizará o seu 2.º espetáculo pela Companhia Lírica do Teatro Municipal

Está marcada para a próxima sexta-feira, dia 14, o Segundo Espetáculo de Gala que o Clube Ginástico Português oferece ao seu quadro social com a ópera "Tosca", de Puccini, que será levada à cena pela Companhia Lírica que está atuando no Teatro Municipal.

Para maior facilidade da aquisição de ingressos pelos Srs. Associados, a Diretoria estabeleceu o seguinte horário da Secretaria para essa distribuição:

Hoje e amanhã — Terça e quarta-feira — Dias 11 e 12 — Sócios Titulares, Remidos e Efetivos com matrículas 1 a 1.000;

Quinta e sexta-feira — Dias 13 e 14 — Sócios restantes — Efetivos com matrícula superior a 1.000 e os do Quadro Suplementar em geral.

A Secretaria estará aberta diàriamente, das 12 às 23 horas, e as condições exigidas para o fornecimento de ingressos serão as mesmas estabelecidas para o primeiro espetáculo.

Querem aumento os operários textis de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 11 (Sucursal de A NOITE) — Os operários das indústrias de tecidos, que constituem a maioria do proletariado do grande Parque Industrial de Petrópolis, estão pleiteando melhoria de salário, numa base de 60 % sôbre os atuais, ficando o abono que algumas fábricas concederam incluido no ordenado. A propósito realizou-se na sede do sindicato de classe, uma reunião durante a qual foi debatido o assunto e ventiladas outras questões, como casa para o trabalhador, melhoria dos transportes, baixa do custo da vida, e participação nos lucros da indústria.

Hoje, será realizada outra reunião, com a presença de representantes de tôdas as fábricas, devendo ser enviado um memorial às autoridades, após outra assembléia a ter lugar na próxima quinta-feira.

NÃO OUVE BEM POR CAUSA DO CATARRO?

EXPERIMENTE ÊSTE REMEDIO

Se V. S. sofre de aturdimento catarral ou de zumbidos nos ouvidos, ou se o catarro obstrui a parte posterior da sua garganta certamente se alegrará ao saber que essa tão aborrecida afecção desaparece prontamente com o simples tratamento, durante alguns dias, de PARMINT, o qual poderá adquirir em qualquer farmácia ou drogaria.

Nota-se uma grande melhora logo no primeiro dia. A respiração se torna mais fácil e desaparecem, gradualmente, os zumbidos dos ouvidos, a dor de cabeça, a sonolência e a obstrução nasal.

A perda do olfato e do paladar, a dificuldade de ouvir e o desprendimento do muco nasal na garganta são outros sintomas que indicam a presença de catarro, o qual deve-se combater com o tratamento de PARMINT.

Esperado em Belo Horizonte o embaixador britânico

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — E' esperado hoje nesta capital Sir Donald Solair Gainer, embaixador da Inglaterra junto ao govêrno brasileiro. S. Ex. viajará em trêm especial da Central do Brasil e será hóspede oficial do Estado, bem como a embaixatriz, Lady Gardner. Alem de Belo Horizonte, os ilustres hóspedes visitarão Ouro Preto, Nova Lima e Presidente Vargas.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido obras do Departamento de Linhas, nas curvas da Avenida Presidente Vargas com Praça da República (lado da Igreja de São Jorge), a partir de quarta-feira, 12 do corrente e durante uns 3 dias, mais ou menos, o tráfego da Praça da República, lado da Igreja, será desviado em direção à cidade, pelos lados da Casa da Moeda, Assistência e Bombeiros.

Findos os trabalhos dessa linha, passarão para a de subida que, ficará desviada pelo mesmo itinerário, por igual período, mais ou menos.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1945.

Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

Mais de 4.000 pessoas visitaram a Galeria Presidente Vargas

Durante o mês de agosto último visitaram a "Galeria Presidente Vargas", no 13º andar do edificio-sede do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (D.N.I.C.), 4.254 pessoas, entre as quais numerosos estrangeiros, diplomatas, professores, industriais, técnicos, comerciantes, estudantes, etc.

Cinema

"Mrs. Parkington, a mulher inspiração" (Mrs. Parkington) -- Classe "A"

Nas versões em curso de "Mrs. Parkington", duas impressões se sobrelevam às demais: no livro, a habilíssima critica à sociedade norte-americana e na sua reversão às telas prateadas, uma magistral narrativa retrospectiva, valorizada pela "performance" de relêvo da heroína, que passa a figurar no conjunto dos inesquecíveis, dos que nos envolvem somente de longe em longe.

Consequentemente, exaltemos Louis Bromfield, o inspirado autor da obra, que serve de exemplo do grande valor da sétima arte como divulgação, pois somente se tornou conhecido no Brasil, depois de 1939, com a focalização de "E as chuvas chegaram". Daí por diante é que seus trabalhos começaram a ser traduzidos para nosso idioma, muito embora desde 1924 constituísse excelente cartaz literário nos Estados Unidos, quando publicou seu primeiro livro "The Green Bay Tree", obtendo pouco depois — 1926 — com "Early Autumn", a mais honrosa distinção das letras "yankees", o prêmio Pulitzer, seguindo-se com a média de uma publicação anual, com vários filmados e exibidos entre nós: "Um sonho para dois", "O filho dos deuses", "Sempre um cavalheiro", etc.

Igualmente, louvemos as ternas evocações da viuva Parkington, que têm qualquer coisa de singular na genial personificação de Greer Garson, a mais perfeita da sua notável carreira; seus gestos, seus olhos — que possuem o suave enlêvo do passado — combinam com suas reminiscências, tal qual na vida real: folheiam no espaço as páginas do passado, com as transposições desejadas pelo pensamento, formando a ilusão de não se deter ao sabor da narrativa e sim da sua imaginação... velozes — reduzindo as passagens dos anos — lentas, detendo-se na melancolia das recordações, estabelecendo paralelos com pequenos objetos quebrados, inúteis como adorno, fulgurantes para seu espírito.

Brindemos Walter Pidgeon, que soube captar com tal talento a índole do Major Parkington que parece a figuração mental do próprio autor e mesmo sem a oportunidade que coube à sua "partenaire", demonstra também como é valioso o complemento nas imagens faladas das cintilações dos cérebros humanos... Não olvidemos os demais personagens, que mantêm o elevado padrão artístico e ressalvemos que em espaço da projeção normal não seria possível a exposição de tôdas as sutilezas contidas no romance sôbre os mesmos; seus caráteres estão apenas esboçados, entretanto, bem delineados: Agnes Moorehead, bastante sofisticada na condessa Aspásia; Cecil Kellaway retrata com muito aprumo e simplicidade o Príncipe de Gales; Edward Arnold, satisfatório como Amory, o neto irrefletido; Frances Rafferty é uma "new-commer" apenas interessante interpretando Jane; completam o "cast" Gladys Cooper (duquesa de Brancourt), Tom Drake (Ned), Peter Lawford (Thornley), Fortunio Bonanova (Cellini), Dan Duryea, Hugh Marlowe, etc.

Finalmente, glorifiquemos os autores do "screen-play" e particularmente o diretor Tay Garnett, o veterano cineasta, cujo "carnet" acusa obras-primas do quilate de "Sem rumo", "A única solução", "A patrulha de Bataan", o verdadeiro ponto convergente de tantos ideais e anseios, orientados e concretizados em prisma de elevada inspiração. Um film que honra o cinema.

JONALD

William Powell e Myrna Loy em "O Regresso daquele Homem", que o Metro-Passeio apresentará proximamente

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "A favorita dos Deuses", em tecnicolor com Dorothy Lamour. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A mulher que não sabia amar", em tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Pétain condenado", documentário; " episódio de "O Falcão do Deserto", com John Gilbert; "Rendição do Japão", documentário e comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC OK — Sexto episódio de "O Falcão do Deserto", com John Gilbert e Mona Maris; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Vaidosa", com Bette Davis e Claude Rains. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Até à vista querido", com Claire Prevor e Dick Powell, e "Adoravél inimiga", com Ella Raines e John Wayne. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Sinfonia da saudade" e "Bem-aventurados os que amam". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Canção da Rússia", com Robert Tayler e Susan Peters. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — Odio que mata", com Merle Oberon. — A partir das 15 horas.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, CARIOCA, AMÉRICA E ICARAÍ — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin, Robert Paige e Akim Tamiroff. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª Semana — "Toureiros", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON e ROXY — "O Arco-iris", film russo, com Natasha Uchvey e Natalia Alisova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Laços humanos", com Dorothy MacGuire e James Dunn. — Às 14,00 — 16,00 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Ver-te-ei outra vez", com Ginger Rogers, Joseph Cotten e Shirley emple. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 11ª semana — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

AMÉRICA — "Casa do medo", com Basil Rathbone, e "O caloteiro", com Donald Woods. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "A obra destruidora", com Carole Landis e Pat O'Brien, e "Esta noite morrerás", com Richard Dix. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Mrs. Parkington", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Música para milhões", com Margaret O'Brian, June Allyson, Jimmy Durante e Marsha Hunt. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

Noticias de Goiânia

GOIANIA, setembro — (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal extinguiu o DEIP, criando o Departamento Estadual de Informações com nova estrutura. Foram criadas quatro divisões com as seguintes denominações: Imprensa e Rádiodifusão; Divulgação: Turismo e Diversões Públicas e Administração.

—— Está em organização na cidade de Anápolis, neste Estado, a Empresa Goiana de Transportes S. A., com o capital de um milhão e duzentos mil cruzeiros. A nova organização é destinada a explorar o serviço de transporte de mercadorias e de passageiros por meio de uma poderosa frota de caminhões e luxuosos ônibus.

— As comemorações relativas à "Semana da Árvore" serão realizadas com grande brilho nesta capital, sob o patrocinio dos Srs. Castro Costa, diretor do DEI, e João de Abreu, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, com a orientação das professoras Amalia Hermano Teixeira e Floraci Artiaga Mendes.

—— O interventor federal baixou um decreto-lei criando o quadro da Justiça. Por êsse quadro a justiça goiana ficará composta de sete desembargadores, 35 juizes de direito, cinco juizes substitutos e 23 juizes municipais. O referido decreto lei entrou em execução em primeiro de junho do corrente ano.

Correndo já pela Ponte Internacional entre Libres e Uruguaiana

URUGUAIANA (R. G. do Sul), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Caminhões argentinos cruzam o rio Uruguai sobre o leito da majestosa ponte internacional. Em um dos primeiros veiculos que transpusera o rio Uruguai, rodando sobre a ponte, que liga Passos de Los Libres a esta cidade, fizeram-se transportar os engenheiros argentinos que dirigem as obras de construção na margem argentina.

Em palestra com o representante de A NOITE, informaram àqueles técnicos que esse não foi o primeiro veiculo a transpor a ponte, pois desde segunda-feira circulam entre as duas cidades, no transporte de material, o caminhão do Departamento de Vialidade. Todo o ferro e pedregulho utilizado na ponte argentina daquela obra são conduzidos em caminhões, estabelecendo diariamente o tráfego entre as duas cidades vizinhas.

FOI ROUBADO

O Sr. Roberto Oscar de Barros Cavalcanti, morador na rua 19 de Fevereiro, 17, queixou-se ao comissário Carlos de Oliveira, do 3º distrito, de que os ladrões, entraram em sua casa e carregaram jóias e objetos, avaliados em Cr$ 2.000,00.

Instalou-se no Recife a Festa da Mocidade

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Sob os auspicios da Casa do Estudante de Pernambuco, teve inicio mais uma nova Festa da Mocidade. Como sucede todos os anos, funciona no Parque 13 de Maio e consta de numerosos entretenimentos, inclusive teatro de variedades com a participação de vários artistas do sul do país.

Colhido e morto por um "jeep"

O "jeep" n.º 7.83.62, U. S. A., colheu e matou quando passava pela Avenida Presidente Vargas, próximo à Rua Visconde Duprat, o cozinheiro Teotônio João dos Santos. O motorista fugiu.

A vitima contava 35 anos de idade e residia na Rua de S. Pedro, 281.

O comissário de policia Waldir de Matos, do 13.º Distrito Policial, fêz recolher o cadáver no necrotério do Instituto Médico Legal.

Temporada balneária de Olinda

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi oficialmente inaugurada a temporada balneária da vizinha e tradicional cidade de Olinda. Na praia do Carmo haverá retrêtas, e vários entretenimentos populares todos os domingos e dias feriados.

Morreu ao receber a notícia do falecimento da irmã

RECIFE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu repentinamente o médico Ladislau Cavalcanti, que recebera momentos antes a notícia da morte de uma irmã.

Teatro

"A POSSE DO PRESIDENTE"

A primeira vista parecerá que se trata da política atual, mas não é. Foi política de 1916, na presidência do Sr. Wenceslau Braz.

Recuemos, porém, um pouco. Mil novecentos e quinze, no Trianon, que havia sido "Cinema "Eclair", e hoje "Cineac Trianon". Companhia de Comédia Cristiano de Souza, "estrelada" por Ema de Souza e comendador Augusto Campos. Grande sucesso. Oito meses de grandes receitas, ao fim dos quais veio um declínio inexplicavel. Ainda em pleno fastigio, Ema de Souza deixara o elenco, sendo substituida por Abigail Maia, criadora de "Nena", na comédia "Eu arranjo tudo", original de Claudio de Souza. Aí, o reatamento de relações com o ilustre comediógrafo. A companhia foi depois para o Fenix, onde fracassou ruidosamente. Depois de um estágio de dois ou três meses, o elenco foi reorganizado para uma "tournée", iniciada em São Paulo, com destino a Santos e sul do país. A estréia em São Paulo não foi auspiciosa e os espetáculos seguintes não lograram maior êxito. O velho Cristiano de Souza estava desolado. Seu capital era, como diziam seus contratados, "coragem e água fria da bica"!

Disseram ao velho ator-empresário que só uma revista salvaria a temporada. Surge o Sr. Claudio de Souza com a almejada revista: "A posse do presidente", referente à posse do Sr. Altino Arantes, como presidente do Estado de São Paulo. Mãos à obra e os ensáios caminhavam vertiginosamente. O autor, porém, não queria que seu nome figurasse em cartaz e programas, por uma questão de interesses políticos. Alegou, também, não saber fazer versos. E a bomba, (felizmente ainda não existia a atômica), estourou em nossas mãos, e nas do ator português Antonio Silva, hoje artista de categoria em seu torrão natal e, que àquela época, vivia entre nós, sendo primeiro galã cômico da Companhia Cristiano de Souza.

Não havia dinheiro para pagamento dos ordenados dos artistas. Mas, ante a promessa formal de Cristiano de que os direitos autorais eram sagrados, metemos mãos à obra, e conseguimos uns versos chôchos, de pés e mãos quebrados, mas que serviram e salvaram a situação. Na noite da "première", o Cassino Antártica ficou superlotado, mas também foi só naquela noite. No dia seguinte, apanhamos bordoada de "criar bicho", por causa da parte política da revista, que nem nós, nem Antonio Silva conheciamos. O pior é que fomos achincalhados pela imprensa como autores, e não vimos, sequer, um tostão dos direitos autorais!...

O Luiz Jatobá, em nosso lugar, diria:

— Coisas da vida!...

L. R.

"Babalú", no Serrador

A deliciosa comédia "Babalú", original de Luiz Iglesias, voltará hoje, no cartaz do Serrador, na interpretação impecavel de Eva, Stuart, Elza, Villon, Samaritana. "Babalú" permanecerá no cartaz mais 19 dias, apenas, pois no dia 30 do corrente Eva e seus artistas apresentarão suas despedidas, embarcando para São Paulo, onde estrearão com "Babalú", no dia 3 do mês entrante. Depois de amanhã haverá vesperal das moças, a preços reduzidos.

"O Costa do Castelo", hoje, no Glória

Hoje Jayme Costa mudará o seu cartaz, apresentando aos seus fans "O Costa do Castelo", comédia portuguesa, que está despertando o maior interesse do público da Cinelândia.

Toma parte nessa comédia grande número de artistas, estando o principal papel com Jayme Costa. Alem de Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cora Costa, Grac Moema, Francisco Dantas e outros, foram ainda contratados Ulda de Rezende, Alzira Rodrigues, Hortencia Silva, Elpidio Camara e Ramos Junior, para intervirem em papéis de grande responsabilidade.

Hoje, pois, em duas sessões no Glória, "O Costa do Castelo", com montagem e guarda-roupa de magnifica confecção.

"Filhinha do coração", na quinta-feira, no João Caetano

Na quinta-feira, dia 13, teremos afinal, a deliciosa "avant-première" de "Filhinha do coração", peça de Freire Junior, com partitura de Vicente Paiva para estréia de Walter D'Avila, Marquize Branca, Armando Nascimento e Afonso Moreira. "Filhinha do coração", terá como protagonista, Mary Lincoln.

"A carreira da Zuzú", em "première", hoje, no Fenix

Bibi Ferreira apresentará hoje no Fenix, a espirituosa comédia francesa "A carreira da Zuzú", incumbindo-se do papel que dá o nome à peça e lhe permitirá figurar três fases da vida de uma mesma personagem. A comédia foi ensaiada por Henriette Risner Morineau e no seu desempenho tomarão parte, o festejado ator Sady Cabral, e a atriz Alma Castro.

"Canta, Brasil !", no Recreio

Hoje, à noite, novas representações de "Canta, Brasil !", com as soberbas apoteoses "Tomada de Monte Castelo" e "Milagre de S. Jorge", alem das impagaveis criticas politicas em que tomam parte Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Miguel Orrico, Silva Filho, J. Maia, Manoel Rocha, Domingos Terras, Humberto Fredy e Paulo Celestino, ao lado das atrizes Dalva Costa, Olinda Alves, Nena Napoli, Marilú e Cidalia Alves, e os argentinos Margarita Dell e Garcia Ramos.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Traviata", ópera de Verdi, pela Companhia Lírica Oficial. Às 21 horas.

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O Costa do Castelo", comédia de João Bastos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A carreira da Zuzú", comédia de Armount e Gerbidon, tradução de Miroel Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Marquesa de Santos" comédia histórica de Viriato Corrêa, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-política de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Boa nova", revista portuguesa, de Amadeu do Valle, pela companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues. Às 20 e às 22 horas.

O embaixador Gilberto Amado na "Galeria Presidente Vargas"

Em companhia do ministro Alexandre Marcondes Filho e do Sr. Gilson Amado, diretor da Fundação Rádio Mauá, esteve ontem em visita à "Galeria Presidente Vargas", instalada no 13.º pavimento do Palácio do Trabalho, o embaixador Gilberto Amado, recentemente chegado da Europa.

O ilustre diplomata percorreu demoradamente todos os "stands" dessa magnifica mostra das nossas riquezas econômicas e industriais, louvando a iniciativa e mostrando-se entusiasmado com tudo que lhe foi dado ver nessa visita.

Precisa-se de uma professora

De canto orfeônico. Tratar no Externato Araujo Lima, rua Maria Eugenia, Botafogo. — Telefone: 26-5613.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

O centenário do Apostolado da Oração — No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus

Inaugurou-se, ontem, 10 do corrente, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Sant'Ana), a semana comemorativa do centenário do Apostolado da Oração. Houve, às 7 horas, missa de comunhão geral, e, às 19 horas, terço, ladainha do Sagrado Coração de Jesus e benção do Santissimo Sacramento. Às 20 horas, no salão paroquial, efetuou-se a sessão solene, presidida por D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste, tendo o padre Romeu de Faria, S. J. dissertado sôbre a tese: "Origem, fins e natureza do Apostolado da Oração". Foi entoado, também, o hino oficial do Congresso Nacional do Apostolado da Oração, sob a regência do padre José D'Angelo, S. S. S.

A assembléia de hoje, às 20 horas, será presidida por D. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Oriza, explanando o Sr. Eduardo Gusmão Alves de Brito a tese: "Devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Objeto, frutos e promessas".

Calendário litúrgico — 11 de setembro — 5º dia da oitava de Nossa Senhora Aparecida, semi-duplo, branco. Missa da festa, 2ª de S. Proto e S. Jacinto, mártires, 3ª do Espirito Santo, credo, prefácio BMV.

Padroeiros: Jacinto, Didimo, Pafuncio, Emiliano e Teodora.

Na igreja de Santo Inácio

O centenário do Apostolado da Oração será condignamente comemorado na igreja de Santo Inácio de Loyola, à rua S. Clemente, 226 iniciando-se a semana no dia 17 do corrente, com missa de comunhão geral, às 7 1/2 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus havendo, a 20, 21 e 22, um triduo às 20 horas, com sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Domingo, dia 23, às 8 horas, missa campal, no patio do Colégio Santo Inácio, e, às 20 horas, sessão solene, no auditório do mesmo educandário.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares.

O vigia foi colhido pelo auto

Apresentando fratura do crânio e comoção cerebral, deu entrada no H. P. S., ali ficando internado, o vigia Henrique Braga, que contava 59 anos, era casado, e morava na rua Dr. Joviniano, 56, casa 4.

O vigia passava pela praça da Bandeira, na noite de ontem, quando um auto o colheu, bem em frente ao Posto do Corpo de Bombeiros, ali sediado.

Horas após dar entrada no H. P. S., o desventurado homem vinha a falecer.

Os homens da guerra

Stalin

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e politicos palpitam nas páginas dêsse livro inteiramente, ótimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

A venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

SUICIDOU-SE

Gravemente enfermo, sem esperanças de cura, o infeliz homem resolveu livrar-se dos seus males pela morte. Na sua residência, na rua Joaquim Soares, 16, ingeriu dose violenta de um tóxico, vindo a falecer no Posto de Assistência do Méier, para onde havia sido transportado.

O tresloucado chamava-se Cantidio de Oliveira Dias, contava 56 anos e era casado.

O cadaver foi removido para o necrotério da policia.

Musica

A Sociedade Brasileira de Música de Câmara anuncia para o próximo dia 16 do corrente às 21 horas no auditório da A. B. I. a realização do 6º concerto mensal.

Participará desta audição a pianista francesa Monique de la Bruchollerie, que executará o concerto em fá menor de J. S. Bach para piano e conjunto de cordas. A cargo da referida artista estará ainda a primeira parte do 6º concerto cujo programa será anunciado dentro de poucos dias.

Comunicados Fúnebre

AFFONSO ALVES BEBIANNO
(MISSA DE 7.º DIA)

Semiramis Bebianno, Vasco Bebianno e senhora, Bernardo Mascarenhas Barbosa, senhora e filhos; Elza Bebianno e filhos, Carmen Bebianno e Anna Luiza Bebiano, convidam seus parentes e amigos para à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido e pranteado esposo, pai, sogro, avô e cunhando,

AFFONSO ALVES BEBIANNO

no dia 12 de setembro, quarta-feira, às 10 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

AFFONSO ALVES BEBIANNO
(MISSA DE 7.º DIA)

Guilherme Bebianno Martins e filhas, Fausto Bebianno Martins, senhora e filhos, Walter Sutton, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido tio,

AFFONSO ALVES BEBIANNO

no dia 12 de setembro, quarta-feira, às 10 1/2 horas, no altar do Senhor da Coluna, da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião.

AFFONSO ALVES BEBIANNO
(MISSA DE 7.º DIA)

Angelina de Freitas Bebianno convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar por alma de seu querido filho,

AFFONSO ALVES BEBIANNO

no dia 12 de setembro, quarta-feira, às 10 1/2 horas, no altar Senhor do Horto, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião.

AFFONSO ALVES BEBIANNO
(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores e Funcionários da Cia. Nacional de Tecidos Nova América, cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos o falecimento de um de seus estimados fundadores, acionista e ex-diretor,

AFFONSO ALVES BEBIANNO

e convidá-los para assistir à missa de sétimo dia que por sua alma mandam celebrar na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, no dia 12 do corrente, às 10 1/2 horas.

AFFONSO ALVES BEBIANNO
(MISSA DE 7.º DIA)

Ataliba Bebianno, senhora, filhas e genros; Adhemar Bebianno, senhora e filhas; Atilla Bebianno (ausente), convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido irmão, cunhado, e tio,

AFFONSO ALVES BEBIANNO

no dia 12 de setembro, quarta-feira, às 10 1/2 horas, no altar Senhor do Sudário, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

AFFONSO ALVES BEBIANNO
(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores e Funcionários da S. A. White Martins, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu saudoso amigo, Sr.

AFFONSO ALVES BEBIANNO

um dos acionistas fundadores da firma, e convidam os clientes e amigos para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar na Igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, no dia 12 do corrente, às 10 1/2 horas.

AFFONSO ALVES BEBIANNO
(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Octavio Simões, senhora e filho; Dr. Ruy Vaccani, senhora, filhos e genros; Franklin Bebianno Ceppas, senhora e filhos; Roberto Bebianno Costa, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido irmão, cunhado e tio,

AFFONSO ALVES BEBIANNO

no dia 12 de setembro, quarta-feira, às 10 1/2 horas, no altar Senhor da Prisão, da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de março, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

CLARA CABRAL RAMOS
(FALECIMENTO)

Renato Ramos, Evonio Cabral Ramos, senhora e filhos, Clicia Ramos Valls e filhos, Paulo Willemsens, senhora e filhos, Olavo Cabral Ramos, senhora e filho, Ivan Mariz, senhora e filhos, Mario Cabral Ramos, senhora e filho, participam o falecimento de sua adorada mãe, sogra e avó CLARA CABRAL RAMOS e convidam seus parentes e amigos para o enterro que sairá da Avenida Epitacio Pessoa n.º 708, Ipanema, às 17 horas de hoje, para o cemitério de São João Batista.

MARIA DA GLORIA RODRIGUES
(MISSA DE 7.º DIA)

Os filhos, irmão, nora e netas, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os seus parentes e amigos que os confortaram e compareceram aos funerais e bem assim aos que enviaram flores, coroas, cartões e telegramas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel mãe, irmã, sogra e avó MARIA DA GLORIA RODRIGUES, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 12 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja do S. S. Sacramento (Av. Passos). Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião.

O Campeonato Carioca de Football em números

INSTRUÇÕES PARA AS ELEIÇÕES DE 2 DE DEZEMBRO

O encerramento das inscrições — A constituição das mesas — A votação — O voto dos cegos — Na sede da Justiça Eleitoral, as urnas ficarão permanentemente à vista dos interessados

O Tribunal Superior Eleitoral, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 9º, letra "g" e 141 do decreto-lei n. 7.586, de 28 de Maio de 1945, resolve expedir, para as eleições a que se refere o art. 136, 1ª parte, do mesmo decreto-lei, as seguintes:

INSTRUÇÕES

I) **Disposições preliminares**

Art. 1º — As eleições para presidente da República, Conselho Federal e Câmara dos Deputados, realizar-se-ão no dia 2 de dezembro de 1945, por sufrágio universal e mediante voto direto e secreto.

Parágrafo único. — Nas eleições para presidente da República e membros do Conselho Federal, prevalecerá o princípio majoritário; para a Câmara dos Deputados o sistema de representação proporcional.

Art. 2º — Para a eleição do presidente da República, o território nacional formará uma só circunscrição; para as eleições de membros do Conselho Federal e da Câmara dos Deputados, cada Estado ou o Distrito Federal formará uma circunscrição.

Parágrafo único — Nos Territórios Federais serão realizadas eleições somente para presidente da República, e no do Acre, além da eleição para presidente da República, realizar-se-á também a de dois deputados por essa circunscrição.

Art. 3º — O Tribunal Superior Eleitoral, 12 dias antes da eleição, dará à publicidade e comunicará por telegrama aos Tribunais Regionais, os nomes dos candidatos registrados para presidente da República.

Parágrafo 1º — Os Tribunais Regionais, 10 dias antes das eleições farão publicar, em jornal oficial, onde houver e, não havendo, em cartório, os nomes desses candidatos e os dos neles registrados para o Conselho Federal e Câmara dos Deputados.

Parágrafo 2º — Os nomes dos candidatos serão comunicados, na mesma ocasião, por telegrama circular, ou, na falta de telégrafo, pelo meio mais rápido, aos juízes eleitorais da circunscrição, e, por êstes, aos presidentes e mesários das mesas receptoras da respectiva zona.

Art. 4º — Só poderão votar nas eleições a que se referem estas instruções, os eleitores devidamente inscritos até 23 de Outubro (decreto-lei n. 7.586, art. 57), e de posse de seus respectivos títulos até 23 de novembro.

II) — DO ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES E DA DIVISÃO DO ELEITORADO POR SEÇÕES

Artigo 5º — O alistamento encerrar-se-á, improrrogàvelmente, às 18 horas do dia 12 de outubro, não podendo os juízes eleitorais, a partir dêsse dia e hora, receber requerimento nenhum de inscrição ou fórmulas remetidas por qualquer das pessoas mencionadas no artigo 3º das Instruções para o mesmo alistamento.

Parágrafo único — Os requerimentos e fórmulas recebidos até aquela data serão despachados até 22 do mesmo mês, e os títulos dos assim admitidos à inscrição poderão ser entregues até 23 de novembro.

Artigo 6º — Encerradas as inscrições em 23 de outubro, comunicarão os juízes ao Tribunal Regional, pelo telégrafo, onde houver, e, sob registro, pelo correio, o número de eleitores inscritos em cada uma das zonas sob sua jurisdição. Os Tribunais Regionais comunicarão, por sua vez, ao Tribunal Superior, o número total de eleitores inscritos na respectiva circunscrição.

Artigo 7º — Dentro dos 15 dias seguintes (21 de outubro a 7 de novembro), procederão os juízes à divisão das respectivas zonas em seções eleitorais, distribuindo por elas os eleitores inscritos.

Parágrafo 1.º — As seções deverão ter, no mínimo, 50 eleitores e no máximo 400.

Parágrafo 2.º — Nos municípios em que não houver mais de 400 eleitores, haverá uma única seção eleitoral. Excedendo de 400 eleitores o juiz distribuí-los-á em seções, observado o disposto no artigo e parágrafos seguintes.

Parágrafo 3.º — Poderão ser organizadas mesas receptoras nos povoados e nos distritos municipais.

Artigo 8.º — Na distribuição dos eleitores pelas seções, deverá o juiz atender à morada dos mesmos, da sua maior comodidade e aos meios de transporte ao seu alcance.

Parágrafo 1.º — Evitará, porém, o juiz, tanto quanto possível, no interêsse da maior liberdade de voto, a constituição de seções com funcionários de determinada repartição ou empregados da mesma emprêsa, sociedade ou instituição.

Parágrafo 2.º — Da distribuição dos eleitores por seções, caberá recurso, dentro de 48 horas, para o Tribunal Regional, interposto pelo próprio eleitor ou por delegados de partidos.

Artigo 9.º — Organizadas, pela forma prescrita nos artigos anteriores, as seções eleitorais, o juiz enviará uma cópia autêntica da distribuição dos eleitores, ao Tribunal Regional, e dará publicidade às listas de distribuição dos eleitores das seções eleitorais afixando-as na sede do cartório e nos locais em que hajam de funcionar as mesas receptoras, e pela imprensa, onde houver.

Artigo 10.º — O eleitor, cujo nome tenha sido omitido, ou figurar erradamente na lista, poderá, por si ou por delegado de partido, reclamar verbalmente, por escrito, ou por telegrama, ao juiz eleitoral, e, no caso de o juiz não atender, recorrer ao presidente do Tribunal Regional. Verificada a procedência, a autoridade competente para que seja sanada a irregularidade.

Art. 11 — O eleitor somente poderá votar na circunscrição eleitoral e na zona em que estiver inscrito, exceto, mediante ressalva [illegible] pelo juiz competente: [illegible]

modo que se torne impossível nova inscrição.

Parágrafo 1.º — As ressalvas serão concedidas até 10 dias antes das eleições, e válidas apenas para as mesmas eleições, podendo ser pedidas e transmitidas por telegrama, com firma reconhecida.

Parágrafo 2.º — Nas capitais dos Estados e no Distrito Federal não serão concedidas ressalvas.

Art. 12 — Salvo os casos previstos no artigo anterior, o de não se ter instalado a respectiva mesa receptora, o eleitor somente poderá votar na seção em que tiver sido incluído o seu nome. Votando em seção diversa, nas hipóteses mencionadas, o seu voto será tomado em observância do disposto no art. 45, § 2.º destas instruções.

III) DA DESIGNAÇÃO E PREPARO DOS LUGARES DAS VOTAÇÕES

Art. 13 — Os juízes eleitorais, feita a distribuição dos eleitores por seção, designarão os lugares e edifícios onde funcionarão as mesas receptoras de votos.

Parágrafo 1.º — Na escolha dos edifícios, dar-se-á preferência aos públicos, recorrendo-se aos particulares, se faltarem aqueles em número e condições adequadas, não podendo, entretanto, ser utilizada, propriedade ou habitação de candidato.

Parágrafo 2.º — A propriedade particular será obrigatória e gratuitamente cedida para êsse fim.

Parágrafo 3.º — Quando se tratar de edifício com mais de uma sala, os juízes precisarão, com tôda clareza, a sala ou salas em que deverão funcionar as seções.

Art. 14 — Publicada na imprensa, onde houver, ou afixada na sede do cartório, a designação dos locais onde funcionarão as mesas receptoras, os juízes eleitorais, 10 dias, pelo menos, antes do fixado para as eleições, comunicarão aos chefes das repartições públicas e aos proprietários, arrendatários ou administradores das propriedades particulares, a escolha dos respectivos edifícios, ou parte deles, para serem utilizados naquele fim.

Art. 15 — Providenciarão, ainda, os juízes para que nos edifícios escolhidos sejam feitas as adaptações indispensáveis para a boa ordem das votações, como sejam:

a) separar, da parte reservada ao público, o recinto da mesa, por meio de gradil, ou outro dispositivo, com porta ou abertura de acesso;

b) instalar, ao lado da mesa, um gabinete ou recinto indevassável, de modo que possam os eleitores colocar as cédulas na sobrecarta oficial. Para êsse fim poderá ser utilizada qualquer dependência do edifício, desde que só tenha comunicação com o recinto da mesa receptora e sejam vedadas quaisquer outras aberturas.

Art. 16 — Dos atos ou omissões dos juízes eleitorais contrários às regras fixadas nos artigos precedentes, caberá reclamação para o Tribunal Regional, manifestada no prazo de 48 horas.

IV DA CONSTITUIÇÃO DAS MESAS RECEPTORAS

Art. 17 — A cada seção eleitoral corresponderá uma mesa receptora de votos, constituída de um presidente, um primeiro e segundo mesários e dois secretários.

§ 1.º — O presidente e os mesários serão nomeados pelo juiz eleitoral até o dia 2 de novembro; os secretários, pelo presidente da mesa, 72 horas, pelo menos, antes da eleição.

§ 2.º — Não podem ser nomeados presidente e mesários:

a) os cidadãos que não forem eleitores na zona;

b) os que pertencerem aos órgãos do serviço eleitoral;

c) os candidatos e seus parentes, ou afins, até o 2º grau, inclusive (pai, avós, filhos, sogros e genros, irmãos, padrastos, enteados, cunhado, durante o cunhadio etc.);

d) os membros de diretórios de partidos políticos;

e) os funcionários demissíveis ad nutum;

§ 3.º — Serão nomeados de preferência os magistrados, membros do Ministério Público, professores, diplomados em profissão liberal, diplomados e serventuários de Justiça.

§ 4.º — Os secretários devem ser eleitores na zona, e, de preferência, serventuários de Justiça, não podendo recair a nomeação em parentes, até o 2.º grau, inclusive, do presidente.

Art. 18 — O juiz eleitoral fará publicar no jornal oficial, onde houver, e, não havendo, mandará afixar em cartório, as nomeações que houver feito de presidentes e mesários e convocará imediatamente os nomeados para constituírem as mesas no dia 2 de dezembro, às 7 horas, nos lugares designados.

§ 1.º — O nomeado que, nos termos do art. 17, § 2.º, tiver motivo para recusar a designação, somente poderá alegá-lo até o dia 23 de novembro, sob pena de incorrer na sanção do art. 123, n.º 21, da Lei Eleitoral.

§ 2.º — Aceito o motivo, providenciará o juiz a substituição.

Art. 19 — A nomeação dos secretários será feita pelo presidente da mesa, imediatamente, por telegrama ou carta expressa, aos nomeados e ao juiz eleitoral, e publicada pela imprensa, onde houver, ou afixada à porta do edifício onde haja de funcionar a mesa.

Parágrafo único — O cargo de secretário será de aceitação obrigatória.

DO MATERIAL PARA AS ELEIÇÕES

Art. 20. — Os Tribunais Regionais providenciarão, com a necessária antecedência, para que o material indispensável à realização das eleições esteja pronto, observadas as instruções [illegible] a seguir se determina.

Parágrafo único. — Os juízes eleitorais providenciarão, [illegible] necessário.

Art. 21 — Os juízes eleitorais enviarão ao presidente de cada mesa receptora, pelo menos 48 horas antes das eleições, o seguinte material:

1) lista dos eleitores da seção e da zona;

2) relação dos partidos registrados;

3) duas folhas para a votação dos eleitores da secção e duas para os eleitores de outros, devidamente rubricadas (modêlos ns. 1 e 2);

4) uma urna vazia;

5) sobrecartas de papel opaco para a colocação das cédulas (modêlo n. 3);

6) sobrecartas maiores para os votos impugnados ou duvidosos (modêlo n. 4);

7) sobrecartas especiais para a remessa, à Junta Eleitoral, dos documentos relativos à eleição (modêlo n. 5);

8) uma fórmula da ata de abertura e outra da de encerramento, assim como impressos para as atas (modêlos ns. 6 e 7);

9) senhas para serem distribuídos aos eleitores (modêlo n. 8);

10) tinta, canetas, lápis e papel, necessários aos trabalhos;

11) folhas apropriadas para a impugnação e observações dos fiscais dos partidos (modêlo ns. 9);

12) tiras de papel ou pano fortes;

13) outro qualquer material que o Tribunal Regional julgue necessário ao regular funcionamento da mesa;

14) um exemplar destas Instruções.

Art. 22 — O material de que trata o artigo anterior deverá ser remetido por protocolo, ou pelo correio, acompanhado de uma relação na qual o destinatário passará o competente recibo.

Art. 23 — O secretário do Tribunal Regional, em presença do presidente ou de um juiz do mesmo Tribunal por êle, presidente, designado, verificará, antes de fechar e lacrar as urnas, se estão completamente vazias; e, fechadas, lacradas ou seladas as urnas na fechadura da porta destinada à retirada das sobrecartas e da fenda de introdução das mesmas, entregará as chaves ao presidente.

Parágrafo único — A chave da primeira será, a seguir, remetida por protocolo ou pelo correio, sob registro, ao presidente da Junta Eleitoral, e a da fenda, se houver, ao presidente da mesa receptora juntamente com a urna.

Art. 24 — Os Tribunais Regionais poderão adotar qualquer tipo de urna que melhor se adapte às condições peculiares à respectiva região, desde que fique assegurada a inviolabilidade do sufrágio; e, nos casos emergentes, de falta ou defeito, do material enumerado no art. 21, comunicarão imediatamente o fato ao Tribunal Superior, o mesmo devendo fazer o juiz eleitoral ao Tribunal da região a fim de serem tomadas as medidas que êles mesmos poderão sugerir.

IV — DA INSTALAÇÃO DAS MESAS RECEPTORAS

Art. 25 — As mesas receptoras instalar-se-ão no local designado às 7 horas da manhã do dia marcado para as eleições, com o comparecimento do presidente, dos mesários e dos secretários.

Art 26 — Não comparecendo o presidente até às 7 horas e 30 minutos, assumirá a presidência o 1.º mesário, e, na sua falta ou impedimento, o 2.º bastando que compareça o presidente ou um dos mesários para que se instale a mesa.

Parágrafo 1.º — Na falta de qualquer secretário, será ele substituído pelo eleitor nomeado na ocasião por quem presidir a mesa, consignando-se esta circunstância na ata da abertura dos trabalhos.

Parágrafo 2.º — O presidente que não comparecer àquela hora, assim como os secretários no caso de se instalar a mesa às 7 horas com o mesário substituto no impedimento ou falta do presidente, não mais poderão tomar parte nos trabalhos eleitorais.

Art. 27 — À hora referida no art. 25 e 26, o presidente da mesa receptora, ou o mesário que, no seu impedimento, tiver assumido a presidência, verificará:

1.º — se estão em ordem os papeis e utensílios remetidos pelo juiz eleitoral;

2.º — se a urna destinada a recolher os sufrágios, tem as vedações intactas;

3.º — se estão presentes fiscais e delegados de partidos.

§ 1.º — Se a vedação da fechadura da urna não estiver intacta, o presidente, mesário e secretários da mesa, com a assistência dos fiscais e delegados de partidos, se presentes, procederão, por cima da primitiva, à nova vedação com tiras de papel ou pano forte, datadas e assinadas pelo presidente e secretário, e, facultativamente, pelos demais, mencionando-se na ata o incidente.

§ 2.º — Se não estiver intacta a vedação da fenda de entrada das sobrecartas procederá o presidente com os demais membros da mesa, assistidos pelos fiscais e delegado de partidos presentes, à verificação de achar-se, não obstante, vazia a urna, mencionando-se o incidente na ata.

§ 3.º — O presidente providenciará para que sejam sanadas as deficiências que se verificarem no material, e nomeará quem substitua o secretário faltoso ou impedido.

Art. 28 — Cada partido registrado poderá nomear um fiscal para acompanhar a votação junto às urnas.

Art. 29 — Sòmente podem permanecer no recinto da mesa receptora os seus membros, os candidatos, os fiscais ou delegados dos partidos e, durante o tempo necessário à votação, o eleitor.

Art. 30. — Nenhuma autoridade estranha à mesa poderá intervir, sob pretexto algum, em seu funcionamento.

Art. 31. — A fôrça armada conservar-se-á à distancia de 100 metros da sede da mesa receptora, não podendo aproximar-se, ou nela penetrar, sem ordem do presidente da mesa.

DAS ATRIBUIÇÕES DA MESA RECEPTORA

Art. 32. — Ao presidente da mesa receptora, que é a autoridade superior durante os trabalhos eleitorais, compete:

1) receber os sufrágios dos eleitores;

2) decidir imediatamente todas as dificuldades e dúvidas que ocorram;

3) exercer a polícia e manter a ordem dos trabalhos eleitorais, para o que disporá da fôrça pública necessária, fazendo retirar-se do recinto ou do edifício quem não guarde a compostura devida;

4) comunicar ao Tribunal Regional as ocorrências, cuja solução dêste depender, e, em casos de urgência, recorrer ao juiz eleitoral, que providenciará imediatamente;

5) remeter à Junta Eleitoral todos os papeis que tiverem servido durante a votação;

6) autenticar, com sua assinatura, as sobrecartas oficiais;

7) assinar as fórmulas de observações dos fiscais de partidos.

Parágrafo único — O Presidente deve estar presente ao ato eleitoral, especialmente no início e encerramento da votação.

Art. 33 — Aos mesários compete:

1) — auxiliar o presidente durante as eleições;

2) substituir o presidente quando não comparecer à hora legal ou retirar-se durante a eleição por motivo de fôrça maior, e de modo que haja sempre quem responda, permanentemente, pela ordem e regularidade do processo eleitoral;

3) assinar as atas de abertura e encerramento das eleições.

Parágrafo 1.º — Deverá ser anotada a hora em que se verifique a substituição referida no número 2.

Parágrafo 2.º — Os dois mesários não podem, durante os trabalhos, ausentar-se ao mesmo tempo.

Art. 34 — Aos secretários compete:

1) — dar aos eleitores a senha, prèviamente numerada e rubricada por êle, e fazer a respectiva chamada;

2) — assegurar a indevassabilidade do gabinete de votação e a incomunicabilidade do eleitor quando ali estiver, impedindo-o que ai se demore por mais de um minuto;

3) — lavrar as atas de abertura e de encerramento das eleições;

4) — cumprir as demais obrigações que lhes forem atribuidas pelo presidente.

Parágrafo único. As atribuições do número 1 serão exercidas por um dos secretários, e as de ns. 2 e 3 pelo outro, conforme designação do presidente, exercendo ambos, conjuntamente, as de n. 4, inclusive a assinatura das atas de abertura e encerramento.

VIII

A VOTAÇÃO

A) — **Disposições Preliminares.**

Art. 35 — A votação far-se-á por meio de cédulas a serem encerradas na mesma sobrecarta oficial (modêlo n. 3).

Parágrafo 1.º — As cédulas deverão ser de forma retangular, côr branca, flexíveis e de tais dimensões, que, dobradas ao meio ou em quarto, caibam nessas sobrecartas oficiais.

Parágrafo 2.º — A designação da eleição, a legenda do partido e o nome do candidato de lista registrada serão impressos ou datilografados, não podendo a cédula ter sinais nem quaisquer outros dizeres.

Art. 36 — Far-se-á a votação em três cédulas separadas, contendo:

a) — a relativa ao presidente da República, além da designação da eleição, o nome de um candidato;

b) — relativa ao Conselho Federal, além da designação da eleição, o nome de dois candidatos;

c) — a relativa a deputados além da designação da eleição, a legenda do partido apenas, ou a legenda e um nome registrado sob a mesma.

Art. 37 — E' vedado oferecer ao eleitor cédulas de sufrágio no local onde funcionar a mesa nas suas imediações, dentro de raio de cem metros.

Parágrafo único — Os presidentes das mesas receptoras farão colocar, nos gabinetes indevassáveis, antes ou no correr da votação, as cédulas que, para êsse fim, lhes forem entregues pelos fiscais ou delegados de partidos, verificando, prèviamente, se as mesmas cédulas satisfazem os requisitos legais, estando em condições de ser utilizadas.

Art. 38 — Os eleitores de outra secção da mesma zona eleitoral, cuja mesa não se tiver instalado, serão admitidos a votar, tomando-se-lhes os votos em separado (art. 45 § 2.º destas Instruções).

Parágrafo único. — Nas capitais dos Estados e no Distrito Federal, o juiz eleitoral da zona e os seus auxiliares em serviço no dia da eleição, poderão votar em qualquer das secções da mesma zona, se inscritos em zona diversa, tomando-se-lhes os votos com observância do citado art. 45 § 2º.

Art. 39 — No recinto da eleição só se admitem impugnações que se referirem à identidade do eleitor, quando formuladas pelos membros da mesa, fiscais ou delegados de partidos.

B) — **Do inicio da votação.**

Art. 40 — Às oito horas, supridas as deficiências, e verificado pelo presidente da mesa que tudo se acha em ordem, declarará o mesmo em voz alta iniciados os trabalhos, e mandará lavrar a ata de abertura da votação (modêlo n. 6).

Parágrafo único. — A ata, que deverá ser [assinada] por todos os membros da mesa e pelos fiscais ou delegados de partidos presentes, que o quiserem, mencionará:

a) — os membros da mesa que compareceram;

b) — as substituições e nomeações que se fizerem até êsse momento;

c) — o estado dos sêlos da fenda da urna;

d) — os nomes dos fiscais e delegados de partido presentes ao ato;

e) — a causa, se houver, do retardamento para o começo da votação.

Art. 41 — Inutilizando, a seguir, o presidente o sêlo da fenda da urna, dará início à votação, começando pelos membros da mesa, fiscais e delegados de partido que houverem assinado a ata de abertura, e as autoridades que estiverem servindo perante a mesa, embora pertencentes a outras secções da mesma zona, o que se anotará na respectiva zona.

Art. 42 — O recebimento dos votos começará às 8 horas, prosseguindo-se até o final, observando o dispôsto no art. 47.

Parágrafo único. — Qualquer interrupção havida deverá constar, com a especificação do seu tempo e causa, da ata de encerramento.

Art. 43 — A ordem de votação obedecerá ao disposto no art. 45, n. 2, salvo a preferência para o juiz eleitoral da zona, seus auxiliares de serviço, eleitores de idade avançada ou enfêrmos.

C) — **Do ato de votar.**

Art. 44 — Observar-se-á na votação o seguinte:

1) — O eleitor, ao entrar na sala onde funcionar a mesa receptora, receberá uma senha numerada, rubricada pelo secretário no momento (modêlo n. 8).

2) — Admitindo a penetrar no recinto da mesa, segundo a ordem numérica das senhas, apresentará ao presidente seu título, o qual poderá ser examinado pelos fiscais ou delegados de partido.

3) — Achando-se o título em ordem, e não havendo dúvidas sôbre a identidade do eleitor, o presidente da mesa convidará a lançar nas folhas de votação a sua assinatura usual, entregar-lhe-á uma sobrecarta aberta, vazia e rubricada no ato (modêlo n. 3), e fa-lo-á passar ao gabinete indevassável, cuja porta ou cortina será encerrada em seguida.

4) — No gabinete indevassável, o eleitor colocará a cédula ou cédulas de sufrágio na sobrecarta recebida do presidente da mesa e, ainda no mesmo gabinete, onde não poderá demorar-se mais de um minuto, fechará a mesma sobrecarta.

5) — Ao sair do gabinete exibirá o eleitor a sobrecarta ao presidente e aos fiscais ou delegados de partido, e por estes verificado, sem tocá-la, ser a mesma que foi entregue, depositá-la-á, de sua própria mão, na urna.

6) — Se, porém, não for a mesma, será o eleitor convidado a voltar ao gabinete indevassável e trazer o seu voto na sobrecarta que recebeu, deixando de ser admitido a votar se o não fizer, mencionando-se na ata o incidente e consignando-o o presidente na coluna de observações das folhas de votação.

7) — Introduzida a sobrecarta na urna, o presidente da mesa porá sua rubrica nas folhas de votação, depois do nome do votante, lançando, no título deste, a data e a rubrica.

Art. 45 — Se houver dúvida sôbre a identidade de qualquer eleitor, o presidente da mesa poderá interrogá-lo sôbre os dados constantes do título e pedir exibe carteira ou outro documento de identidade.

Parágrafo 1.º — Se a dúvida, não obstante, persistir, o presidente providenciará como se determina no parágrafo seguinte, mencionando a ocorrência na colunas das observações das folhas de votação.

Parágrafo 2.º — Se a identidade do eleitor for contestada por qualquer fiscal ou delegado de partido, o presidente da mesa tomará as seguintes providências:

a) — escreverá, em sobrecarta maior que a entregue ao eleitor (modêlo n. 4) o seguinte: "Impugnado por F...";

b) — fará tornar, a seguir, em folha apropriada, a assinatura do eleitor e a do impugnante, rubricando-a, depois de consignar o número do título do eleitor;

c) — ao voltar este do gabinete, com a cédula já encerrada na sobrecarta oficial, o presidente colocará esta, sem dobrar, na sobrecarta maior, juntamente com a folha mencionada na letra anterior;

d) — entregará ao eleitor a sobrecarta para que a feche e introduza na urna;

e) — anotará, por fim, a impugnação na coluna de observações das folhas de votação.

Parágrafo 3.º — Proceder-se-á da mesma forma, se o nome do eleitor tiver sido omitido ou figurar erradamente na lista.

Parágrafo 4.º — A assinatura do eleitor, posto que impugnada a sua identidade, deverá sempre ser tomada nas folhas de votação, e, salvo o caso de n. 6 do artigo 44, a nenhum eleitor, ainda que duvidoso, poderá ser recusado o direito de voto, que será tomado em separado, como neste artigo se determina.

Art. 46 — O eleitor cego será admitido a votar desde que, pessoalmente e desacompanhado, possa, dentro do gabinete indevassável, colocar sua cédula de sufrágio na sobrecarta, e assinar as folhas de votação em letras comuns. O presidente da mesa deverá prestar-lhe o auxílio necessário, sem quebra, porém, do sigilo do voto.

C — **Do encerramento da votação.**

Art. 47 — Às 17 horas e 45 minutos, o presidente da mesa fará entregar as senhas aos eleitores que ainda não as tiverem recebido, convidando-os, em seguida, em voz alta, e aos demais eleitores presentes que já as tenham recebido, a entregar à mesa seus títulos; somente esses eleitores serão admitidos a votar a partir daquela hora.

Parágrafo único — A votação prosseguirá na ordem numérica das senhas, sendo o título devolvido ao eleitor logo depois de votar.

Art. 48 — Terminada a votação, o presidente da mesa, depois de declará-la encerrada, tomará as seguintes providências:

a) — colocará sôbre a fenda de introdução das sobrecartas, cobrindo-a inteiramente, uma tira de papel ou pano forte, no sentido longitudinal e outra transversalmente, ambas com as dimensões suficientes para que, pelo menos cinco centímetros de cada ponta, sejam colocados nas faces laterais da urna, devendo essas tiras ser colocadas em tôda sua superfície. Essas tiras serão rubricadas pelo presidente da mesa e, facultativamente, pelos fiscais e delegados de partidos presentes;

b) — providências semelhantes deverão ser tomada em relação a qualquer parte da urna que possa abrir-se por chave ou qualquer outro engenho mecânico; e o Tribunal Regional poderá, conforme o sistema de urnas adotado, prescrever outro modo de vedação ou fenda ou fechadura;

d) — depois de riscar, nas folhas de votação, os nomes dos eleitores que não tiverem votado, o presidente encerrará com a sua assinatura as mesmas folhas, na linha imediata à última assinatura ou nome do eleitor, facultando a fiscais e delegados de partido assiná-las também;

e) — Em seguida, mandará lavrar ao pé da última folha de votação dos eleitores da seção, nas duas vias, por um dos secretários, a ata da eleição, a qual deverá conter: 1 — o número, por extenso, dos eleitores da seção que compareceram e votarem, e o número dos que deixarem de comparecer; 2 — o número, por extenso, dos eleitores de outras seções, que votarem; 3 — o motivo de não haver votado algum dos eleitores que compareceram; 4 — os nomes dos fiscais e delegados de partidos que não constarem da ata de abertura, e os dos que se retiraram durante a votação; 5 — os protestos e as impugnações apresentados pelos fiscais ou delegados de partidos; 6 — a razão de interrupção da votação por ventura havida, e o tempo da mesma interrupção; 7 — a observância do disposto no art. 47; 8 — a ressalva das rasuras, emendas e entrelinhas por acaso existentes nas folhas da votação e nas atas de abertura e encerramento, ou a declaração de não existirem.

f) — assinará a ata com os demais membros da mesa, secretários, fiscais e delegados de partidos que o quiserem; e, se algum dêstes, presente, se recusar, far-se-á disso menção subscrita pelo escrevente da ata e com a rúbrica do presidente.

Art. 49 — Concluidos, assim, os trabalhos eleitorais, o presidente da mesa entregará ao Presidente da Junta Eleitoral, ou à agência do correio mais próxima, ou à outra vizinha que ofereça melhores condições de rapidez e segurança, sob recibo em triplicada, com indicação da hora, a urna e todos os documentos do ato eleitoral, encerrados êstes em sobrecarta rubricada por êle, e pelos fiscais que o quiserem (modêlo n.º 5)

Parágrafo 1.º — Por ofício ao juiz eleitoral da zona, remeterá uma das vias da folha de votação e comunicará a realização da eleição, o número dos eleitores que votaram e a remessa dos documentos à Junta Eleitoral.

Parágrafo 2.º — À Junta Eleitoral e ao Tribunal Regional enviará, em sobrecarta à parte, uma das vias do recibo do correio.

Art. 50 — O juiz eleitoral comunicará urgentemente ao Tribunal Regional quais as seções de sua zona em que houve eleição, qual o comparecimento de eleitores em cada uma delas e em que dia e hora cada seção remeteu a urna e os documentos da eleição.

Art. 51 — O Presidente da Junta Eleitoral e as agências do correio tomarão as providências necessárias para o recebimento da urna e dos documentos referidos no art. 49.

Parágrafo 1.º — Os fiscais ou delegados de partidos têm direito de vigiar e acompanhar a urna, desde o momento da eleição, durante a permanência nas agências e até que cheguem à sede da Junta Eleitoral.

Parágrafo 2.º — Da condução das urnas não poderão em caso algum, ser encarregados particulares, por mais idôneos que sejam, nem agentes da fôrça pública federal ou estadual.

Parágrafo 3.º — Na sede da Junta Eleitoral ficarão as urnas permanentemente à vista dos interessados e sob a guarda de pessoa designada pelo seu presidente.

Sala das sessões, Rio de Janeiro, em 8 de Setembro de 1945 — José Linhares, Presidente — Edgard Costa, Relator — Waldemar Falcão, Antonio Carlos Lafayette de Andrade — A. de Sampaio Dória — Fui presente, Hahemann Guimarães.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A colocação dos clubs — O Vasco manteve a liderança — América e Botafogo, no segundo posto — Heleno, o principal artilheiro, seguido de Adilson — Saldo de goals, keepers vasados, arbitragens, rendas e outros detalhes do certame

Com a realização de quatro partidas, prosseguiu domingo último, o Campeonato Carioca, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Foram vencedores da décima rodada, os clubs: Flamengo, Vasco, América e Botafogo.

Os detalhes foram os seguintes:

Jogo — Madureira versus Vasco

Campo — Do Madureira.
Renda — Cr$ 74.163,00.
Resultado — Vasco, 4x1.
Goals: Lelé, Rafanelli (ambos de penalties), Isaías e Spina (contra), pelo Vasco e, Bidon, pelo Madureira.
Juiz — Aristides Figueira (regular).
Aspirantes — Madureira, 3x0.

Jogo — Flamengo x Fluminense

Campo — Do Flamengo.
Renda — Cr$ 122.292,00.
Resultado — Flamengo, 2x1.
Goals: Bigode (contra) e Jarbas, pelo Flamengo, e, Geraldino, pelo Fluminense.
Juiz — Mario Viana (regular).
Aspirantes — Empate, 1x1.

Jogo — São Cristovão versus Botafogo

Campo — do Fluminense.
Renda — Cr$ 12.385,00.
Resultado — Botafogo, 1x0.
Goal — Heleno.
Juiz — Carlos Milstein (fraco).
Aspirantes — Botafogo, 6x1.

Jogo — América x Bonsucesso

Campo — Do Vasco.
Renda — Cr$ 12.057,70.
Resultado — América, 4x3.
Goals — China (3) e Manéco, pelo América, e, Anito (2) e Osni (contra), pelo Bonsucesso.
Juiz — José Pereira Peixoto (fraco).
Aspirantes — América, 10x0.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na nona rodada, é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos:

1º—Vasco	11-2
2º—América	13-3
2º—Botafogo	13-3
3º—Flamengo	12-4
4º—Fluminense	10-6
5º—S. Cristovão	6-10
6º—Bangú	5-11
7º—Canto do Rio	5-11
7º—Madureira	2-11
8º—Bonsucesso	2-16

Saldo de Goals

1º—Botafogo	21-6
2º—Vasco	20-6
3º—Flamengo	24-12
4º—América	19-13
5º—Fluminense	17-13
6º—São Cristovão	9-12
6º—Canto do Rio	9-12
7º—Bangú	12-23
8º—Madureira	10-22
9º—Bonsucesso	9-29

Artilheiros

Heleno (Botafogo)	10
Adilson (Flamengo)	8
China (América)	8
Lelé (Vasco)	7
René (Botafogo)	7
Ademir (Vasco)	5
César (América)	5
Menezes (Bangú)	5
Franquito (Botafogo)	5
Pirilo (Flamengo)	4
Zizinho (Flamengo)	4
Durval (Madureira)	4
Rodrigues (Fluminense)	4
Pascoal (C. do Rio)	3
Moacir (Bangú)	3
Orlando (Fluminense)	3
Carango (Fluminense)	3
Antero (Bangú)	3
Jorginho (América)	3
Mical (S. Cristovão)	3
Manéco (América)	3
Anito (Bonsucesso)	3
Gerson (Canto do Rio)	2
Helmar (Bonsucesso)	2
Paulinho (Bonsucesso)	2
Djalma (Vasco)	2
Magalhães (S. Cristovão)	2
Vaguinho (Flamengo)	2
Jarbas (Flamengo)	2
Geraldino (Fluminense)	2
Chico (Vasco)	1
Bolinha (Bonsucesso)	1
Pedro Nunes (Canto do Rio)	1
Zé Luiz (Canto do Rio)	1
Cidinho (S. Cristovão)	1
Wilson (Madureira)	1
Limoeirinho (Botafogo)	1
Bria (Flamengo)	1
Placido (Bangú)	1
Simões (Fluminense)	1
Nestor (São Cristovão)	1
Tim (Botafogo)	1
Rebolo (Bonsucesso)	1
A. Rodrigues (Fluminense)	1
Néca (São Cristovão)	1
Correia (Madureira)	1
Jorge (Madureira)	1
Jervel (Flamengo)	1
Nelsinho (Canto do Rio)	1
Indio (São Cristovão)	1
Ruy (C. do Rio)	1
Jayme (Flamengo)	1
Santo Cristo (Vasco)	1
Argemiro (Vasco)	1
Rafanelli (Vasco)	1
Isaias (Vasco)	1
Bidon (Madureira)	1

Artilheiros negativos

Laercio (Bonsucesso)	1
Pé de Valsa (Bonsucesso)	1
Bilulú (Bangú)	1
Osni (América)	1
Spina (Madureira)	1
Bigode (Fluminense)	1

Keepers vasados

Oswaldo (Botafogo)	0
Martinho (Vasco)	0
Carlinhos (S. Cristovão)	1
Alfredo (Fluminense)	1
Castro (Vasco)	1
Barcheta (Vasco)	2
Oncinha (América)	2
Rodrigues (Vasco)	3
Osni II (América)	3
Roberto (Madureira)	5
Ary (Botafogo)	6
Louro (São Cristovão)	11
Batataes (Fluminense)	12
Boracha (Flamengo)	12
Odair (Canto do Rio)	12
Veliz (Madureira)	13
Jobertinho (Bangú)	24
Manéco (Bonsucesso)	29

Expulsos de campo

1ª rodada:
Santamaria, Florindo e Louro (todos do São Cristovão).
3ª rodada:
Veliz (Madureira).
6ª rodada:
Norival (Flamengo), Milcido (Bonsucesso) e Tim (Botafogo).
7ª rodada:
Cesar (América).
9.ª rodada:
Bigode (Fluminense), Magalhães (São Cristovão) e Ramos (Bonsucesso).
10.ª rodada:
Cesar e Jorginho (ambos do América) e Anito e Bolinha (ambos do Bonsucesso).

Penalties

Contra o Madureira	2
Contra o Flamengo	2
Contra o Bonsucesso	2
Contra o São Cristovão	1
Contra o Botafogo	1
Contra o Bangú	1
Contra o Vasco	1
Contra o América	1

Juizes que apitaram

Mario Vianna	9
Oscar Pereira Gomes	6
José Pereira Peixoto	5
Necir de Souza	4
Aristides Figueira	3
Carlos Milstein	3
Solon Ribeiro	2
Fioravante D'Angelo	2
Alzilar Costa	2
Belgrano Santos	1
Adolfo da Silva Campos	1
João Aguiar	1
Guilherme Gomes	1

Rendas

A rodada de domingo último apresentou a seguinte arrecadação:

Flamengo x Fluminense	122.292,00
Madureira x Vasco	74.162,00
S. Cristovão x Botafogo	12.385,00
América x Bonsucesso	12.057,70

A partida que mais somou até agora foi a de Flamengo x Vasco, com Cr$ 177.169,00. O total arrecadado até agora foi de Cr$ 1.472.632,70.

A décima primeira rodada, ou seja a última do turno, marcada para o próximo domingo, designa os seguintes encontros:

Vasco x Flamengo — Em São Januário.
Botafogo x América. Em General Severiano.
Canto do Rio x Fluminense — Em Caio Martins.
Bonsucesso x São Cristovão — Na Avenida Teixeira de Castro.
Madureira x Bangú — Em Conselheiro Galvão.

A nova diretoria da Federação Metropolitana de Xadrez

Tomou posse a nova diretoria da Federação Metropolitana de Xadrez, assim constituída:

Presidente — Sr. Lauro Medeiros Demoro; vice-presidente — Sr. Oswaldo Cruz Filho; 1º secretário — Sr. José Thiago Mangini; 2º secretário — Fernando Vasconcelos; tesoureiro — major Edmundo Gastão da Cunha; diretor de publicidade — Franklin Palmeira; consultor técnico — Sr. João de Souza Mendes, Orlando Roças Junior e Antonio de Campos.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

ILEGIVEL

Todos os valores vascainos no último clássico do turno — A responsabilidade dos vascainos no campeonato cresceu com a vitória do Flamengo no Fla-Flu de

Para o último clássico do primeiro turno, o Vasco colocará em ação todos os seus valores afim de sustentar a posição invejavel que ostenta na tabela, afastando domingo mais um grande obstáculo. Os preparativos em São Januário terão começo, hoje, pela manhã, com um rigoroso individual, do qual participará Djalma, que foi poupado no encontro de com o Madureira.

"Olheiros" de Ondino na Gávea

Assinalaram que a linha atacante do Flamengo está fraca — Zizinho precisa ser bem marcado — A zaga continua falhando

Para o Vasco, a derrota do Flamengo, no Fla-Flu, seria o ideal. E' que o rubro-negro, no encontro de domingo, em São Januário, atuaria sem melhor cartaz. Mas de qualquer modo, a vitória dos rubro-negros constituiu uma grande advertência à direção técnica do Vasco, que vai se preparar convenientemente para a luta sensacional de domingo.

O quadro cruzmaltino está em grande forma para a luta com os rubro-negros e disso deu prova ante-ontem, vencendo o Madureira, por 4 x 1.

A semana de preparativos do Vasco será uma dos mais trabalhosas para Ondino Vi..a. E começou hoje, com um individual que prometeu as melhores esperanças à "torcida".

"OLHEIROS" DE ONDINO NA GAVEA!

A direção técnica do Vasco tomou as melhores precauções para o último encontro do turno, com o Flamengo. E' que sabe perfeitamente que o rubro-negro vem jogando mal mas conta com o entusiasmo de seus jogadores, capaz de suprir quaisquer deficiências técnicas.

No Fla-Flu de ontem, compareceram vários "olheirós" de Ondino Viera, para informar ao técnico do Vasco sôbre as condições do quadro rubro-negro.

ZAGA FRACA E LINHA ATACANTE POUCO EFICIENTE

Os informantes de Ondino Viera assinalaram a grande atuação de Biguá e que Bria e Jaime estão começando a se firmar. Frisaram também, que a zaga do Flamengo está fraca, principalmente com o back Norival ainda fora de forma. Os "olheiros" acentuaram bem, que a linha atacante rubro-negra está fraca, e seria anulada com a marcação vigilante sôbre Zizinho.

A NOITE — 3.ª-feira, 11/9/45 — N. 12.055

As pelejas do São Cristovão no returno

O Conselho Arbitral da F. M. F. atendeu ao pedido do grêmio alvo — Jogos em Figueira de Melo, desde que o campo fique pronto

Na reunião de ontem do Conselho Arbitral, ficou definitivamente resolvida a questão do campo nos jogos do São Cristovão, no returno. Por sugestão dos representantes do Fluminense e do Botafogo, foram marcados os campos vagos nas diversas rodadas, nos quais o grêmio de Figueira de Melo realizará as pelejas que estavam programadas para a sua praça de esportes.

Caso o S. Cristovão tenha pronto o seu "estadinho", avisará ao presidente da Federação Metropolitana de Football, com antecedência de 11 dias, e passará a realizar, então, os jogos restantes em seu próprio campo.

Ficaram determinados os seguintes campos para os encontros do São Cristovão no returno: dia 23 de setembro — São Cristovão x Fluminense, campo do Botafogo; dia 14 — São Cristovão x Bangú, campo do Fluminense; dia 21 de outubro — S. Cristovão x Flamengo, campo do Fluminente (o match Fluminense x Bangú, marcado para o mesmo dia, será antecipado para a noite de sábado); dia 4 de novembro — São Cristovão x América, campo do Fluminense e dia 18 de novembro — São Cristovão x Bonsucesso, campo do Botafogo.

NO FLA-FLU — O veterano goleiro do Fluminense F. C., o popular Batataes em atividade no transcurso do jogo de domingo, esforçando-se com o seu habitual empenho para manter invulnerável o goal sob sua guarda. Zizinho, o eficiente forward do Flamengo cabeceia energicamente enquanto Haroldo tenta controlar o jogo

Campeão e vice-campeão frente a frente!

Vasco x Botafogo, o grande jogo marcado para a noite de hoje — As outras partidas do Campeonato Carioca de Basketball

O tempo parece disposto a conspirar contra a rodada do Campeonato Carioca de Basketball, anunciada para a noite de hoje. E isso justamente quando os aficionados se preparam para assistir ao maior embate da temporada, entre o campeão e o vice-campeão cariocas, Botafogo e Vasco. Esse match marcado para a noite de hoje será efetuado em São Januário.

Alem das atrações que um match dessa ordem pode apresentar, ele oferecerá mais uma, a do reaparecimento dos cracks Timbira e Guilherme.

Timbira, do Vasco, regressou há pouco da Itália, onde integrou a nossa valente Força Expedicionária, e Guilherme, punido pela C. B. B. por ter faltado aos seus deveres com o scratch, foi perdoado pelo C. N. D.

Não será, portanto, de estranhar a presença de uma grande "torcida" em São Januário.

Os outros jogos

Completando a série de encontros desta noite, jogarão Flamengo x Riachuelo e Tijuca x Atlética. Para esses embates foram designados os seguintes oficiais:

C. R. Vasco da Gama x Botafogo F. R. — Às 20,15 e 21,15 — Quadra da rua Abilio — Afonso Lefever e Sebastião Saldanha Marinho, juizes; Paschoal Bruno, cronometrista; José Gió S. Filho, apontador; José Palazo Filho, delegado.

C. R. Flamengo x Riachuelo F. C. — Às 20,15 e 21,15 — Quadra do Imprensa Nacional A. C. Praça Mauá — Aladino Astuto e Nelson Souza Carvalho, juizes; Arthur Peres, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador; Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Tijuca x Atlética — Às 20,15 e 21,15 — Quadra da rua Conde de Bonfim — Mario de Oliveira e Mario Nobre, juizes; José Machado Gitahy, cronometrista; Armando Coelho, apontador; José Belo de Andrade, delegado

A direção do Departamento de Festas do Vasco

Repercutiu agradavelmente em todos os meios do Vasco da Gama a decisão do presidente Jayme Guedes, dando maior amplitude ao Departamento Social e colocando à sua frente dois nomes de grande projeção, que são por si sós um penhor seguro do seu sucesso.

De acordo com o Sr. Ismael de Souza, aquele departamento foi desdobrado, passando este a ser dirigido pelo Sr. Candido de Carvalho, antigo secretário, cuja operosidade e dedicação pelos negócios do club atrairam a simpatia e o respeito de todo o corpo social. Criou-se a Sub-Diretoria de Festas, que fica a cargo do Sr. Ismael de Souza, nome bastante conhecido e que era a pessoa justamente indicada para ocupar uma posição de tanta responsabilidade.

Graças à orientação do presidente Guedes, o Vasco vai entrar numa fase de grande atividade e, em breve, os associados serão atendidos em seus anseios de que o grêmio Cruz de Malta possua uma organização social perfeita

ABEL CESTAC

Obteve novo triunfo nos Estados Unidos o pugilista argentino

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O pugilista argentino Abel Cestac venceu Ben Moroz por decisão, no oitavo "round", no Madison Square Garden. Abel Cestac acusou, na pesagem, 218 libras e meia (cêrca de 98 quilos e 700 grs.). Seu adversário, Ben Moroz, de Filadélfia, pesou 285 libras, ou pouco mais de 129 quilos, o que o torna um dos de maior peso de sua categoria em todo o mundo.

TROFÉU Ernani do Amaral Peixoto

Oito artísticas medalhas para o Campeonato Brasileiro de Pugilismo

À medida que se aproxima a dada da realização do Campeonato Brasileiro de Box, o certame promovido pela C. B. P. ganha mais e mais interesse entre o público amante da nobre arte. Agora mesmo, como que para justificar a nossa afirmativa, vem a Confederação Brasileira de Pugilismo de ser distinguida com a oferta pelo desportista Marino Machado de um rico e valioso mimo para ser disputado no certame a ser realizado em Niterói nos dias 18, 20 e 22 do corrente, no estádio Caio Martins, com entrada gratis. Trata-se de artistico troféu, o qual recebeu o nome do interventor fluminense, como uma homenagem do paredro rubro-negro ao grande amigo dos desportos que é o comandante Ernani do Amaral Peixoto. O troféu "Ernani do Amaral Peixoto" será de posse transitória, só ficando em poder da entidade definitivamente, quando esta vencer o maior número de vezes em cinco anos a partir do certame do corrente ano. Oito artisticas medalhas — Amigo do pugilismo, com uma folha de serviços enormes prestados no sport das cordas, o comandante Euzebio de Queiroz, futuro vice-presidente da F. M. P. vem de ter mais um gesto que bem define o espirito esportivo do grande esportista. O comandante Euzebio de Queiroz ofereceu à C. B. P. oito artisticas medalhas para serem distribuidas com os pugilistas vencedores do campeonato de 1945.

Grita e Oscar contra o Botafogo

Todos os valores americanos no segundo embate da rodada — A partida com o Bonsucesso foi uma séria advertência — Providências de Gentil para o match de despedida do primeiro turno

A partida Botafogo x América, a segunda da última rodada, cerca-se de extraordinária importância para os dois clubs que se acham juntos no segundo posto da tabela. As peripécias do campeonato pode permitir aos americanos e botafoguenses encerrar as suas atividades do primeiro turno na ponta da tabela. Daí os preparativos intensos em Campos Sales e em General Severiano. A partida de domingo contra o Bonsucesso foi uma advertência para o quadro americano. O onze de Adhemar Pimenta dominou completamente o esquadrão rubro durante os 45 minutos iniciais da partida marcando 3x0. Um Botafogo por exemplo não se deixaria abater por uma reação americana levando vantagem de três tentos no marcador. E argumentando desta forma Gentil Cardoso redobrará esforços no sentido de pisar a cancha de General Severiano em condições de lutar com o mesmo impeto e eficiência durante dois tempos de jogo.

Grita e Oscar reaparecerão

Não há dúvida quanto a apresentação completa do quadro americano contra o Botafogo. Estarão a postos para a grande batalha todos os valores de Campos Sales, inclusive Grita e Oscar que muita falta fizeram no último domingo. Grita principalmente fez sentir a sua ausência do quadro tanto no jogo com o São Cristovão como agora frente ao Bonsucesso. A sua presença basta para tranquilizar os seus companheiros. Grita é o verdadeiro comandante do esquadrão americano Pela sua experiência, classe e ardor, o veterano zagueiro pode ser apontado como a coluna mestra do quadro rubro. E isso se fez sentir mais ainda domingo último quando a desorientação dos homens da retaguarda americano esteve a pique de conspirar contra as aspirações da torcida de Campos Sales.

Treinarão em conjunto

Tanto Grita como Oscar participarão dos treinos desta semana devendo amanhã ensaiar em conjunto em Campos Sales possivelmente. Aliás o local do exercicio de conjunto do América ainda não está determinado podendo o mesmo ser realizado em São Januário ou em Alvaro Chaves, tudo dependendo de uma resolução do departamento técnico do grêmio americano.

Vencido o Castelo Azul

Realizou-se domingo último, no campo do Grotão F. C. o esperado encontro entre as equipes do Esquina do Pecado e o Castelo Azul. Os pupilos de Manoel, atuando numa tarde de grande gala, conseguiu abater o forte conjunto do Castelo Azul F. C. pelo score de 1x0 goal de Hedison.

O Esquina do Pecado entrou com a seguinte constituição: Antonio; Serafim e Borata; Jorge, Anibale e China; Bêto, Hedison, Adriano, Giomer e Eduardo.

BIGUA' FOI SIMPLESMENTE ESPETACULAR

Mas Pascoal tambem esteve quase impecavel — Jarbas, outro elemento que superou todos as expectativas

No triunfo do Flamengo, alem do goal de Jarbas, conseguido entre delirantes manifestações dos torcedores rubro-negros, há a assinalar a atuação verdadeiramente impressionante do half direito Biguá. O "indio" repetiu uma das maiores exibições de sua carreira e parece que está voltando à forma antiga. Cobriu todos as falhas da zaga e principalmente de Norival, deslocando-se várias vezes para a esquerda. No primeiro tempo salvou o arco seis vezes seguidas, em situações perigosissimas e no final do match, veio para a retaguarda, na direita e na esquerda, fazer corners, para anular a reação dos tricolores.

Biguá foi, não há dúvida, a figura número um do gramado.

Pascoal está se firmando

Pascoal, center-half do Fluminense, não esteve longe de Bigua Menos teatral nos saltos e nas cabeçadas, foi entretanto, tão eficiente como o popular e simpático Indio. Pascoal desdobrou-se do principio ao fim, e está mesmo credenciado entre os bons pivots do país. Se Pascoal continuar jogando assim, breve não teremos problemas de centro-médios na seleção carioca.

Jarbas venceu o duelo com Morales

Jarbas tambem brilhou e com a circunstância de ter marcado o goal da vitória. O veteranissimo ponteiro esquerdo fez excepcional exibição, dando cortadas de mestre em Morales e passes certos a Peracio e Pirilo. Foi tambem uma das grandes figuras do Fla-Flu de ontem, realizado no estádio da Gávea.

Campeonato Metropolitano de Vela de 1945

Encerram-se as inscrições no próximo dia vinte

A Federação Metropolitana de Vela e Motor comunica que, de acôrdo com o que ficou resolvido na reunião do seu Conselho de Representantes no dia 29 de agosto último, o Campeonato Metropolitano de Vela de 1945 obedecerá ao seguinte:

DATAS — As datas para a realização deste Campeonato são as previamente estabelecidas, a saber:

Prova Individual: 7, 14 e 21 de outubro.

Prova de Equipe: 30 do corrente, e 6, 13, 20 e 28 de outubro.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES — As inscrições para as diversas provas encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 20 do corrente, às 18 horas, na sede da Federação Metropolitana de Vela e Motor, à rua Buenos Aires, 100, 7º andar, quando se fará o sorteio para as regatas de equipe.

PROVA INDIVIDUAL — a) as taxas de inscrição para cada classe de iate são como segue: classe 6 metros (antigos e modernos), Cr$ 200,00; classe Cruzeiro de corrida e cruzeiro, Cr$ 100,00; classe Guanabara, Carioca e Star, Cr$ 50,00; classe Sharpie 12m2, Hagen-Sharpie, Sulpe e Dinghy, Cr$ 40,00; b) Número minimo de iates para cada classe, com exceção dos 6 metros — 6 iates; 6 metros (antigos e modernos) — número minimo — 2 iates

PROVA DE EQUIPE — c) as equipes de cada club serão constituidas cada uma de quatro comandantes e quatro proeiros. Na inscrição o club deve mencionar o nome dos reservas; d) as equipes correrão nos iates fornecidos por seus próprios clubs e sob a responsabilidade destes; e) a taxa de inscrição para a prova de equipe é de Cr$ 100,00 por club.

GALO PRETO E OUTRAS COISAS...

Os presentes de Peracio e a irreverência dos "fans" — Teria sido "trabalho" do Johnson...

O reaparecimento de Peracio cercou-se, como era natural, da maior sensação.

Estavam os amantes do football ansiosos por revê-lo atuando em sua equipe, despejando aqueles tiros de autêntico morteiro que constituiam o desespero dos arqueiros.

Alem das homenagens que recebeu do público foi o famoso crack alvo das atenções da "torcida" organizada do rubro-negro.

Em cerimônia singela, porem significativa, antes do Fla-Flu, Peracio recebeu vários presentes dos seus admiradores que lhe foram entregues, entre vivas e aclamações, pelo chefe Jaime, interprete do sentimento da "torcida" do tri-campeão. Entre as prendas oferecidas a Peracio destacavam-se um bem nutrido cabrito e um galo preto. Houve quem dissese, maldosamente, ser aquilo "trabalho" de Johnson visando envolver o Fluminense em um "despacho" de que o grêmio das Laranjeiras não escaparia... "Despacho" ou não, o fato é que aquele galo preto "regulou", pois no fim o tricolor foi vencido mesmo quando poderia, pelo menos, ter conseguido um empate.

NÃO HÁ MAIS SURTO DE GRIPE

Cerca de 200 mil pessoas estiveram gripadas no Rio - A palavra autorizada do Secretário de Saude e Assistência

Congratula-se com a classe dos comerciários, por intermédio de A NOITE, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio

Um apelo para que todos se sindicalizem

Os pedidos mundiais de café são superiores às reservas

MÉXICO, 11 (U. P.) — Delegados à 4.ª Conferência Pan-Americana do Café receberam informação de que os pedidos mundiais de café são superiores às reservas. Diz-se que a produção mundial de café em 1938-39 foi de 36 milhões de sacas, em comparação com o consumo mundial que era de 26 milhões. Sem embargo, aponta a nota, os mercados atuais fazem pedidos muito superiores às existências. Os delegados também estudam informes que expõem o aumento do custo da mão de obra e dos transportes que foram enfrentados pelos produtores do café sem que pudessem encontrar uma compensação devido à existência do preço-teto.

INSTITUIDA A SEMANA INGLESA

Serão presos, por ordem de MacArthur

TÓQUIO, 11 (U. P.) — Urgente — O general MacArthur ordenou a detenção de todos os elementos que formaram o gabinete do general Hideki Tojo, responsável pela traição de Pearl Harbor, além de outros criminosos de guerra.

O decreto assinado hoje pelo presidente da República-Em vigor a nova medida provavelmente ainda esta semana

Comunicam-nos da "Agência Nacional":

O presidente da República assinou, hoje, um decreto-lei, determinando que os estabelecimentos comerciais do Distrito Federal fecharão aos sábados, às 12 horas. Esta determinação entrará em vigor na data da publicação do referido decreto-lei, no "Diário Oficial" e que se dará possivelmente ainda esta semana.

Declarações do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio a A NOITE

O Sr. Jaime Azevedo, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, recebeu por intermédio de A NOITE a notícia, gratissima para a numerosa classe, de que o

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 11 de setembro de 1945 — N. 12.055

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

RECUPERAÇÃO DE 40 o/o

dos tuberculosos internados nos hospitais do Rio

Revelações altamente animadoras numa entrevista concedida a A NOITE pelo professor Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose da Secretaria de Saude e Assistência — A finalidade educativa da exposição que funcionou no Liceu de Artes e Ofícios — Quiz-se mostrar ao povo que a tuberculose pode ser curada, "quando o doente não é enganado por charlatães e é socorrido logo com a verdadeira terapêutica" — As conclusões científicas da III Conferência Anti-Tuberculose — Precisamos de mais leitos para os contagiantes — Em tôrno de afirmações do professor Oscar Clarck — O contágio e os problemas que temos a enfrentar

Flagrante do professor Alberto Renzo quando concedia a entrevista a A NOITE — (Texto na 6.ª página)

Os moinhos tambem serão pesquisados

O Sr. Francisco Teixeira Magalhães quando prestava declarações às autoridades do Serviço de Abastecimento na padaria de sua propriedade

AS DILIGÊNCIAS DAS AUTORIDADES DO ABASTECIMENTO NAS PADARIAS E A FALTA DE ARGUMENTOS PARA A ELEVAÇÃO DO PREÇO DO PÃO — RESULTADOS POSITIVOS DE UMA MEDIDA ADOTADA PELA PRIMEIRA VEZ — VERIFICAÇÃO "IN LOCO" AO INVÉS DE DISCUSSÕES DE GABINETE — TAMBÉM OS MOINHOS NÃO ESCAPARÃO À PESQUISA

O caso do pão continua no cartaz. Os proprietários de padaria em assembléia que os reuniu ontem no sindicato patronal persistem no aumento do preço para esse produto de primeirissima necessidade. As declarações do tenente-coronel reformado da Polícia Militar e dono da Padaria Mo-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

O URUGUAI NEGA

Que tivesse entabolado quaisquer negociações com a Gestapo

MONTEVIDÉU, 11 (A. P.) — As autoridades uruguaias negaram qualquer conhecimento de negociações com a Gestapo no combate às atividades comunistas, em agôsto de 1938, conforme declarou Heydrich num relatório a Goering, e no qual dizia que tais negociações estavam em sua fase inicial com a Argentina e o Uruguai.

As autoridades uruguaias salientaram que naquela ocasião era presidente da República o general Baldomir e ministro do Exterior o Sr. Alberto Guani, ambos ardentes anti-nazistas, o que foi revelado pela atitude que tomaram a respeito do couraçado de bolso alemão "Graf Spee", que foi obrigado a deixar o pôrto de Montevidéu, para, ao largo, ter suas válvulas abertas pela tripulação, que o afundou imediatamente.

Além disso, continuaram as autoridades uruguaias, naquela ocasião o Partido Comunista não era considerado fora da lei.

General Hideki Tojo

TOJO AGONIZA

As últimas palavras do ex-"premier": "Eu desejava morrer pela espada, porém tive de usar a pistola. Assumo a responsabilidade pela guerra -- Banzai!" — A descrição da cena dramática por um jornalista que a testemunhou — Ensanguentado, sôbre a poltrona e, num quarto ao lado, um filho seu ajoelhado — Os socorros médicos — Por que não atirou no coração

NOTA DA U. P.: — O Sr. Frank H. Bartholomew, vice-presidente da United Press para a zona do Pacifico esteve ao lado do ex-premier Hideki Tojo imediatamente após ter êste disparado a arma com que tentou suicidar-se.

TÓQUIO, 11 (Urgente) (Por Frank H. Bartholomew, da U. P.) — Foram as seguintes as palavras, provavelmente as últimas, que o minúsculo ex-premier japonês, Hideki Tojo, que arrastou os Estados Unidos à guerra com o traiçoeiro ataque a Pearl Harbor, pronunciou após a sua tentativa de suicidio: — "Eu desejava morrer pela espada, porém tive de usar a pistola. Assumo a responsabilidade pela guerra — Banzai!"

Murmurou essas palavras durante uma ligeira recuperação dos sentidos, quando, aliás, eu me encontrava ajoelhado ao lado de seu leito.

Apenas 23 minutos antes tinha êle perfurado o lado esquerdo do estômago à bala de revólver, numa tentativa de suicidio, quando a polícia militar americana chegava à sua residência suburbana afim de detê-lo como criminoso de guerra.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Falará amanhã, em Porto Alegre, o ministro Souza Costa

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro Souza Costa chegará a esta capital amanhã, quarta-feira, devendo pronunciar um discurso de ampla repercussão sôbre a economia e as finanças nacionais.

Manoel Gonçalves de Aragão, o falso coronel Moniz

Albert Spalding

A candidatura Gaspar Dutra à presidência da República

Enorme entusiasmo popular em tôrno do discurso de Belo Horizonte — Movimento político no Estado do Ceará — Grande interêsse pelo próximo discurso do general Eurico Dutra, no "meeting" do Vale do Paraíba

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou, ontem, a caravana chefiada pelo interventor Menezes Pimentel, para a localidade de Palmeira, sendo recebida ali com vibrantes aclamações. Realizou-se nessa localidade um grande comicio de propaganda da candidatura do general Gaspar Dutra, falando vários oradores. Outra caravana, composta dos líderes do Diretório do P. S. D. viajou para o municipio de Santa Quitéria, em propaganda da candidatura do general Dutra, tendo-se realizado ali vários comícios em toda aquela zona.

A excursão a Belo Horizonte do general Eurico Gaspar Dutra, candidato do Partido Social De-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

O HOMEM QUE QUERIA AUMENTAR AS PASSAGENS DOS ONIBUS..

Era um audacioso vigarista o falso coronel Moniz — Um golpe de 21 mil cruzeiros — Vários comparsas — Dizia-se enviado do comandante da 1.ª Região Militar — Como foi desmascarado o truque dos piratas — (Texto na segunda página)

UM DOS MAIORES MUSICISTAS DA ATUALIDADE

Albert Spalding e o Brasil — Tomou parte na guerra — O seu primeiro concerto na Cultura Artística — (Texto na 2.ª página)

Assistência religiosa permanente no Exército

Declarações do general Góis Monteiro a A NOITE

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,00 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,9. 3/16
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	66,49 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,70 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,34 7/8	9,11 3/16
Pelo arg.	4,75 9/16	
Pesq chil.	0,59 9/16	
C sueca.	4,59 1/8	3,93 9/16
F. suiço	4,43 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, : Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 34,70.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, não houve; saidas, 350; existência, 27.997.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 16.044; saidas, 18.710; existência, 12.710.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 13 dia util, a saber:

Diversas pensões da Guerra, livros de 7.242 a 7.249; Montepio Civil da Marinha, livros de 7.301 a 7.305.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria arrecadou ontem Cr$ 765.16,70. Não houve arrecadação na Alfândega.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras livres. Copacabana — praça Serzedelo Corrêa; Botafogo — largo do Humaitá; Estacio — rua Maia Lacerda; Rio Comprido — praça Condessa de Frontin; São Cristovão; Vila Isabel — praça Barão de Drummond; Engenho de Dentro — praça Rio Grande do Norte; Pilares — rua Francisco Vidal; Olaria — praça Progresso.

Falências

Syncha Kopen — O juiz da 2ª Vara Civel mandou selar e preparar para julgamento a reivindicação de Salim Chuck, na falência supra.

J. Gomes de Castro — O juiz da 5ª Vara Civel nomeou sindico Armando Tavares, credor da falência da firma supra.

O prefeito declinou das homenagens

O prefeito Henrique Dodsworth acaba de declinar de várias homenagens que lhe estavam sendo promovidas para o próximo dia 17, data do seu aniversário natalício e entre as quais figurava um grande banquete e missa em ação de graças na Candelária.

Vão reunir-se os trabalhadores em energia elétrica e gás

Comunicam-nos do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro que logo mais, às 18 horas, os seus associados vão reunir-se em assembléia para tratar do caso do aumento de salários.

Grande aquisição de café pela Inglaterra

As informações do ministro da Alimentação

LONDRES, 11 (U. P.) — O ministro da Alimentação, sir Ben Smith, em uma entrevista concedida à imprensa, revelou a compra de substancial quantidade de café do Brasil e da Colômbia, o que permitirá um aumento de vinte por cento no racionamento de café em território da Grã Bretanha, a partir de 25 de setembro.

Sir Smith disse que a distribuição dará u'a média de 130 por cento do consumo de antes da guerra.

Declarou o entrevistado que o produto não será encontrado nas mercearias de imediato.

Finalmente indicou que "tal aumento foi possivel devido a recentes aquisições no Brasil e Colômbia e a redução dos pedidos das forças armadas, o que resultou na formação de um estoque maior que o antecipado".

"O café brasileiro já está aqui e estará nos varejos muito em breve" — concluiu sir Ben Smith.

RESTAURANTE PARA OS FUNCIONARIOS DA POLICIA

Será inaugurado dentro de pouco tempo

O ministro João Alberto, chefe de Polícia, por ato de hoje, criou o restaurante dos Funcionários do D. F. S. P. A instalação será no prédio situado na esquina da rua da Relação e avenida Gomes Freire, onde funcionava a Secção do Pessoal, anteriormente, um bar e desapropriado pelo governo. O SAPS colaborará nos trabalhos de instalação e manutenção do restaurante, que terá capacidade para elevado número de refeições. As obras de adaptação vão ser imediatamente atacadas, devendo ser inauguradas dentro de pouco tempo.

DISSOLVIDO o 5º Exército

Nele lutaram os brasileiros

ROMA, 11 (R.) — Foi oficialmente anunciado, hoje, que o 5º Exército aliado foi dissolvido no dia 9, segundo aniversário de sua invasão na Itália.

Quer isto dizer que o 5º Exército seguiu o exemplo do 8º, que foi o seu companheiro na libertação da península.

Congratulando-se hoje com o 5º Exército, "pelo soberbo valor combativo" que demonstrou, o marechal Sir Harold Alexander, comandante supremo aliado no Mediterrâneo, declarou, dirigindo-se aos oficiais e soldados da corporação dissolvida: "Vocês conquistaram na História um lugar que não fica abaixo de ninguem". Do 5º Exército, como se sabe, fizeram parte tropas norte-americanas, na maioria, e de outros países, inclusive brasileiras.

Seguiu para São Paulo o diretor da Central do Brasil

Como noticiamos, partiu na noite de ontem para S. Paulo, o coronel Alencastro Guimarães, que se dirige àquela capital afim de concluir vultosa operação financeira com a Caixa Econômica daquele Estado. O diretor da Central do Brasil, todavia, só chegará ali amanhã, devendo ter-se detido em S. José dos Campos para inspecionar a variante de Pirateby e fazer outras inspeções.

O ministro Mendonça Lima, titular da Viação, a quem o coronel Alencastro Guimarães deveria acompanhar, não pôde embarcar ontem, devendo fazê-lo hoje, pelo "Cruzeiro do Sul".

REGISTRADOS O PARTIDO POPULAR DEMOCRATICO E A UNIÃO NACIONAL DO TRABALHO

A União Negra Brasileira ultima a sua organização — Já quase um milhão de eleitores em S. Paulo — Os ferroviários da Leopoldina não podem ser alistados "ex-officio", dado o atrazo com que foi apresentada a respectiva relação — Suspenso o juiz eleitoral de Araruama

O Tribunal Superior Eleitoral tornou a reunir-se hoje, sob a presidência do ministro José Linhares. Após o início dos trabalhos dos que participaram todos os seus membros, o Sr. Barreto Pinto, assistente geral, procedeu à leitura de diversos telegramas e ofícios sobre a marcha do alistamento nos Estados, que prossegue ativamente no mesmo ritmo das primeiras semanas, sobretudo em S. Paulo, onde, faltando os resultados estatísticos de 30 zonas, já atingiu a quase um milhão de eleitores (602.017 ex-officio e cerca de 300.000 requerimentos), cifra essa considerada muito superior à de 1937 que foi a maior até então registrada no país.

Suspenso o juiz de Araruama

A seguir, o ministro Waldemar Falcão relatou uma representação do Tribunal Regional do Estado do Rio, em que este faz notar a incúria e negligência do juiz de Araruama, cujas delongas e protelações injustificáveis vêm acarretando sério prejuízo aos trabalhos de inscrição na respectiva zona. Sugeriu, então, que o presidente do T. R. fluminense determine as providências administrativas e judiciais necessárias à completa averiguação da denúncia, afim de que se incriminado, uma vez apurada a sua culpabilidade, sejam aplicadas as penas legais, na forma estabelecida pela Lei Eleitoral.

Registrado o Partido Popular Democrático

Em prosseguimento, o desembargador Edgar Costa emitiu parecer sobre o pedido de registro formulado pelo Partido Popular Democrático, votando em sentido afirmativo, uma vez que a nova entidade política cumpriu rigorosamente todos os requisitos exigidos em lei.

Também concedido registro à União Nacional do Trabalho

Novamente com a palavra, pela ordem, o ministro Waldemar Falcão concedeu registro à União Nacional do Trabalho, em vista de seu enquadramento nos preceitos constitucionais indispensáveis.

A União Negra Brasileira

No decurso da reunião, o Sr. Barreto Pinto comunicou aos representantes da imprensa a organização do partido denominado União Negra Brasileira, cuja diretoria esteve ontem na secretaria do T. S. E. afim de receber instruções para o seu definitivo registro como organização partidária. E' o seguinte o resumo dos seus estatutos.

1 — "Fica constituída a sociedade civil sob a denominação de União Negra Brasileira, de duração ilimitada, cuja sede é Capital da República e seu âmbito nacional.

2 — A União Negra Brasileira, reunindo a gente negra do Brasil, lutará pela conquista da emancipação econômica, social e política do negro e seus descendentes, consequentemente do próprio Brasil, para elevar o nivel da vida popular.

A União Negra Brasileira, como órgão político-social, cultural, artístico, científico e recreativo da gente negra, prestará decidido apoio moral e material, quando possível, aos seus associados, bem como promoverá o amparo ao Teatro Experimental, à Orquestra Afro-Brasileira, à Associação dos Negros do Brasil, sem que isto implique em interferência à vida autônoma dessas organizações.

A União Negra Brasileira de âmbito nacional, objetiva a arregimentação de todos os seus elementos dentro de um programa doutrinário de afirmação de seus postulados, e, uma vez capacitada social e juridicamente, terá participação ativa na vida política do país, afim de que não continue o negro como elemento trabalho, a ser explorado economicamente por elementos inescrupulosos e falsos líderes.

A União Negra Brasileira usará de todos os direitos legais e constitucionais de representação para denunciar o abuso de quaisquer autoridades que procurem menosprezar e negar ao negro o seu direito de cidadão".

Os ferroviários da Leopoldina e o alistamento "ex-officio"

Antes do encerramento da sessão, o desembargador Edgard Costa relatou um ofício do T. R. do Estado do Rio relativo ao alistamento "ex-officio" dos ferroviários da Leopoldina que, conforme já noticiamos, não se processou dentro do prazo legal, sendo apresentado com grande atraso. Procurando justificar essa violação da Lei Eleitoral, aquela empresa dirigiu longo ofício à referida corte estadual, à qual foi encaminhada a sua relação, solicitando ao mesmo tempo o seu processamento. O desembargador Edgar Costa, de posse do processo, opinou pelo seu arquivamento, informando-se os interessados que devem alistar-se a requerimento e instaurando inquérito para apurar a responsabilidade dos organizadores da lista.

O homem que queria aumentar as passagens dos ônibus...

(Cliché na 1.ª página)

No dia 30 de agôsto passado, o Sr. Antonio Marques Damas, presidente da Companhia de Transportes Comercial e Importadora, com sede à Avenida Presidente Vargas, 2.683, foi procurado por um indivíduo que se apresentou como sendo o "coronel Muniz", que ali vinha a mando do general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, afim de estudar uma fórmula para o aumento das passagens dos ônibus. Prosseguindo em sua conversa, o "coronel Muniz", levou o Sr. Damas ao Ministério da Guerra, ali percorrendo várias dependências, o que causou boa impressão ao Sr. Damas. Ambos nessa ocasião combinaram que as demarches sôbre o assunto seriam continuadas no dia seguinte. Nêsse dia, o "coronel", após longa conversação, entrou com o conhecidíssimo golpe do "cheque que não podia ser descontado por causa da hora". Nessa ocasião exibiu ao Sr. Damas um cheque de 81.000 cruzeiros contra o Banco Econômico Nacional e assinado por O. A. Andrade. Nessa base o coronel conseguiu que Damas lhe desse 21.000 cruzeiros e ficasse com o cheque como garantia.

Já a essa altura a Delegacia de Segurança Política, que vinha procedendo a investigações em torno da última tentativa de greve dos trocadores de ônibus, tivera sua atenção despertada para a estranha atividade do "coronel Muniz". O delegado Joaquim Antunes de Oliveira levou o fato ao conhecimento do general Valentim Benicio da Silva, que designou imediatamente um oficial do seu Estado Maior para acompanhar as diligências policiais. Em poucas horas foi tudo apurado. O "coronel Muniz" não era outro senão o antigo ladrão Manoel Gonçalves do Aragão, já várias vezes condenado pelo crime de furto e que se achava atualmente na situação de liberado condicional. Interrogado pelo delegado Joaquim Antunes, Aragão tudo confessou. Baseado na última tentativa de greve dos motoristas de ônibus, pretendera dar aquele golpe de parceria com Odilon Soares de Oliveira, Mário Messina, ambos corretores de apólices, e do capitão Abguar Leite de Oliveira Andrade, reformado do Exército, sendo êste a pessoa que emitira o cheque falso.

Os vigaristas estão presos, já confessaram plenamente as suas atividades e estão sendo processados por estelionato.

Mensagem do general Eurico Dutra ao povo fluminense

No momento em que se prepara para pronunciar no Estado do Rio, mais um importante discurso da presente campanha eleitoral, o general Eurico Gaspar Dutra dirigiu ao povo fluminense a seguinte mensagem:

"O Estado do Rio, pelo seu passado e pelo magnifico espirito de luta e de trabalho de seu povo, está destinado a desempenhar um grande papel no futuro da nacionalidade. Da velha e histórica Provincia do Rio de Janeiro sairam nomes brilhantes para todos os quadros de atividade do Brasil. O exemplo do povo fluminense nos últimos anos é dos mais expressivos: realizou, através do govêrno Amaral Peixoto, uma gigantesca obra de recuperação econômica e social, obra que só o tempo, dando perspectivas mais amplas ao acontecimento, deixará ver em tôda a sua grandeza e importância histórica. Constitui para mim, por isso mesmo, motivo de particular agrado entrar em contacto com o povo que tão destacado lugar conquistou nas páginas de nossa história. Aceitando a indicação do meu nome como candidato à Presidência da República para servir o meu país, bem sei que posso contar com o povo fluminense para a continuação de sua esplêndida politica de valorização da terra e do homem posta em prática, com tanto êxito, pelos responsáveis atuais pelos destinos do Estado do Rio, política que constitui uma das pedras angulares do programa do Partido Social Democrático".

Fatos diversos

Sebastião Nunes, morador na travessa Virgilio da Luz, 5, queixou-se ao comissário Wardir de Matos, do 24º distrito, de que os ladrões durante a noite passada roubaram todo o dinheiro que se encontrava nas caixas de esmolas, da igreja Presbiteriana, situada na rua Dr. Otaviano, 88.

O Sr. Julio Bonfim, morador na rua da Abolição, 303-A, no Engenho de Dentro, entregou ao comissário Leão Mendes, do 23º distrito, uma carteira de senhora, contendo a quantia de 20 cruzeiros em dinheiro, e um espelho, fora encontrada a carteira próximo a residência de Bonfim, e entregue ao escrivão Cerca, no cartorio da delegacia.

Julia Leão Vianna, de 46 anos, viuva, moradora na rua Visconde Itaboraí, 129, foi atropelada por um automovel, na rua Barão de Mesquita, em frente ao prédio 331. Julia, que recebeu ferimentos e escoriações pelo corpo, foi socorrida na Assistência, retirando-se depois.

A apresentação da FEB em Lisboa

Comentários do "Século"

LISBOA, 10 (A. P.) — Em editorial "O Século", comentando a excelência da apresentação do Exército luso no desfile, da qual participou a FEB, escreve que "foram muitas as vantagens da vinda a Lisboa do contingente da Fôrça Expedicionária Brasileira, mas a que trouxe a revelação de que o Exército de Portugal também possui um moderno equipamento, armamentos imprescindiveis e a desteza precisa para se servir deles, não serão das menores."

Será aumentado para 3.200 cargos o efetivo da guarda-civil

A exposição de motivos do DASP

Justificando a exposição do decreto-lei n. 19.550, de 3 de setembro, de 1945, o DASP submeteu à apreciação do presidente da República a seguinte exposição:

"Excelentissimo Sr. presidente da República — Prosseguindo no estudo das necessidades de pessoal do Departamento Federal de Segurança Pública, este Departamento examinou, em articulação com aquele órgão, as carreiras de escriturário e guarda-civil do quadro permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, que se apresentam insuficientes para atender aos trabalhos de guarda-civil e do serviço de tráfego.

No anexo processo n. 7.580-45, que V. Excia. submeteu ao exame deste Departamento, o Ministério da Justiça havia solicitado o aumento do efetivo da Guarda-Civil, de 1.830 para 5.000 cargos. Dado, porém, o vulto da despesa que essa medida acarretaria, o Sr. chefe de Polícia reexaminou o assunto e propôs, afinal, o aumento para 3.200, alem de mais 200 escriturários, que irão substituir os guardas-civis atualmente em serviço de escrita.

Essa providência acarretará para o futuro, um aumento de despesa anual cerca de Cr$ .... 19.000.000,00. A carreira de guarda-civil, que atualmente custa, aproximadamente, Cr$ .... 16.000.000,00 passará a custar Cr$ 30.000.000,00 em números redondos, ou seja, mais Cr$ .... 14.000.000,00. Os 200 novos escriturários representarão uma despesa adicional de Cr$ .... 2.200.000 00 anuais, aproximadamente. Alem disso, haverá novas despesas de alimentação e fardamento, que o D. F. S. P. estima em Cr$ 3.000.000,00 por ano

No corrente exercicio, porem, o acréscimo de despesa será muito menor, visto que não será necessário nem mesmo praticavel, preencher de uma vez todos os cargos a serem criados. Para êsse fim, bastará, no atual exercicio, um crédito suplementar de Cr$ 5.179.200,00. Quanto à alimentação e fardamento, deverá o D. F. S. P. estimar a despesa para os meses que faltam e propor a abertura do crédito que for necessário.

A semelhança do que recentemente foi sugerido em relação às carreiras de comissário e escrivão propõe o Sr. chefe de Policia que as promoções, à penúltima classe da carreira de guarda-civil, fiquem na dependência de conclusão do respectivo curso de aperfeiçoamento, da Escola de Policia, e obedeçam à ordem de classificação no curso, preenchidos os requisitos gerais.

Este Departamento é de parecer que se justifica a adoção de tôdas essas medidas agora propostas pelo D. F. S. P. Ao mesmo tempo, examinou e acha que está em condições de ser aceita uma outra proposta, tambem do D. F. S. P., constante do anexo processo n. 4.563-45, de incluir, na carreira de maquinista maritimo, do quadro suplementar o guarda-civil Julio Rodrigues, que tem, desde 1930, carteira de motorista de pequenas embarcações, expedida pela Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, e que, portanto, deveria ter sido incluido naquela carreira, quando se baixou o decreto-lei n. 5.301, de 1943."

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

S. LUIZ — Na aprazivel praia de Olho d'Agua, transformada nos últimos dias em cidade balneária, quando era maior o número de banhistas, o jovem comerciário Narciso Alves de Oliveira, de vinte e dois anos de idade, foi arrastado por forte onda, sendo inúteis todas as providências tomadas para socorrê-lo.

CEARA'

FORTALEZA — O "Dia da Imprensa" foi comemorado nesta capital. Além do almôço promovido pelos jornalistas na sede da Associação Cearense de Imprensa, à tarde, no recinto da Feira de Amostras, teve lugar um "cock-tail" de confraternização, tendo o interventor e o comandante da 10ª R. M. comparecido a esta última reunião.

PARANA'

CURITIBA — Instalou-se, nesta capital, a Convenção do Farmacêutico Brasileiro, sob a presidência do professor Carlos Silva Araujo, presentes numerosas delegações dos demais Estados. Amanhã, quarta-feira, os congressistas visitarão o litoral e no próximo dia 14, o interventor Manoel Ribas oferecerá aos membros da Convenção uma churrascada.

RIO GRANDE DO SUL

TRIUNFO — As comemorações da "Semana da Pátria" terminaram com o maior brilho no municipio de S. Jerônimo, tendo havido passeatas cívicas na sede da comarca e nas vilas de Arroio, Ratos e Butiá. Formaram todos os colégios e clubs esportivos locais.

— O chefe do escritório da Companhia de Mineração, Leão Antônio Barcelos, suicidou-se, deixando numerosa familia.

— Realizou-se no municipio de S. Jerônimo o concurso anual de robustez infantil, sob os auspicios do Posto de Higiene. Foi grande o número de concorrentes.

PONTA PORÃ

NIOAQUE — Dentre as solenidades realizadas aqui por ocasião do transcurso da data da Independência do Brasil, releva registrar o lançamento da pedra fundamental da ponte sôbre o rio Nioaque, solenidade que teve a presença de autoridades civis e militares.

PERNAMBUCO

RECIFE — Além dos nove seminaristas procedentes dos portos do Sul do Brasil, o "Pedro II" leva deste Estado três outros que vão prosseguir estudos no Colégio Pio-Americano, de Roma.

— Quando tentava consertar o letreiro luminoso de uma loja, o comerciário Otacilio Francisco Dias sofreu um choque elétrico, morrendo fulminado.

BAIA

SANTA CRUZ CABRALIA — Despertou significativo entusiasmo a comemoração aqui da data da Independência do Brasil. Houve um comicio civico na Prefeitura, ato a que estiveram presentes altas autoridades locais, mocidade das escolas e povo.

80 mortos e muitas dezenas de feridos

B. AIRES, 11 (U.P.) — Informações de última hora, dizem que o número de vitimas do desastre do trem pan-americano se eleva a 80 mortos e a dezenas de feridos.

Acredita-se que há ainda muitos cadáveres sob os escombros do trem, no precipicio de Humahuac.

14 mil judeus celebram, em Changai, o Novo Ano Judaico

CHUNGKING, 11 (R.) — Cerca de 14 mil israelitas refugiados da Europa Central, ainda em Changai celebraram, anteontem, em sinagogas improvisadas em campos de concentração, o Hox-Hosana, observando o Ano Novo Judáico, como um povo sem pátria.

Um dos maiores musicistas da atualidade

(Títulos principais na 1.ª pag.).

Está no Rio, o grande violinista norte-americano Albert Spalding, que dará o seu primeiro concêrto no Teatro Municipal para a sociedade Cultura Artística. Figura de grande projeção na música contemporânea, Albert Spalding atuou, durante a guerra ora finda, como coordenador da política de guerra psicológica, tendo tido destacada atuação como "speaker" nas irradiações para o norte da Itália, servindo de elemento de ligação entre o alto-comando aliado e os "partigiani".

Impressões sôbre o Brasil

O ilustre artista, que visita o nosso país pela primeira vez, aqui se encontra em companhia de sua espôsa, senhora Mary Pyle Spalding. Dando-nos ontem as suas impressões de viagem, na sede da embaixada norte-americana, à rua São Clemente, assim se manifestou:

— "Não poderia ser maior a minha satisfação em visitar esta grande nação irmã. Os Estados Unidos da América do Norte comungam perfeitamente, em espírito e coração, com os Estados Unidos do Sul. Chegando ao Brasil, onde a natureza é tão opulenta e generosa, a gente sente que isto se reflete no espírito e no caráter dos seus homens. Lamento que o meu conhecimento de português não me possibilite uma manifestação no próprio idioma dos brasileiros, como desejaria fazê-lo, mas a música é uma lingua universal e espero poder corresponder às expectativas contidas no honroso convite para atuar nesta capital e em São Paulo.

Villa-Lobos e Henrique Osvald

— Temos, os norte-americanos, amplo conhecimento do Brasil e de seu povo generoso. O movimento cultural e artistico brasileiro não poderia, pois, deixar de ser acompanhado com o maior interêsse em minha pátria. Em meus concêrtos, aqui, terei oportunidade de apresentar páginas de Villa Lobos, mas o mesmo já fiz, com frequência, nos Estados Unidos. Fui eu mesmo quem apresentou, em muitas cidades norte-americanas, a Sonata para piano e violino daquele insigne compositor brasileiro. Outro autor do Brasil da minha maior predileção sempre foi Henrique Osvald, mestre finissimo.

A luta do povo italiano

Albert Spalding, que foi o primeiro violinista norte-americano a tocar no famoso teatro "La Scala", de Milão, também nos fala na sua última permanência na península italiana:

— "A atuação dos "partigiani" foi soberba. O povo italiano, no momento exato, soube levantar-se vigorosamente contra a opressão fascista, que a vinha mutilando. Durante os nove mêses que passei na Itália, pude verificar que a revolta contra a tirania era uma manifestação do povo, ansioso por recuperar os seus direitos e conquistas democráticas.

A atuação da F. E. B.

— "A participação da Fôrça Expedicionária Brasileira, na grande luta travada na península, constituiu um dos mais belos aspectos da contribuição do Brasil para a vitória total. A questão da sobrevivência da democracia no mundo dependia não de algumas nações apenas, mas da ação conjunta de todos os povos amantes da liberdade. Foi o que se fêz, e a contribuição do Brasil na frente de além-mar se tornou inestimável pela atuação de seus valorosos soldados expedicionários".

Albert Spalding regressará aos Estados Unidos em principio de outubro vindouro, afim de tomar parte na temporada oficial do Carnegie Hall.

Ecos e Novidades

Elevação de propósitos

O recente decreto de anistia, relativo aos crimes de injúria ao poder público e a seus agentes, cometidos no curso ou em consequência de manifestações políticas até a promulgação da lei eleitoral, é mais um testemunho da equanimidade e da elevação de propósitos com que o govêrno se dispõe a presidir o processo de normalização da vida constitucional do país.

Assim, o govêrno dilata o alcance da anistia, que foi um dos primeiros passos daquele processo. Demonstra, ao mesmo tempo, a perfeita isenção de ânimo que conserva em face dos seus adversários, ainda quando êstes se deixam arrastar a excessos verdadeiramente lamentaveis. É mais uma prova de que o presidente Vargas se recusa a seguir a oposição no perigoso caminho que esta preferiu, e um apêlo implícito à redefinição da campanha política em têrmos compatíveis com o nosso grau de cultura e com a natureza de um debate democrático.

Torna-se evidente que a nova anistia alcança, principalmente, o caso que, há pouco obteve extraordinário relêvo nas colunas da imprensa oposicionista, a saber, o das injúrias proferidas, em meados de 1944, no curso de uma reunião pública em Recife. O inquérito policial, após vários meses, veio ter ao Tribunal de Segurança, onde se julgou que o fato não estava contemplado na anistia anterior e foi, portanto, oferecida a denúncia correspondente. Não houve demora do govêrno em atender à dificuldade e uma anistia expressa acaba de isentar os acusados das consequências dos seus desmandos verbais.

Para a oposição, que tentou ver no caso uma espécie de restauração do ambiente anterior, a medida governamental vem retirar um pretexto de agitação e contumélias. A estas horas, ela está lamentando que alguns dos seus membros dêsse modo se livrem dos incômodos que lhes traria o processo no Tribunal de Segurança.

O PREÇO DO PÃO

Há um movimento dos donos de padarias para o aumento do preço do pão. Desde há muitos dias que insistem nisso, usando até de ameaças: ou se permite a majoração, ou se faz baixar o custo da farinha de trigo, ou os estabelecimentos de panificação suspendem as suas atividades, deixando o povo sem um gênero alimentício de primeiríssima necessidade. As autoridades do Serviço de Abastecimento da Prefeitura resolveram empreender diligências a êsse respeito, realizando verificações "in-loco" para verem de perto até que ponto procediam as reclamações altistas. E o que se apurou, com o testemunho de vários representantes da imprensa e de um delegado do próprio Sindicato dos Industriais em Panificação, foi simplesmente isto: qualquer acréscimo do preço do pão seria um absurdo! Numa padaria do centro da cidade, onde os produtos são de excelente qualidade, o respectivo proprietário fez uma demonstração aritmética e prática de que, nas condições atuais, o fabrico de pão deixa lucros bastante compensadores e continuará a deixá-los mesmo que se conceda melhoria de salário aos empregados. O fato serve para mostrar que, em não pequena parte, o espírito de ganância responde pelo excesso de carestia com que se escorcha a população. Há muita gente que, lucrando duzentos por cento, quando passa a lucrar "apenas" cento e oitenta por cento se considera em prejuízo e clama pela elevação de preço da sua mercadoria. Ainda bem que está começando o regime das investigações. Se a moda pegar de verdade, abrangendo tudo, vai-se ver quanto abuso, quanta falta de escrúpulo existe por aí a fora. Impõe-se uma ação rigorosa da parte dos que têm o dever de zelar pelos interesses da coletividade e com os quais colaborarão por certo, como se viu no caso acima exposto, os negociantes honestos que não pretendem enriquecer à custa do sacrifício e das angústias do povo.

O RESTABELECIMENTO DA NORMALIDADE

Quando as autoridades afirmavam que a alta dos preços das utilidades, sobretudo alimentícias, provinha principalmente da perturbação causada pela guerra nos serviços de transportes entre todos os países do mundo e do consumo anormal verificado por parte das imensas fôrças militares movimentadas pela conflagração, fatos amplamente registrados entre nós, dava-se de ombros, considerando-se as alegações como puras desculpas. Só mesmo os conhecedores do assunto sabiam estar a verdade com esses funcionários, mas o seu número por demais pequeno diluía-se na imensidade da massa e a sua voz perdia-se na desconfiança do público.

Agora começam a surgir as informações oficiais sôbre sensível baixa de preços em vários produtos alimentícios, ocorrida no Estado do Rio Grande do Sul. E se trata apenas de prenúncios inequívocos da queda geral dos preços, pois não tardará a volta à normalidade, como, aliás, ainda ontem frisava o general Anapio Gomes, o chefe da Coordenação, em entrevista oportuna concedida à imprensa local.

Entramos, pois, na fase de se confirmar estar a razão com as autoridades. E, com isso, de se fazer justiça a esforços incansáveis que tinham de remover obstáculos tremendos, quando não esbarravam em dificuldades superiores à vontade mesmo dos mais poderosos, como o norte-americano.

Já é tempo, portanto, da tranquilidade voltar ao espírito do público, cercada de um pouco de paciência.

Nada mais certo do que após a tempestade vem a bonança.

De um modo geral, a situação antiga se restabelecerá, em especial porque o velho mal do país, a falta de transporte, caminha para a sua eliminação, dada a quilometragem crescente das ferrovias e rodovias e principalmente ao aumento dos caminhões, dentro em breve, de fácil aquisição, como a gasolina, e ao empenho das fábricas norte-americanas em recuperar o tempo absorvido pela indústria de guerra.

EVANGELIZAÇÃO DIFICIL

As cenas brutais de suicídio coletivo de oficiais e soldados e os suplícios incríveis sofridos pelos seus prisioneiros de guerra são provas mais do que concludentes da tremenda selvageria japonesa.

Tôda a civilização ostentada pelos nipônicos — acabamos de ver melhor do que em outra época — não passa de uma camada de verniz disfarçando a secular mentalidade dessa gente que da cultura ocidental só fez retirar os ensinamentos científicos, com puro objetivo pragmático, não se deixando contagiar em nada pelo progresso moral verificado entre os povos brancos.

Realmente, de nenhum outro modo é possível considerar o espírito de uma nação que oferece espetáculos como o de trezentos oficiais, seguidos de um pelotão de soldados, que se mataram uns aos outros com granadas de mão, em Singapura, episódio de ontem similar a vários registrados em outras partes do campo de guerra onde o Império do Sol Nascente operou. Não se originou essa bestialidade da vergonha de militares pela derrota: é fruto apenas da raiva porque não lograram a realização do velho sonho nipônico, de conquistar a Ásia e depois o resto do mundo. Trata-se tão só de fúria de selvagens, incapazes de considerar sob o ponto de vista moral os fatos.

Enquanto isso, aumenta dia a dia o volume das provas dos maus tratos sem paralelo feitos aos europeus e norte-americanos aprisionados, com o ineditismo, até, dos algozes arrancarem pedaços de carne das vítimas e neles cevarem os seus sentimentos de fera. Canibalismo puro, evidenciado numa guerra em que o japonês, desembaraçando-se dos seus recalques, pôs a nu tôda a crueldade da sua alma.

Difícil será, pois, a tarefa dos vencedores na educação dêsse povo dotado de tanta fereza, a ponto do ceticismo quanto ao bom êxito do trabalho poder envolver os que observam esses assuntos.

Em todo o caso façamos os melhores votos nesse sentido, rogando aos céus que dotem os evangelizadores da raça nipônica de uma paciência infinita como as estrelas do firmamento.

Puxão de orelhas...

BENEDICTO MERGULHÃO

O Sr. Eduardo Gomes, no discurso que leu em Corumbá, puxou as orelhas dos trôfegos arautos de liberdades por atacado, que empreendem a cruzada santa de salvar o Brasil a muque. Passou-lhes um pito em regra. Falando bonito, sem arreganhos belicosos, sem implicar com a Constituição de 37 naquela linguagem cheia de azedume de outros tempos, o major-brigadeiro censurou os excessos de quantos transformam o choque de opiniões partidárias numa fonte de perturbações da ordem, de agitações estéreis, de retaliações impertinentes. Parece, até que, ao redigir ou endossar a reprimenda declamada, serena e elegantemente em Corumbá, tinha o pensamento grudado em algumas figuras de prôa da sua grei política, que outra coisa não têm feito senão prégar o desrespeito à autoridade legal e a subversão da ordem pública, tendo em mira, única e exclusivamente, apressar a saída do presidente Vargas. Até aqui, os "princípios democráticos" do bloco de especialistas em salvações nacionais, têm se limitado a uma enxurrada de incitamentos à bagunça, a um chorrilho de cusparadas no chefe do govêrno, a um amontoado de injúrias, de insultos e de retaliações revoltantes contra todos os que não consentem em engulir a hóstia do Sr. Eduardo Gomes, servida pelas mãos de Arthur da Silva Bernardes. Praticavam esses oposicionistas patuscos a democracia do crê ou morre. Na sua imprensa e nos seus comícios, feriam, invariavelmente, a tecla surradíssima da surpação de poderes, da "escravização" do povo, da "perpetuidade do tirano", enfim, de todos os chavões antigos que a pirotécnica da mistificação renovava com grande efeito para as torrinhas. O Sr. Mauricio de Lacerda, logo no começo da campanha, pôs a rodar os mesmos discos oratórios da época áurea em que traduzia os anseios da gente da rua. Cada discurso seu era uma grande hemorragia, porque só falava em derramamento de sangue pela conquista de liberdades estranguladas. Depois, ficando mais zangado, atualizou aquela bolorenta frase de Nilo Peçanha: — "Custe o que custar!" — acrescentando-lhe, por sua conta, um façanhudo — "Haja o que houver!". Para não ficar por baixo, surje na liça o Sr. Octavio Mangabeira, pletórico de energias acumuladas em remançoso exílio, e, agitando-se muito para mais depressa emagrecer, entrou a detonar petardos de tropos incendiários contra o regime e seu fundador, ameaçando, patético e furibundo, tudo demolir, tudo pulverizar. O coronel Juracy, esquecendo as travessuras famosas, que lhe deram tristíssimo cartaz na Boa Terra, não tardou a fazer os seus interessantes ensaios como demagogo, pondo chispas pelos olhos e fogo de barragem pela boca, engrossando, assim, a tardia revolta dos anjos. Só se falava em golpes, em deposição do govêrno, em reações armadas. A tribuna pública, os "meetings", as assembléias, eram verdadeiros pelourinhos em que os "apóstolos", os "iluminados", os "salvadores", deblaterando a gana de todas as fúrias do universo, caprichavam na disputa de uma primazia na variedade de impropérios contra os adversários e, especialmente, contra o Sr. Getulio Vargas. Nisto se resumia a "doutrinação" da heterogênea farândula que carrega, nos trancos e barrancos, o andor mimoso do Sr. Eduardo Gomes, ex-futuro presidente da República.

Por diversas vezes chamamos a atenção do major-brigadeiro, mostrando-lhe a tolice dessa orientação. Entendíamos que o chamado "candidato nacional" precisava passar um carão na turma do barulho, porque, persistindo na tática errônea de insultar Getulio Vargas, expunha-se à reprovação de todo um povo empenhado em prestigiar e respeitar o maior estadista do continente. Era, de fato, uma insânia pretender malquistar o presidente com o seu povo, tarefa tão impossível como, por exemplo, demolir o Pão de Açucar. Cansei de avisar o Sr. Eduardo Gomes. Agora verifico, com natural alvorôço, que o ex-inimigo público número 1 do Sr. Arthur da Silva Bernardes, resolveu aderir ao meu conselho, mostrando ao "Cordão dos Democráticos" ser imperiosa a contramarcha. Graças a Deus! Póde ser que agora, mais ajuizado, compenetre-se o herói de Copacabana, de uma vez por todas, que propaganda eleitoral é coisa que póde ser feita com decência. Uma prova expressiva temo-la na elegância com que o general Eurico Dutra conduz o seu estandarte político. Ninguém lhe aponta, nas atitudes e nos discursos, a mais leve referência desprimorosa aos antagonistas. E' um formoso exemplo de serenidade, de respeito ao adversário, de educação moral e cívica. Enquanto os "democratas" esbravejavam, o general versava, com objetividade, problemas sociais e administrativos, mostrando ao povo, na propaganda de seu programa de govêrno, um rumo diametralmente oposto àquele seguido pelos comandados do Sr. Arthur da Silva Bernardes. Impunha-se, portanto, uma revisão nos métodos que os "salvadores" adotavam para trombetear as virtudes do Sr. Eduardo Gomes. Urgia que êle mesmo passasse a refugar as leviandades que seus escribas e exegetas formulavam para a sua paternidade, afim de que a discussão não resvalasse para um nivel acafagestado. Foi isto, precisamente, o que fez, em Corumbá, o major-brigadeiro, armando carapuças que seus arautos desordeiros precisam enterrar até as orelhas.

Mangabeira, Mauricio de Lacerda, Juracy Magalhães, Manoel Rabelo, Moreira Lima e os oradores de terceiro time inscritos no "empório democrático" da falecida U. D. N., certamente irão mudar de linguagem. O Sr. Flores da Cunha, mesmo antes do discurso de Corumbá, aprendeu, em ruidosas lições práticas, que enveredava por trilho perigoso. Voltou do Rio Grande a toque de caixa, danado da vida com o fracasso da excursão. O Sr. Mangabeira, decepcionado com o ambiente no interior baiano, também estugou o passo no regresso, porque os cabôclos da terra do vatapá iriam pedir-lhe contas dos seus passageiros amores com o coronel Juracy. Passageiros porque, segundo os filhos da Candinha, já andam, de novo, como cão e gato. O mano de João, interrompendo a jornada, deixou de visitar Ilhéus, Itabuna e outras cidades do sul do Estado, em companhia do ex-interventor, porque, em boa hora, roncou-lhe o diabo nas tripas. Preferiu mandar mensagens... pelo astral, a formar a dupla com o irriquieto "double" de político e militar que é o simpático baiano honorário, forasteiro nos domínios do Senhor do Bonfim. Agora, todos esses cavadres de votos, inscritos no grande párea de 2 de dezembro, precisam correr em pista leve ou fazer "forfait". Com "tribofe" e coisa não vai. O major-brigadeiro já sentiu a necessidade imperiosa de evitar os destemperos de linguagem, distribuindo piparotes a granel em sua turma lá no discurso de Corumbá. Mauricio não poderá continuar vertendo sangue pela boca em imagens dantescas de morticínios, carnificinas e hemorragias coletivas. Mangabeira também será compelido a gargantear em outro tom. Juracy não terá outro jeito senão moderar os arrebatamentos que o distinguem como o mais ardego democrata de última hora. Manoel Rabelo deverá salvar a América e todos os seus amigos com mais alma, "de fininho", sem se expor a emoções que afetam, perigosamente, o sistema vaso-motor. Flores da Cunha, esquecendo o minuano dos pampas, semeará ventos alísios para que possa colher uma brisa amena na hora da "viração". Enfim, por obra e graça do Sr. Eduardo Gomes, em terra matogrossense, os Demóstenes e os pintinhos da oratória engajados nas fileiras da finada U. D. N. — que já brigou com o Sr. Arthur da Silva Bernardes — talvez passem a ter, doravante, grau dez em comportamento.

Na Caixa Econômica do Estado do Rio

O Sr. Salo Brand, que acaba de deixar a Prefeitura de Campos, atendendo ao convite do presidente da República para dirigir uma das carteiras da Caixa Econômica do Estado do Rio, tomará posse desse cargo hoje, às 15 horas.

A candidatura Gaspar Dutra á presidência da República

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

mocrático à Presidência da República, cidade de onde falou pela primeira vez ao povo, como candidato nacional, despertou enorme entusiasmo em tôdas as camadas populares, entusiasmo que se traduz nos inúmeros telegramas que S. Excia tem recebido de todos os pontos do país. Adiante, publicamos a íntegra de alguns desses telegramas de solidariedade ao candidato das fôrças majoritárias:

"BOM DESPACHO MG — No momento em que pisa V. Excia. no solo mineiro, apraz-me apresentar a V. Excia., em nome do 7.º Batalhão de Caçadores Mineiro e no meu próprio, particularmente, nossos mais sinceros e respeitosos cumprimentos, reiterando-lhe nosso protesto de maior estima, desejando, outrossim, que V. Excia. tenha dias felizes no meio dos nossos coestaduanos, admiradores das nímias virtudes cívicas. Cordialmente — João Vieira da Silva — Major Cmt. Int. do 7.º B. C. M.".

"BUENÓPOLIS — MG — Com imensa satisfação, apresento a V. Excia. sinceros votos de boas vindas à capital do nosso Estado, almejando melhor êxito na vossa excursão, no grande dia do Brasil. Respeitosas saudações. Eurico Batista, Escrivão de Paz".

"CAMPO BELO — MG — Delegue! representação de minha pessoa à "Fôlha de Minas". Estou presente em espírito em todos os atos de solidariedade do povo de Belo Horizonte à candidatura de V. Excia. Venceremos. Seu nome impoluto encarna as aspirações democráticas do povo brasileiro. Aceite abraços respeitosos. João Barbosa, jornalista".

"JEQUITINHONHA — MG — Ao ensejo da visita de V. Excia. a Minas Gerais para o início da campanha democrática para a sucessão presidencial, tenho a honra de enviar ao eminente brasileiro, em meu nome e no do diretório municipal do P. S. D., cordiais votos de boas vindas. Hildebrando Martins, presidente do P. S. D.".

"MONSANTO — MG — Em nome do P. S. D. deste município, tenho o prazer de cumprimentar a V. Excia., ilustre candidato das fôrças majoritárias da nação à futura presidência da República, desejando-lhe saude e feliz estada nessa capital. Pedro Paulino da Costa, presidente do P. S. D. de Monsanto".

"MEDINA — MG — Ao ensejo da visita do nosso futuro presidente a Minas, enviamos os nossos sinceros cumprimentos, desejando-vos felicidades. Saudações. Agnaldo Neiva".

"COPACABANA — Rio — Mando ao eminente amigo o meu abraço pelo magnifico discurso pronunciado aí, iniciando a propaganda da sua candidatura. Lafaiete Rezende".

"VILA IZABEL — Rio — Entusiásticas congratulações e abraços pelo seu magistral e patriótico discurso. Fábio Lima".

"PRAÇA DUQUE — Rio — Grandemente confortado com a palavra de ordem do magnifico chefe, não quero retardar o prazer de saudar V. Excia. ainda na gloriosa terra mineira, onde são mantidas intactas e intangíveis as nobres e belas tradições da familia brasileira, embalada pela fé católica, que é todo o Brasil, e com a qual venceremos, meu general. Paulo da Silveira Ramos".

"PRAÇA DUQUE Rio — Aceitai cordiais homenagens pelo vosso magnifico discurso em Minas, cheio de idéias sadias e construtivas do digno candidato nacional à futura presidência. Lindolfo Xavier".

"PRAÇA QUINZE — Rio — O discurso de V. Excia. em Belo Horizonte despertou o entusiasmo da alma cívica da pátria brasileira. Congratulo-me com o P. S. D. por ter como candidato à presidência da República um homem da estrutura moral, cívica e patriótica de V. Excia., Marcondes Paraná".

"PRAÇA QUINZE — Rio — Peço aceitar minhas sinceras congratulações pelo magnifico discurso pronunciado em Belo Horizonte. João Mauricio, chefe do Gabinete do ministro da Agricultura".

"Rio — Apresento a V. Ex. efusivas congratulações pelo excepcional êxito do comício de Belo Horizonte. Sua formosa oração, revestida de alto sentido humano e social, iluminará o caminho vitorioso das urnas, garantindo paz, justiça social e prosperidade à nossa pátria sob a chefia do seu esclarecido espírito. Propugnador destes princípios, venho, desde os apreensivos dias da organização da gloriosa FEB, quando exercia, a direção da União Nacional de Estudantes, colaborando nos altos propósitos de V. Ex., na defesa do nosso país, em íntimo contacto com meu ilustre e prezado amigo coronel Lima Figueiredo e não menos prezado amigo Carlos Roberto, companheiro de campanhas universitárias. Regozijo-me, assim, com a nação, que seguirá o rumo da segurança dos nossos inalienaveis princípios democrático e cristão. Respeitosas saudações. Leandro Tocantins".

"Cascadura — A vossa primeira excursão de propaganda eleitoral às terras benditas de Tiradentes, Felipe dos Santos e outros mártires, heróis da Inconfidência, fizeram surgir no sagrado símbolo da nossa pátria, a nova cintilante do meu bravo general. Calorosas felicitações. — Respeitosamente Alberto Gabriel."

O próximo discurso do general Eurico Gaspar Dutra

BARRA DO PIRAÍ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Aguarda-se, em todo o sul fluminense, com enorme interesse, o próximo discurso do general Eurico Dutra, que será pronunciado por ocasião do grande comício do Vale do Paraíba, no dia 16.

Expressivo telegrama do General Gaspar Dutra

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Oswaldo Lima, membro da comissão executiva do P. S. D., secção de Recife, recebeu o seguinte telegrama assinado pelo general Eurico Dutra:

"Recebi e agradeço com a maior satisfação sua expressiva mensagem de reiterada solidariedade política. Posso garantir-lhe que, conciente das responsabilidades que me tocam nesse histórico lance nacional, marcho com firme determinação e confiança cada vez maior para o embate das urnas".

O almirante Americo Vieira de Melo elogiou, em ordem do dia, o capitão tenente Oyama Sonnenfeld, pela aplicação demonstrada no aperfeiçoamento de uma publicação reservada àquele Estado Maior.

A grande exposição de arte francêsa

Inicio das conferências do Sr. Germain Bazin — "A França está viva e forte", diz no seu discurso o ministro da Educação

Inaugurar-se-á no próximo dia 14, sexta-feira, no grande salão do Ministério da Educação, a Exposição Francesa, de artes plásticas, obras decorativas, trabalhos industriais e livros.

Além da exposição, haverá, no auditório do Ministério da Educação, vinte e quatro sessões de cinema francês, entre 11 de setembro e 13 de outubro.

Para fazer, no período da exposição, uma série de conferências, veiu de Paris o Sr. Germain Bazin, conservador do Museu do Louvre.

O Sr. Germain Bazin pronunciou ontem a sua primeira conferência, sobre a defesa dos museus franceses durante a guerra. Esteve presente o embaixador D'Astier e grande e fina assistência.

O ministro Gustavo Capanema fez a apresentação do Sr. Germain Bazin, com o seguinte discurso:

"Minhas senhoras e meus senhores:

Poucas palavras preciso dizer para vos apresentar o Sr. Germain Bazin.

Em primeiro lugar, porque se trata de um francês.

A França, dizia Lacordaire, "é um navio que tem âncoras em todos os mares". O espírito francês tem amplitude ecumênica. Ser francês é estar presente entre todos os homens.

É de notar, em segundo lugar, que o Sr. Germain Bazin já se tornou conhecido entre nós, principalmente nestes últimos dias, nesta ansiosa e cordial espectativa ante a exposição de arte francesa, prestes a inaugurar-se.

Sabemos que o Sr. Germain Bazin, conservador no Museu do Louvre, é hoje no seu país um dos espíritos mais bem informados e de mais segura penetração na questão das artes plásticas. Importantes trabalhos, como os livros sobre Fra Angelico e Corot, e ainda a "Histoire documentaire et critique de la peinture contemporaine", escrita em cooperação com René Huyghe, já lhe conferiram uma alta autoridade de especialista e crítico, de grande reputação pela fôrça do pensamento e pela qualidade da expressão literária.

O Sr. Germain Bazin fará aqui uma série de seis conferências sobre a evolução e as tendências da arte francesa.

Essas conferências e ainda a temporada do cinema francês e a admiravel exposição de artes plásticas que o embaixador, Sr. François D'Astier de la Vigeri abrirá ao nosso público nestes próximos dias, são novas mensagens que nos dirão do valor do grande povo francês.

Talvez ainda haja por aí algum cético que fale na decadência da França. Será um juizo superficial, como ainda ontem observava o nosso Gilberto Amado.

A França está viva e forte. O mundo precisa dela. Deus mesmo precisa dela. Deus que, num poema de Charles Péguy, assim exclama: "Será horrivel quando não houver mais esses franceses: há tantas coisas que eu faço, e não haverá mais ninguem para compreendê-las."

A Justiça e a porta

A escassez de casas e apartamentos está criando um problema dificultoso para a Justiça, uma vez que não há como separar veridicamente os cônjuges que a ela houve por bem separar — por sentença legal... Os ex-esposos tendem, via de regra, a detestarem-se e irem para tão longe um do outro quanto lhes permitam as finanças e os ódios. Por outro lado, alguns, passada a crise de ressentimento (ou desconfiança) propendem a unir-se de novo, com a fatalidade ansiosa com que a molécula de hidrogênio busca a do cloro, para gáudio dos consumidores de ácido clorídrico... O melhor, em ambos os casos, é ficarem exilados pela distância os que o Tribunal apartou pelo veredictum dos seus juizes. Mas (e aqui está todo o embaraço da deusa Têmis), se não há cômodo para onde se mudem, que remédio senão ficarem no lugar em que moravam? Diz a Côrte de Apelação que basta uma porta bem fechada para remediar a escassez das casas e confirmar a realidade da sentença, mas uma porta, ainda de bronze ou ferro, jamais foi obstáculo material para o arrependimento — ou a raiva? Essa porta ficará como a fronteira oposta pela Lei à fragilidade dos propósitos humanos. Para além dela, está um crime — seja um uxoricídio feroz, ou uma reconciliação festiva. Pode ser uma tragédia — e pode ser um beijo... Que responsabilidade tremenda assumem aqueles ferrolhos, ou garantem estas fechaduras?... Não há guarda, nem sentinela — há uma porta. Para adiante dêsse limite fica o Inferno ou o Céu... A Lei não indaga das oscilações termométricas do sentimento: manda fechar a porta, em princípio. Quando o casal vive constritamente num quarto, desaparece a porta e surge, apenas, uma convenção. Qual o extremo que os desgraçados devem respeitar? Um biombo? Um pé de vento pode deitá-lo abaixo. Uma cortina? Quantos rasgões há de fazer, nela, a saudade do amor antigo, ou fúria do ódio recente? Os guardiães da Lei não estão lá, para confirmarem, com a espada do anjo Gabriel, a certeza da decisão humana. Os antigos esposos tropeçam, a cada momento, na formidavel realidade física da sua mesma presença... Que artigo de Lei os susterá quando tropeçarem um no outro? Que inciso, ou parágrafo do Código, os deterá na marcha fatal para o pugilato, ou a cena de amor? Os santos e doutores da Igreja sempre cuidaram de evitar a tentação, afastando-se materialmente das fontes possíveis dela... Os Pacômio, Onofre e outros anacoretas viam a figura demoníaca de Eva até na água impura com que matavam a sêde no deserto, e sufocavam o desejo no corpo macerado e débil... Onde há um homem e uma mulher, segregados do resto do mundo, aí está um paraíso em miniatura, ou um inferno em perspectiva. Contra a porta fechada pela Côrte de Apelação conspiram seis mil anos de experiência do Mundo e outros tantos exemplos da História. Não conviria, ao menos, que o Tribunal, inspirado no lição dos tempos, reforçasse as cláusulas do seu propósito robustecendo a porta e a Lei, com uma boa, sólida, vigorosa tranca de ferro?...

Berilo Neves

O grande comício do Vale do Paraíba

Barra do Piraí prepara-se para receber, no próximo dia 16, a brilhante comitiva do P. S. D.

BARRA DO PIRAÍ, 11 — (Serviço especial de A NOITE) — Prepara-se a cidade para receber, no próximo dia 16, a brilhante comitiva do Partido Social Democrático, da qual fazem parte o general Eurico Gaspar Dutra e o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, incontestavelmente duas das maiores figuras do cenário político nacional. Como já foi anunciado, esses dois líderes devem pronunciar importantes discursos sobre as mais palpitantes questões nacionais. Essas declarações serão dadas a conhecer para todo o país, através de importante rede de estações transmissoras. Toda a população aguarda com vivo interesse a chegada dos próceres políticos do P.S.D. Várias manifestações serão prestadas em todo o município, aos ilustres visitantes. Cartazes interessantíssimos, anunciando o "meeting", estão sendo afixados em toda esta parte do Estado do Rio. Hoje serão divulgados os nomes dos oradores do grande comício do vale do Paraíba. A gigantesca reunião deverá ter início às 15 horas.

O Tempo

Máxima: 29.1 — Mínima: 15.2

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 18 horas de hoje, às 18 horas de amanhã

TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Estável. Noite fria.

VENTOS — Do quadrante sul, frescos.

NO MUNICIPAL

"Traviata", esta noite, encerrando a série das récitas de gala

Encerra-se esta noite, com chave de ouro, a série das récitas da assinatura de gala, representando-se a "Traviata", com excecional grupo de intérpretes, entre os quais figuram, em primeiro plano Norina Greco, Charles Kullman e Leonardo Warren. O espetáculo foi preparado pelo "regisseur" German G. Torel. A orquestra obedecerá à batuta do maestro Edoardo Guarnieri. O corpo de baile do Municipal executará as danças com coreografia de Yuco Lindberg.

Écos da representação de "Lo Schiavo"

A ilustre senhora Itala Gomes Vaz de Carvalho, filha do maior compositor brasileiro, o glorioso Carlos Gomes, depois de assistir a todos os ensaios e à representação da ópera "Lo Schiavo" na 10ª récita da assinatura de gala, extremamente satisfeita com o resultado artistico desse grandioso espetáculo, enviou ao maestro Silvio Piergile, organizador da Temporada Oficial, o seguinte telegrama:

"Muito contente representação "Lo Schiavo" peço transmitir minha satisfação todos intérpretes maestros, cantores, bailarinos concorreram brilho, atuação bela ópera Carlos Gomes felicitações."

A polaca está bem viva

J. S. Maciel Filho.

O candidato Sr. Eduardo Gomes considera nula a Constituição de 1937. Considera nulo o ato adicional. O candidato Eurico Gaspar Dutra considera em vigor a Constituição, modificada pelo ato adicional. Essa é a situação dos dois candidatos em face do texto de nossa lei básica.

* * *

O Sr. Eduardo Gomes declara que a Câmara e o Conselho Federal devem ter e terão poderes de Constituinte. O candidato Eurico Dutra afirmou que a futura Câmara e o Conselho Federal poderão reformar a Constituição de 37 e que êle acatará essa reforma.

* * *

Não existe no ato adicional nem na lei eleitoral trecho algum que dê à futura Câmara e ao futuro Conselho Federal os poderes de Constituinte ou mesmo de reforma da atual Constituição. O que existe é uma referência ao problema, na exposição de motivos.

* * *

Está bem claro no texto de lei vigente que o povo vai eleger o presidente da República e os deputados para a Câmara e os conselheiros para o Conselho Federal, com poder normais de Câmara e Conselho, previstos na Constituição de 1937. O mais é promessa de candidato ou desejo de opinião pública.

* * *

A inscrição do nome do Sr. Eduardo Gomes como candidato representa a aceitação da lei vigente e do texto constitucional de 1937 reformado pelo ato adicional. E portanto a impossibilidade dos poderes constituintes da Câmara e do Conselho Federal. Essas câmaras não podem outorgar a si mesmas poderes diversos dos que constituiram a finalidade de sua convocação. A menos que, num golpe de Estado se tranformem em Constituinte. Mas nesse caso, a futura Constituinte terá o mesmo vício de origem da de 1937: o do golpe de Estado.

* * *

A situação atual é curiosa e caminhamos para o absurdo jurídico. A eleição para presidente e para Câmara e Conselho Federal não admite a idéia de uma nova constituição ou mesmo de reforma da Constituição atual. Vamos eleger o Executivo e o Legislativo para a continuação expressa do regime de 1937.

* * *

De maneira que admitindo-se a hipótese da vitória do candidato Eduardo Gomes êle terá que respeitar a atual Constituição ou dissolver a Câmara e o Conselho Federal para convocar uma Constituinte. Ora, o candidato Eduardo Gomes, considera nula a Constituição de 1937. Quase todos os seus juristas declararam essa nulidade. Como poderá êle modificá-la se a Câmara e o Conselho — notem bem, o Conselho e não o Senado — são organismos do regime de 37?

* * *

Os eleitores estão sendo convocados para a eleição de uma Câmara e de um Conselho com funções de legislatura ordinária. O povo não é chamado às urnas para eleger uma Constituinte. E o futuro presidente não terá poderes para reformá-la nem por decreto-lei, nem tampouco o legislativo ordinário poderá alterar o texto constitucional na medida dos seus desejos.

* * *

Vamos admitir que seja eleito o candidato Eurico Dutra. O partido, ou melhor, os partidos que apoiam a candidatura do Sr Eduardo Gomes poderão alegar a ilegalidade da Constituição, do ato adicional e da eleição. Se não fizerem essa alegação confessarão que tôdas as declarações feitas no princípio dêste ano eram apenas manobra política para a preparação de um golpe. De qualquer forma a agitação tomará um caminho impossivel.

* * *

E' de tôda conveniência, para a tranquilidade nacional, que se esclareça bem essa questão. Porque sair de uma crise para se entrar noutra bem mais grave não significa a solução do problema brasileiro, mas, apenas, uma complicação maior.

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 11 — MacArthur escolheu o momento mais oportuno para mostrar-se severo para com o Japão, uma vez que, ou por coincidência, ou de caso pensado, os seus novos editos vieram oferecer uma resposta cabal à pouca satisfação manifestada na Austrália e em algumas secções dos Estados Unidos sôbre o que os críticos apresentavam como a sua política de "luvas de pelica" no tratamento imposto aos japoneses.

Aparentemente o emandante em chefe aliado soube também responder convenientemente aos militaristas japoneses, pelo menos a julgar pela grande notícia de hoje — o suicídio, ou melhor, a tentativa de suicídio do arqui-militarista e arqui-criminoso de guerra general Hideki Tojo, de tão nefanda memória, pois foi, na sua qualidade de primeiro ministro do Império, que Tojo ordenou o traiçoeiro ataque a Pearl Harbour. Se MacArthur fôsse homem de argumentos de preferência a sê-lo de ação, poderia ter aproveitado a oportunidade para salientar aos que vinham exigindo a aplicação de métodos mais rápidos e mais violentos ao Japão a existência de cêrca de 3 milhões de soldados nipônicos em armas somente na área das ilhas metropolitanas japonesas, o que leva qualquer comandante prudente a agir com tôda a calma para contornar as dificuldades oriundas de tal fato. Ora, até êste momento MacArthur conseguiu desembarcar um total de fôrças relativamente muito pequeno para, em caso de emergência, poder enfrentar eficientemente aqueles 3 milhões de fanáticos. Entretanto, apesar disso, MacArthur está agindo com firmeza. A prova disso foram as suas últimas ordens abolindo o estado-maior japonês e estabelecendo a censura ao rádio e à imprensa nipônicos.

Ao eliminar o estado-maior nipônico MacArthur desferiu um golpe que foi direito ao coração do militarismo japonês que há anos nada mais fazia senão lançar as suas guerras de agressão contra os países vizinhos. Entre os que foram atingidos por essa medida encontramos o próprio Hideki Tojo e outros "profitteurs" da guerra que lutaram até o último momento para evitar que Hirohito ordenasse a capitulação do Japão. Nesse estado-maior agora dissolvido encontravam-se todos os bárbaros e cruéis generais que encorajavam as suas tropas à prática de maiores atrocidades do que se têm memória nos tempos modernos, inclusive a de usar os prisioneiros australianos e americanos para os seus exércitos de baioneta.

Assim, essa ordem de MacArthur representa o passo inicial dado no sentido de eliminar de vez com o militarismo amarelo e que, naturalmente, será seguida de outras medidas igualmente drásticas. Isso porque não somente a organização militar japonesa será dissolvida como também, o que é mais importante, os seus "leaders" serão retirados definitivamente de circulação por uma forma ou outra. Aliás, sabe-se que milhares de nomes já figuram nas listas aliadas de criminosos de guerra do Japão que terão que ser julgados pelos seus feitos, e é claro que tais listas contêm os nomes tanto dos orgulhosos e cruéis "senhores da guerra" como de outros indivíduos muito mais modestos, culpados igualmente da prática dos atos mais abomináveis.

A censura estabelecida sôbre o rádio e a imprensa japonesa constitui também uma medida de grande significado. E' que tanto os jornais como o rádio nipônicos, lançando mão dos seus privilégios antigos, vinham fazendo uma larga propaganda tanto no interior do país como no estrangeiro. Excelente exemplo dessa propaganda é o que se póde ver num artigo do "Nippon Times". Esse jornal teve a imprudência e a ousadia de saudar as fôrças aliadas de ocupação dizendo que foram surpreendentemente raros os casos de estupros, violações e roubos praticados pelas tropas americanas em território japonês, acrescentando que isso representa um grande progresso sôbre o procedimento das antigas unidades ianques. Nesse artigo percebe-se claramente o objetivo da propaganda — espalhar entre a população nipônica sentimentos pouco recomendáveis para com os nossos soldados, ao mesmo tempo em que lança sôbre os nossos rapazes uma pecha muito pouco recomendável.

Sou de opinião que devemos encarar os dois últimos atos oficiais de MacArthur como uma prova de que a ocupação aliada vai indo muito bem. Ambos falam bastante eloquentemente da firmeza aliada. Além disso, sabemos também que o desarmamento e a desmobilização das tropas japonesas está se processando sem maiores dificuldades. E tudo indica que MacArthur sabe o que quer e procede de acôrdo com a sua vontade.

Quando um homem como Hideki Tojo é levado ao suicídio pelo desespero de verificar que não póde salvar coisa nenhuma do que ainda resta do militarismo nipônico é porque os aliados não estão agindo com a brandura que muitos querem fazer crer. Sobretudo, se nos lembrarmos de que estamos a menos de um mês da rendição de Tóquio. Portanto, vamos indo muito bem.

AURELIO PORTO

Faleceu, nesta capital, após rápida enfermidade, o ilustre historiador riograndense, coronel Aurelio Porto, uma das mais autorizadas vozes da historiografia brasileira. Dedicando-se, desde verdes anos, ao estudo dos problemas relacionados com a formação da nacionalidade e com os grandes acontecimentos que lhe marcaram o destino, Aurelio Porto foi um pesquisador consciente e atilado, que percorreu os arquivos em busca de marcos para a obra histórica que nos deixa. Os acontecimentos que agitaram a vida do Rio Grande sobremodo o interessaram, especializando-se Aurelio Porto na pesquisa dos pontos de contacto entre brasileiros, uruguaios, argentinos e espanhois, de forma que poucos historiadores, entre nós, podiam falar em tais assuntos com a autoridade e a segurança de Aurelio Porto.

Antigo prefeito e político no Rio Grande do Sul, membro do seu Instituto Histórico e da Academia Riograndense de Letras, Aurelio Porto dedicou grande parte de sua vida ao estudo da história e das coisas do seu Estado, e de tal forma se acentuaram seus conhecimentos que, transferindo-se para o Rio, mesmo aqui luziram suas qualidades de historiador arguto e honesto.

Redator dos Anais do Itamarati, jornalista e escritor, Aurelio Porto falece aos 66 anos de idade, consagrados ao estudo da vida brasileira. Seu enterro sairá hoje às 17 horas da Capela do Cemitério de S. João Batista para a mesma necrópole.

Querem aumento de salários

Os associados do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, fizeram chegar à Diretoria desse Sindicato, representada pelo seu presidente Sr. Eugenio M. Rodrigues Torres, um abaixo assinado de 1515 trabalhadores, solicitando a realização de uma assembléia geral extraordinária, a fim de tratar do seguinte: Demarches sobre a restauração do abono, pleitear junto à Empresa aumentos gerais de salário acordes com as exigências do custo atual da vida, pleitear a cessação da cobrança da jóia e restituição da mesma, em virtude da recente equiparação aos demais Institutos que não pagam jóia.

A reunião está marcada para hoje, às 18 horas.

Mundana

Aspectos humorísticos de um acontecimento trágico

Como decorrência natural do antagonismo de mentalidades, costumes, sentimentos, preconceitos, etc., dos ocidentais, tudo quanto ocorre no Japão, se reveste sempre para nós, de um cunho qualquer burlesco, humorístico, estranho.

Os japoneses não são nossos antípodas apenas geograficamente...

Basta considerar como se vem desenvolvendo êsse drama de sua memorável derrota.

Logo no primeiro instante, quando o representante do Mikado foi, por via aérea, a uma determinada ilha para assinar a rendição, houve razão para riso. E' que êle, com a maior ingenuidade dêste mundo, quis dar uma gorgeta ao militar norte-americano que dirigiu o aparelho! Há que admitir que aquêle emissário assim agisse de acôrdo com o ilustrado — Código de Cavalheirismo nipônico...

Logo a seguir, Hirohito, com um grande séquito, espetacularmente, compareceu, para cumprir ritual do Shintoismo, a um santuário, afim de prestar contas aos antepassados de tudo quanto acabava de acontecer no país das cerejeiras e dos crisântemos.

Com certeza, o atual descendente da Izanagi — o Deus cheio de mocidade — e de Izanami — a Deusa resplendente da beleza — contou uma porção de histórias mal contadas...

E que teriam dito, em resposta, todos os Samurais, Shoguns, ronins, etc., que desde Jimmu Tenno — o fundador do Império Japonês em 11 de fevereiro de 660 A. C. — fizeram "razzie" e tropelias por ilhas vizinhas e continente próximo? Será que Hideyoshi, Yorimoto, Minamoto, Iyeasu, Nobunaga, os Tokugawa, Mutsuhito, Oyama, Kuroki, Nodgi, Togo, heróis nacionais, aceitaram as explicações e desculpas ou proferiram cousas amargas contra a atitude do homem do cavalo branco? (Não confundir com o do Whisky...)

Por fim, um general, que também se apresentou para firmar outro documento de rendição, tanto se atrapalhou que, com a espada, rasgou as próprias calças, ficando em situação de arrasador ridículo. O melhor da festa foi, porém, que o "furioso guerreiro" pediu uma agulha e linha e, muito domesticamente, com habilidade notável, costurou aquela peça do uniforme para não ficar com as calças na mão...

Assim, o destino, em instantes, transformou um legendário "Kamikase" em manso rival de qualquer "midinette".

Enfim, êsse e todos os demais nipões de 1945 deverão agora meditar sôbre a frase atribuida a Apio Claudio:

"Faber est suae quisque fortunae"...

DICK

ANIVERSARIOS

—— Na data de hoje vê passar o seu aniversário natalício o Sr. Waldemar Soares de Oliveira, funcionário da secção de rotogravura de A NOITE.

Por suas qualidades de coração e espírito o aniversariante grangeou estima dos seus companheiros de trabalho e pessoas de suas relações que aproveitarão o ensejo para testemunhar-lhe o seu apreço e admiração.

—— Passa hoje a data natalícia do Dr. Renato Martins, alto funcionário da Prefeitura. Médico ilustre, o aniversariante goza de geral estima e apreço e está recebendo, por isto, numerosas felicitações.

—— Faz anos hoje a inteligente menina Maria Helena, dileta filha do casal Sr. José Carmo de Araujo, advogado, e Sra. Carmen de Araujo.

—— Na data de hoje festeja o seu aniversário natalício o Sr. Octacilio Dias, administrador do Hospital Miguel Couto. Possuidor de apreciaveis dotes de carater, o aniversariante é muito estimado por seus chefes, colegas e subordinados, que lhe prestam hoje significativas manifestações de apreço.

—— A data de hoje registra a passagem do aniversário natalício da senhorita Zuleida Serra da Silva, funcionária do I.P.A.S.E. e diretora do Departamento Social da União Nacional dos Servidores Públicos, que, por êsse motivo, está sendo muito cumprimentada pelas pessoas de suas relações de amizade.

—— A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário natalício da interessante Lillian, filha do capitão Rubens de Vasconcelos e de sua esposa, senhora Elba Zenobio Alves de Vasconcelos. Lillian, que é neta do general Zenobio da Costa e do almirante Fabio de Vasconcelos, na residência de seus avós maternos oferecerá festiva recepção às suas inúmeras amiguinhas.

—— Completou, ontem, mais um aniversário, a menina Geysa, filha do Sr. Julio Vitor Rebelo e da Sra. Natalia Avila Rebelo.

—— Pela passagem de seu aniversário, ontem, foi muito cumprimentada a senhorita Nadir Pereira Costa, filha da viuva Sra. Darcilia Costa.

Fazem anos hoje:

O Sr. Afonso Corrêa Lirio, juiz da 10ª Vara Criminal; o Sr. Edmundo Bento de Faria, curador de acidentes; o Sr. Abilio Martins Cunha, sócio da firma proprietária de "O Camizeiro"; o Sr. Osvaldo Fernandes do Vale, da Empresa Pascoal Segreto.

CONFERENCIAS

Na Faculdade Nacional de Filosofia, hoje, às 17,30 horas, realiza-se a conferência do professor Morton D. Zabala sobre o tema: "Theodore Dreiser e Edith Wharton: dois criticos da sociedade na novela".

FESTAS

Vem sendo aguardada com interesse a festa de sábado, que o Carioca Sport Club promoverá, como parte das comemorações pela desapropriação da sua sede. Haverá durante as danças hora de arte, com a participação de Lamartine Babo, Cyro Monteiro, Odette Amaral, Marcos Fionda e Daniel Pinto.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Reune-se hoje, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, o Instituto Brasileiro de Cultura.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Salvador: José do Patrocinio Coelho de Araujo e Raul David de Sanson.

Para Fortaleza: Luiz Ferreira Alves, Oscar Porto de Mendonça e Gaston Adolpho Fecet.

Para Florianópolis: David Sidi, Alvaro de Paiva Abreu, Emerson Innis Brown, John Ehrim Geed e Menandro Augusto Martins.

Para São Paulo: Charles Dana Purinton, Adib Jorge, Senha Weyer, João Bezerra de Melo, Francisco de Paula Assis Figueiredo, Sylvain Lambert e Antonio Dantas de Oliveira.

—— Retornou de Assunção, para onde seguira, há três semanas, o general Juan Bautista Ayala, embaixador da República do Paraguai no Rio de Janeiro. O representante diplomático paraguaio, que viajou acompanhado de sua esposa, tambem foi integrante da delegação de seu país quele convênio das Nações Unidas.

ENTERROS

Com grande acompanhamento, realizou-se o enterro do conhecido advogado e homem de letras Sr Emilio de Araujo. O extinto, que contava 80 anos de idade, era figura de larga projeção em nossos meios católicos.

MISSAS

O Botafogo de Football e Regatas mandará celebrar amanhã, na igreja de Santa Terezinha (Tunel Novo), às 10 horas, missa solene pelo regresso dos botafoguenses que foram incorporados à F.E.B. e acabam de regressar a esta capital. Falará o cônego Henrique de Magalhães.

98.º Sorteio da General Electric

Com a presença do fiscal do govêrno, foi realizado no dia 3 do corrente, o 98º sorteio da General Electric S. A., apresentando o seguinte resultado:

1º prêmio — João Zeferino Caetano, residente à rua Bela de São João, 782 — São Cristovão — Distrito Federal, que como portador do cupão n. 050, referente à compra de um rádio JX/1005, recebeu um ferro elétrico como prêmio.

2º prêmio — Nelson Gonçalves, residente à rua São Francisco Xavier, 447, apto. 203 — Maracanã — Distrito Federal, que como portador do cupão n. 007, recebeu um brinde no valor de Cr$ 85,00.

3º prêmio — Severino José dos Reis, residente à Vila Pereira Carneiro, 114, — Nitirói, Estado do Rio, portador do cupão número 049, foi contemplado com um prêmio no valor de Cr$ 55,00.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Acabou o papel no Haiti

PORT AU PRINCE, Haiti, 11 — (U. P.) — Os jornais haitianos suspenderão sua publicação a partir de hoje, devido à escassez de papel. A crise é a mais séria registrada desde o início da guerra, quando os principais diários foram forçados a limitar suas publicações a duas páginas.

FIM DE DRAMA

Veio a morrer o encerador, esfaqueado pela namorada

Veio a falecer ontem, na enfermaria do H.P.S., o encerador do Hotel Milton, situado na rua Marquês de Abrantes, 26. Havia sido, como noticiamos, esfaqueado pela namorada, na noite do dia 7 do corrente. Motivara a tentativa de homicídio um ciume feroz de parte da moça, que, após praticar o crime, fugiu.

O encerador, que se chamava Antonio José da Silva, contava 28 anos e era solteiro, residia no local onde trabalhava. Recebera profunda facada no hemitorax esquerdo, junto ao coração.

Com a morte da vitima, ficou consumado o homicídio, perpetrado por Maria Gomes, que é, como se sabe, a criminosa.

O 4º distrito policial está cuidando do caso.

O Clube Ginástico Português

Realizará o seu 2.º espetáculo pela Companhia Lírica do Teatro Municipal

Está marcada para a próxima sexta-feira, dia 14, o Segundo Espetáculo de Gala que o Clube Ginástico Português oferece ao seu quadro social com a ópera "Tosca", de Puccini, que será levada à cena pela Companhia Lírica que está atuando no Teatro Municipal.

Para maior facilidade da aquisição de ingressos pelos Srs. Associados, a Diretoria estabeleceu o seguinte horário da Secretaria para essa distribuição:

Hoje e amanhã — Terça e quarta-feira — Dias 11 e 12 — Sócios Titulares, Remidos e Efetivos com matrículas 1 a 1.000;

Quinta e sexta-feira — Dias 13 e 14 — Sócios restantes — Efetivos com matrícula superior a 1.000 e os do Quadro Suplementar em geral.

A Secretaria estará aberta diàriamente, dos 12 às 23 horas, e as condições exigidas para o fornecimento de ingressos serão as mesmas estabelecidas para o primeiro espetáculo.

Estiveram em greve pacífica

O "carioca-reporter" informou ontem à tarde que cerca de 400 operários da fábrica de tecidos "Cruzeiro", da Companhia América Fabril, na rua Barão de Mesquita, 858, haviam abandonado o serviço, fazendo uma greve pacífica.

Procurando saber da verdade sôbre o que havia, a nossa reportagem apurou que os operários pertencentes às 7 secções consideradas insalubres por lei, haviam "cruzado os braços", como protesto, devido a não haver a direção daquele estabelecimento cumprido até agora, com certas determinações da lei, e ainda porque, tendo dado o aumento pleiteado, descontou, no entanto, diversas bonificações que os operários das sete secções, (inclusive de tintas e mercerização), recebiam como estimulo. Sabe-se ainda que uma comissão de operários esteve na Policia Central, conferenciando com o delegado Joaquim Antunes de Oliveira, a quem relatou o ocorrido, e depois se dirigiu ao Ministério do Trabalho, onde fez um relato do caso.

O delegado Joaquim Antunes, ao que apuramos, aconselhou os operários a voltarem ao serviço hoje, e isso foi feito, pois o caso será solucionado pela policia e pelo Ministério do Trabalho, até sexta-feira próxima.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

PAKARD

NEGÓCIO URGENTE — Vende-se um, com 4 portas, modelo 1937. Tipo especial sport, com 6 pneus completamente novos, banda branca, bem conservado. Pessoa que se retira. Tratar com Cracél, à rua Camerino, 97, loja, das 16,30 às 18 horas, diariamente.

Esperado em Belo Horizonte o embaixador britânico

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — E' esperado hoje nesta capital Sir Donald Solair Gainer, embaixador da Inglaterra junto ao governo brasileiro. S. Ex. viajará em trêm especial da Central do Brasil e será hóspede oficial do Estado, bem como a embaixatriz, Lady Gardner. Alem de Belo Horizonte, os ilustres hóspedes visitarão Ouro Preto, Nova Lima e Presidente Vargas.

"Imprensa Médica"

Está circulando o n. 377 da revista mensal "Imprensa Médica", relativo ao mês de maio. De suas 164 páginas de texto destacam-se os seguintes artigos: A. Austregesilo — A arzão de viver; Red. — Proteção ao trabalho médico — Floriano de Lemos — Do êrro em medicina; Maria Pavão Bassewitz A memória ancestral da espécie e a fase mágica infantil; Gerardo Majella Bios — Ainda o disgnóstico biológico do cancer; Ermiro Estevam de Lima — Da possivel influência de brucelose nas afecções otorrinolaringológicas — (com 2 quadros); Mendonça Castro — Bacilemia tuberculosa e suas consequências; G. Wedell — Diagnóstico das lesões dos nervos periféricos; A. J. Prestes de Menezes — Affecções e doenças da pele na velhice e seu tratamento; Achiles Lisboa — Bilharziose no Maranhão; Ivolino da Vasconcelos — Lesões orovalvulares, num estudoe línico; Janet M. Vaughan — Transfusão de sangue e de seus derivados em condições de emergência A. R. Hunter, M. D. — Nova técnica de anestesia espinhal; Valois Souto — Combate social à tuberculose; Humberto Martins de Melo — Centros de preparação e recompletamento de recrutas; Manoenel J. Ferreira — Serviço Médico Sanitário no Brasil Central Durval Rosa Borges — A luta contra a sifilis no Instituto dos Bancários; Mario de Siqueira Campos — Profilaxia da invalidez pelo exame periodico de saude Claudio Nogueira — Da necessidade de seleção nos elementos da propaganda médica. "Imprensa Médica" é dirigida pelo professor Neves Manta.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido obras do Departamento de Linhas, nas curvas da Avenida Presidente Vargas com Praça da República (lado da Igreja de São Jorge), a partir de quarta-feira, 12 do corrente e durante uns 3 dias, mais ou menos, o tráfego da Praça da República, lado da Igreja, será desviado em direção à cidade, pelos lados da Casa da Moeda, Assistência e Bombeiros.

Findos os trabalhos dessa linha, passarão para a de subida que, ficará desviada pelo mesmo itinerário, por igual período, mais ou menos.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1945.

Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

Não se justifica mais o racionamento de carne verde em Nova York

LONDRES, 11 (R.) — Há muita carne de vaca em Nova York e os açougueiros nessa cidade estão instando com o govêrno norte-americano no sentido de acabar com o racionamento de carne — escreve hoje o correspondente do "Daily Mail", em Nova York.

"Há atualmente tanta carne de vaca em Nova York, e outros centros norte americanos, que alguns açougeiros estão recusando suprimentos dos atacadistas, porque as donas de casa, devido ao racionamento, não podem comprá-la toda" — escreve o aludido jornalista.

"Acabe-se com o racionamento", — dizem os açougueiros — e as donas de casa poderão absorver toda a carne extra que agora chega ao nosso mercado, mas com apenas cinquenta pontos por mês, por pessoa, para aquisição de carne, banha e queijo, os vendedores não farão muita vantagem no comércio de carne" — prossegue o correspondente aludido — acrescentando que "a carne de vaca, nos Estados Unidos, é racionada a seis pontos a libra".

POSSUI MILHÕES

As reservas do govêrno espanhol do exílio

MÉXICO, 11 (U. P.) — Circulos fidedignos da Espanha republicana, esclareceram à United Press que, reservas em ouro do Banco da Espanha, foram enviadas de Barcelona a Odessa alguns meses depois de irrompida a guerra civil, afim de se evitar que Franco as confiscasse e de se estabelecer um depósito na União Soviética para a aquisição de material bélico.

Estimam aqueles circulos que a União Soviética recebeu quinhentos milhões de dólares em ouro e calculam que durante 2 anos e meio a República recebeu milhões de dólares em material bélico soviético. Também dizem que quando Franco começou a receber auxílio da Alemanha, a República se viu forçada a adquirir maiores abastecimentos na Rússia.

Os informantes indicaram que a Espanha republicana possivelmente poderá obter crédito na Rússia no valor de uns 50 milhões de dólares.

Por outro lado, se calcula que a República da Espanha, enquanto sediada no México, recebe quatro milhões de dólares de uma agência financeira do governo mexicano, que teve esse dinheiro mediante depósito confidencial.

Também se calcula em vários milhões de libras esterlinas os depósitos na Inglaterra feitos pelo governo do Dr. Juan Negrin.

Sétimo aniversário do C. I. C.

No dia 6 último comemorou o Conselho de Imigração e Colonização o seu sétimo ano de existência. No Aeroporto Santos Dumont foi oferecido, às 13 horas, pela Secretaria do Conselho aos Srs. conselheiros, um almôço íntimo, comemorativo da data. Compareceram ao ágape os Srs. comandante Atila Aché, Dulphe Pinheiro Machado, José de Oliveira Marques, Arthur Hohl Neiva e o tenente coronel Armando Villanova de Vasconcelos, respectivamente presidente e conselheiros, bem como o atual secretário do Conselho, segundo secretário de Embaixada Afonso Palmeiro, Sras. Julia Figueira de Melo e Ellen Kjer, chefes das secções técnica e administrativa, e o Sr. Adelmy Cabral Neiva, secretário da "Revista de Imigração e Colonização".

Às 16 horas reuniu-se o Conselho no prosseguimento normal das suas sessões, resolvendo sôbre o expediente do dia.

O ministro Salgado Filho em visita aos centros de treinamento primário e avançado da RAF

Homenagens do govêrno britânico ao titular da Aeronáutica

Segundo informações recebidas pelo gabinete, o ministro Salgado Filho prossegue nas visitas oficiais às organizações da Royal Air Force. A primeira onde esteve o titular da Aeronáutica foi o Comando de Treinamento primário e avançado, nas proximidades de Londres, tendo ocasião de ouvir detalhada exposição sobre os métodos adotados pelos ingleses na formação de seus pilotos. A base foi percorrida pelo Sr. Salgado Filho, que estava acompanhado dos oficiais de sua comitiva. Finda a visita, o ministro almoçou no Q. G., em companhia de altas autoridades da aviação militar britânica.

O titular da Aeronáutica esteve na cidade de York, ali assistindo às corridas. Ao regressar a Londres, visitou a fábrica Percival, e no dia 7 de setembro, compareceu à recepção oferecida pelo embaixador brasileiro em comemoração à data da nossa independência. Foi o ministro homenageado, no dia seguinte, com um jantar, pelo presidente e diretores das Linhas Aéreas Anglo-Sul-Americanas, empresa recem-organizada e que pretende fazer a ligação regular da Grã-Bretanha com os países da América do Sul, entre os quais o Brasil.

O ministro Salgado Filho visitou, no sábado, Lord Winster, ministro da Aviação Civil.

Cinema

"Mrs. Parkington, a mulher inspiração" (Mrs. Parkington) - Classe "A"

Nas versões em curso de "Mrs. Parkington", duas impressões se sobrelevam às demais: no livro, a habilíssima crítica à sociedade norte-americana e na sua reversão às telas prateadas, uma magistral narrativa retrospectiva, valorizada pela "performance" de relêvo da heroína, que passa a figurar no conjunto das inesquecíveis, das que nos envolvem somente de longe em longe.

Conseqüentemente, exaltemos Louis Bromfield, o inspirado autor da obra, que serve de exemplo do grande valor da sétima arte como divulgação, pois somente se tornou conhecido no Brasil, depois de 1939, com a focalização de "E as chuvas chegaram". Daí por diante é que seus trabalhos começaram a ser traduzidos para nosso idioma, muito embora desde 1924 constituísse excelente cartaz literário nos Estados Unidos, quando publicou seu primeiro livro "The Green Bay Tree", obtendo pouco depois — 1926 — com "Early Autumn", a mais honrosa distinção das letras "yankees", o prêmio Pulitzer, seguindo-se com a média de uma publicação anual, com vários filmados e exibidos entre nós: "Um sonho para dois", "O filho dos deuses", "Sempre um cavalheiro", etc.

Igualmente, louvemos as ternas evocações da viuva Parkington, que têm qualquer coisa de singular na genial personificação de Greer Garson, a mais perfeita da sua notável carreira; seus gestos, seus olhos — que possuem o suave enlêvo do passado — combinam com suas reminiscências, tal qual na vida real: folheiam no espaço as páginas do passado, com as transposições desejadas pelo pensamento, formando a ilusão de não se deter ao sabor da narrativa e sim da sua imaginação... velozes — reduzindo as passagens dos anos — lentas, detendo-se na melancolia das recordações, estabelecendo paralelos com pequenos objetos quebrados, inúteis como adorno, fulgurantes para seu espírito.

Brindemos Walter Pidgeon, que soube captar com tal talento a índole do Major Parkington, que parece a figuração mental do próprio autor e mesmo sem a oportunidade que coube à sua "partenaire", demonstra também como é valioso o complemento nas imagens faladas das cintilações dos cérebros humanos... Não olvidemos os demais personagens, que mantêm o elevado padrão artístico e ressaltemos que em espaço de projeção normal não seria possível a exposição de todas as sutilezas contidas no romance sôbre os mesmos; seus caracteres estão apenas esboçados, entretanto, bem delineados: Agnes Moorehead, bastante sofisticada na condessa Aspásia; Cecil Kellaway retrata com muito aprumo e simplicidade o Príncipe de Gales; Edward Arnold, satisfatório como Amory, o neto irrefletido; Frances Rafferty é uma "new-commer" apenas interessante interpretando Jane; completam o "cast" Gladys Cooper (duquesa de Brancourt), Tom Drake (Ned), Peter Lawford (Thornley), Fortunio Bonanova (Cellini), Dan Duryea, Hugh Marlowe, etc.

Finalmente, glorifiquemos os autores do "screen-play" e particularmente o diretor Tay Garnett, o veterano cineasta, cujo "carnet" acusa obras-primas do quilate de "Sem rumo", "A única solução", "A patrulha de Bataan", o verdadeiro ponto convergente de todos ideais e anseios, orientados e concretizados em prisma de elevada inspiração. Um film que honra o cinema.

JONALD

William Powell e Myrna Loy em "O Regresso daquele Homem", que o Metro-Passeio apresentará proximamente

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "A favorita dos Deuses", em tecnicolor com Dorothy Lamour. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A mulher que não sabia amar", em tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Pétain condenado", documentário; " episódio de "O Falcão do Deserto", com John Gilbert; "Rendição do Japão", documentário e comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC OK — Sexto episódio de "O Falcão do Deserto", com John Gilbert e Mona Maris; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Valdosa", com Bette Davis e Claude Rains. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Até à vista querida", com Claire Prevor e Dick Powell, e "Adoravel inimiga", com Ella Raines e John Wayne. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Sinfonia da saudade" e "Bem-aventurados os que amam". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Canção da Rússia", com Robert Tayler e Susan Peters. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — Odio que mata", com Merle Oberon. — A partir das 15 horas.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, CARIOCA, AMÉRICA E ICARAÍ — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin, Robert Paige e Akim Tamiroff. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª Semana — "Toureiros", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON e ROXY — "O Arco-ris", film russo, com Natasha Uchvey e Natalia Alisova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Laços humanos", com Dorothy MacGuire e James Dunn. — Às 14,00 — 16,00 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Ver-te-ei outra vez", com Ginger Rogers, Joseph Cotten e Shirley emple. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 11ª semana — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

AMÉRICA — "Casa do medo", com Basil Rathbone, e "O caloteiro", com Donald Woods. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "A obra destruidora", com Carole Landis e Pat O'Brien, e "Esta noite morrerás", com Richard Dix. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Mrs. Parkington", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Música para milhões", com Margaret O'Brian, June Allyson, Jimmy Durante e Marsha Hunt. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

Notícias de Goiânia

GOIÂNIA, setembro — (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal extinguiu o DEIP, criando o Departamento Estadual de Informações com nova estrutura. Foram criadas quatro divisões com as seguintes denominações: Imprensa e Rádiodifusão; Divulgação; Turismo e Diversões Públicas e Administração.

— Está em organização na cidade de Anápolis, neste Estado, a Emprêsa Goiana de Transportes S. A., com o capital de um milhão e duzentos mil cruzeiros. A nova organização é destinada a explorar o serviço de transporte de mercadorias e de passageiros por meio de uma poderosa frota de caminhões e luxuosos ônibus.

— As comemorações relativas à "Semana da Arvore" serão realizadas com grande brilho nesta capital, sob o patrocinio dos Srs. Castro Costa, diretor do DEI, e João de Abreu, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, com a orientação das professoras Amalia Hermano Teixeira e Floraci Artiaga Mendes.

— O interventor federal baixou um decreto-lei criando o quadro da Justiça. Por êsse quadro a justiça goiana ficará composta de sete desembargadores, 35 juizes de direito, cinco juizes substitutos e 23 juizes municipais. O referido decreto lei entrou em execução em primeiro de junho do corrente ano.

FOI ROUBADO

O Sr. Roberto Oscar de Barros Cavalcanti, morador na rua 19 de Fevereiro, 17, queixou-se ao comissário Carlos de Oliveira, do 3º distrito, de que os ladrões, entraram em sua casa e carregaram jóias e objetos, avaliados em Cr$ 2.000,00.

Temporada balneária de Olinda

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi oficialmente inaugurada a temporada balneária da vizinha e tradicional cidade de Olinda. Na praia do Carmo haverá retrêtas, e vários entretenimentos populares todos os domingos e dias feriados.

Morreu ao receber a notícia do falecimento da irmã

RECIFE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu repentinamente o médico Ladislau Cavalcanti, que recebera momentos antes a notícia da morte de uma irmã.

Correndo já pela Ponte Internacional entre Libres e Uruguaiana

URUGUAIANA (R. G. do Sul), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Caminhões argentinos cruzam o rio Uruguai sobre o leito da majestosa ponte internacional. Em um dos primeiros veiculos que transpusera o rio Uruguai, rodando sobre a ponte, que liga Passos de Los Libres a esta cidade, fizeram-se transportar os engenheiros argentinos que dirigem as obras de construção na margem argentina.

Em palestra com o representante de A NOITE, informaram àqueles técnicos que esse não foi o primeiro veiculo a transpor a ponte, pois desde segunda-feira circulam entre as duas cidades, no transporte de material, o caminhão do Departamento de Vialidade. Todo o ferro e pedregulho utilizado na ponte argentina daquela obra são conduzidos em caminhões, estabelecendo diariamente o tráfego entre as duas cidades vizinhas.

Instalou-se no Recife a Festa da Mocidade

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Sob os auspícios da Casa do Estudante de Pernambuco, teve inicio mais uma nova Festa da Mocidade. Como sucede todos os anos, funciona no Parque 13 de Maio e consta de numerosos entretenimentos, inclusive teatro de variedades com a participação de vários artistas do sul do país.

Colhido e morto por um "jeep"

O "jeep" n.º 7.83.62, U. S. A., colheu e matou quando passava pela Avenida Presidente Vargas, próximo à Rua Visconde Duprat, o cozinheiro Teotônio João dos Santos. O motorista fugiu.

A vitima contava 35 anos de idade e residia na Rua de S. Pedro, 284.

O comissário de policia Waldir de Matos, do 13.º Distrito Policial, fêz recolher o cadáver ao necrotério do Instituto Médico Legal.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4050

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

INICIATIVA DE GRANDE ALCANCE

A Confederação Nacional de Comércio, concretização dos anseios do comércio varejista

Instalou-se, há dias, a Confederação Nacional do Comércio, Instituto de âmbito nacional do sindicalismo e que trará, sem dúvida, grandes benefícios ao comércio varejista do país, facilitando sobremodo o intercâmbio de uma assistência que, cada dia, se tornava mais necessária, tendo em vista sobretudo as dificuldades de comunicações.

Além disso, a Conferência Nacional do Comércio representa a concretização de um anseio dos comerciantes varejistas, que hoje se encontram jubilosos pela efetivação desse grande ideal.

O alcance da iniciativa é evidenciado pela repercussão que o certame teve em todo o país, repercussão refletida no grande número de delegações presentes ao ato constituinte da entidade sindical de grau superior, realizado à rua da Alfândega, 107, 1º andar, onde ficou sediada.

Entre as delegações, podemos destacar a do nordeste oriental, que abrange os Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, com sede em Pernambuco.

O Sr. Rafael Alves, presidente da Federação do Comércio Varejista do Nordeste Oriental, após a eleição da Junta Diretiva provisória, que funcionará até a legalização desse Instituto de grau superior sindical, referiu-se à perfeita estruturação do sindicalismo nordestino, salientando os benefícios que já vem prestando ao comércio local, entre outros a assistência médica e judiciária, informações sôbre todo o movimento comercial do país, impostos, incidência e cobrança, novas leis e, finalmente, sôbre quaisquer medidas tomadas pelas autoridades federais, estaduais e municipais, através de um Boletim publicado diariamente.

Aproveitando a oportunidade, aludiu ao novo orgão, para declarar:

"Trata-se de uma entidade que deverá trazer as maiores vantagens ao comércio, justamente ao comércio varejista do nordeste, que, pela sua longitude, sempre fica mais ou menos em plano secundário, quanto às suas reivindicações. A Confederação Nacional do Comércio, por certo, refletirá o pensamento do nordeste e, assim, surgirá uma fase nova e benéfica para todo o comércio varejista daquela região.

Prosseguindo, acentuou que a eleição tinha sido provisória, de acordo, aliás, com a lei. "Logo que a Confederação seja reconhecida pelo presidente da República, voltarei ao Rio de Janeiro, para tomar parte na constituição definitiva da Directoria que, realmente, dirigirá, durante os dois primeiros anos, os destinos dêsse grande orgão de classe, que vem consubstanciar a política sindical, defender e assegurar as suas legítimas aspirações". Concluindo, manifestou-se sua senhoria sensibilizado pela distinção concedida ao comércio varejista do nordeste oriental, pela sua eleição para a Junta Diretiva.

O Sr. Rafael Alves veio acompanhado dos Srs. Maria Cléa, de Recife, e Francisco Oiticica, advogado da Federação Nordestina no Rio de Janeiro.

Fala o assessor jurídico da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais

O Sr. Luiz Carlos Portilho, assessor jurídico da delegação mineira, sôbre a Confederação Nacional do Comércio, assim se expressou: "Como fervoroso admirador, e principalmente como executor do sindicalismo, tenho a impressão de que a deliberação tomada pelas entidades sindicais de grau superior do comércio nacional, fundando a sua entidade máxima, representa a concretização de um anseio longamente amadurecido por todos aqueles que lamentavam essa lacuna no nosso meio comercial. Naturalmente, os frutos da desejada atuação desse novo orgão não tardarão em mostrar quão acertada foi a atitude agora mantida pelos líderes do sindicalismo do comércio brasileiro".

PERDEU-SE

Uma placa de platina ouro com brilhantes e safiras, da rua Toneleros, 55, casa 3, até ao Lido. Gratifica-se bem a quem a entregar na rua e casa acima.

UMA SURPRESA DA URCA À SOCIEDADE CARIOCA — A Urca promete para a noite de segunda-feira próxima uma surpresa para a nossa sociedade. E quem se encarregará dessa surpresa será o casal dos Bailarinos Vladimir Irman e Madeleine Rosay através do "ballet" que estão ensaiando. Trata-se de uma novidade, de bom gosto para a nossa elite. Assim, segunda-feira não só o elegante "night-club" oferecerá aos seus frequentadores momentos inesquecíveis, como Vladimir Irman e Madeleine Rosay conseguirão um grande sucesso.

Está no Rio a Embaixada José Carlos de Macedo Soares

Em excursão de estudos, no Rio e em São Paulo, acha-se aqui uma embaixada de bacharelandos de Ciências Econômicas de Sergipe. Vários estabelecimentos de ensino e de assistência social, entidades públicas, empresas particulares serão visitadas pelos excursionistas que já foram até Petrópolis, observar as realizações do SENAI.

Chama-se "Embaixada José Carlos de Macedo Soares".

Fazem parte da caravana os Srs. José Arnoivo de Campos, Adolfo Barreto de Ávila, Washington Brandão Santos, José Heribaldo Menezes, Carlos Alberto de Sampaio e Heraclides Mangueira, que, incorporados, fizeram uma visita a A NOITE.

CHEGOU O "ATLÂNTICO"

Procedente de Dubar, chegou hoje ao nosso porto o navio norte-americano "Atlântico", consignado à Companhia Panamericana, trazendo vários gêneros...

QUEM E' TOJO

Os curiosos aspectos da personalidade do homem que decidiu o ataque a Pearl Harbor

N. DA R. — O general Hideki Tojo, nasceu em Tóquio, no ano de 1884. Quando menino de escola, era débil, mas fanfarrão. Jactando-se de que seu pai, o general Eikyo Tojo, — um dos maiores estrategistas da guerra russo-japonesa — era descendente de um Samurai, chegou a nutrir, quando escolar, a pretensão de exercer domínio sôbre seus colegas. Sucedeu, porém, um dia, ser batido por um dêles, a quem não impressionara a sua arrogância. Correndo para casa, ali entrou a chorar. Sua mãe deu-lhe um sábio conselho: disse-lhe que refletisse na razão pela qual fora batido, e explicou-lhe que a fôrça bruta não é bastante para se alcançar êxito na vida, a menos que aliada à inteligência e à habilidade ou destreza. O pequeno Hideki tomou aquilo a peito e, de conformidade com alguns esbôços de biografia traçados por admiradores seus, na imprensa japonesa, tornou-se um diligente estudante de uma escola de jiujitsu, até que conseguiu tornar à sua deficiência de fôrça um certo grau de astúcia.

Hideki Tojo iniciou-se na vida seguindo a carreira dos seus ascendentes masculinos. Entrou cedo para a Escola Militar, de onde saiu, em 1905, ingressando logo nas fileiras do Exército do seu país, com o posto de primeiro-tenente. Em 1915 era graduado pela Escola do Estado Maior, e em 1919, passava a servir na embaixada japonesa em Berlim, como adido militar. A Berlim chegou, como se está vendo, após o colápso da Alemanha na primeira Guerra Mundial. Mas aquele exemplo do quanto custa o militarismo não afetou o seu ardor militar. Mais tarde deixava Berlim, por haver sido nomeado instrutor da Escola de Estado Maior. A êsse cargo seguiram-se mais, em seu país, os de ajudante de campo do ministro da Guerra e o de chefe de secção de mobilização do mesmo Ministério.

Nêsses postos, está claro, suas funções eram de gabinete antes que de comando de tropas, — e isso fê-lo se pôr em contacto intimo com os negócios de Estado, os serviços públicos, aguçando-lhe o apetite político. E não levou muito tempo em fazer exibição de sua habilidade política, depois de se ver investido pelo govêrno no posto de comandante do primeiro Regimento de Infantaria. O Regimento tinha sido vítima de uma praga de pequenos roubos ou furtos. Tojo, em vez de pôr em prática sua proverbial arrogância, anunciou que as luzes seriam apagadas nos alojamentos, durante um certo período de tempo, e que todos os objetos roubados deveriam ser depostos sôbre uma mesa, já antes colocada em cada alojamento. Narram os seus biógrafos que Tojo alcançou um completo êxito com o seu ardiloso estratagema, e ganhou prestígio junto a todo o pessoal de seu Regimento.

Mas os seus primeiros contactos reais com a política tiveram começo quando foi feito chefe da Secção de Investigação Militar, sob as ordens do general Sadao Araki, então ministro da Guerra. O chamado "Incidente da Mandchúria" surgiu no Japão quando a alvorada da "Nova Ordem" já se esboçava sôbre o mundo, e o general Araki já se queixava, ainda que um tanto confusamente, dos extremistas do militarismo, que exigiam uma enorme expansão de armamento. E desde que essa expansão de armamento passou além da capacidade do regime "capitalista-democrático", os extremistas do militarismo entraram a exigir uma "nova estrutura política e econômica", e conseguiram-no intrometendo o Exército na política e desenvolvendo uma enorme propaganda neste sentido, sob os auspícios do mesmo Exército. Tojo, já então general, era um dos mais ativos propagandistas entre as fileiras militares. No dia 7 de fevereiro de 1934 declarou que "os Estados Unidos, a Rússia e a China estavam, todos os dias, se preparando para a guerra". E, em seguida, traçou um programa, que foi, desde então, a sua linha de conduta. "O desejo do Japão, de uma expansão sôbre o continente asiático, expresso pela sua intervenção na Mandchúria — disse Tojo num artigo de jornal — tem sido sempre a sua política desde a fundação do império. O Japão tem a escolher entre ficar permanentemente encerrado, isolado, nas suas pequenas ilhas, ou abrir o caminho que lhe trará um desenvolvimento promissor. Devemos levar a cabo o nosso programa, antes que outras nações possam ganhar oportunidade de se opor aos nossos designios".

O resultado dessa propaganda foi uma onda de assassínios em massa, de estadistas japoneses e pacatos oficiais do Exército, um dos quais o general Tetsuzan Nagata. Se Tojo teve qualquer intervenção nêsses assassínios é impossível asseverar. Mas, em consequência de tais assassínios, a chamada "Juventude Militar", entrincheirada nos quartéis, foi repelida e desalojada à fôrca, e o próprio Tojo teve que sujeitar-se a ir comandar a Brigada de Infantaria de Kurume, posto, parece, pouco desejado, e no qual êle, conforme dizeres de outrem, levou "uma vida pouco ou nada invejável".

Pôde, todavia, escapar àquela situação, por ter sido nomeado comandante da gendarmerie militar, a Gestapo japonesa, que, incorporada mais tarde ao que se pode denominar "Bando da Mandchúria", o fêz tornar-se chefe de polícia junto ao Exército de Kwantung, unidade semi-independente que precipitara o denominado "Incidente da Mandchúria".

Em breve Tojo foi feito chefe do Estado Maior do Exército de Kwantung, e, como tal, preparou os planos para a invasão da China, empresa a que se ficou chamando no Japão "Incidente da China". Êle próprio tomou o comando de uma unidade mecanizada e participou de numerosos combates no norte da China, onde suas táticas como militar lhe grangearam o renome de estrategista. Mas o Exército de Kwantung considerou que êle seria mais util nos quartéis, e em 1938 Tojo foi recambiado para Tóquio, nomeado vice-ministro da Guerra. Ali reatou sua propaganda pelo aumento de armamentos.

Em novembro de 1938, declarou, perante uma assembléia de industrialistas, que o Japão deveria estar pronto para uma dupla frente de guerra, contra a China e contra a Rússia, e que os Estados Unidos, enquanto guardavam neutralidade, "insistiam em cumprir vários tratados do passado, com desrespeito ao desenvolvimento de uma nova situação no Oriente da Ásia, sem demonstrar nenhum sinal de reconhecimento quanto a qualquer alteração no cenário asiático". Ele avisara, portanto: "Devemos manter-nos vigilantes quanto aos movimentos da América".

Querendo dizer, naturalmente, que o Japão devia armar-se para a guerra contra os Estados Unidos.

Seu parecer não deixou de causar um certo ressentimento nos meios do Exército e dos negócios em geral. Daí resultou só se poder manter no posto de vice-ministro da Guerra durante sete meses. Foi então nomeado inspetor da Aviação Militar. Neste posto dirigiu a organização da moderna aviação militar japonesa.

A experiência ganha em ambos êsses últimos postos abriu-lhe os olhos para poder alcançar a grandeza e as dificuldades do programa que vinha preconizando realizar com o seu "bando". Verificou que um tal programa não poderia ser atingido por meio de atos individuais, sem que o Exército só, mas somente por uma nação unida, sujeita a uma disciplina rígida. Sem abandonar um ponto do seu programa, tornou-se um expoente de rígida disciplina, especialmente exercida entre os membros da "Juventude Militar", à qual havia pertencido. Por isto o príncipe Fuminaro Konoye, ao organizar seu segundo gabinete, em 1940, convidou Tojo para ministro da Guerra; e a reputação de Tojo, como um expoente dos objetivos do Exército, era tal, que o Exército prontamente concordou. E Tojo passou a ser a esperança do país.

Depois de várias providências, tomadas como ministro da Guerra, Tojo ordenou que os comandantes das unidades várias instruíssem a tropa, ensinando-a a cultivar a arte da guerra no sentido de criar para o Japão uma situação de primeira potência do mundo. E manifestou "uma alegria misturada de receio" por ocasião da assinatura do tratado de tríplice aliança com a Alemanha e a Itália.

No décimo aniversário da data em que rebentou o "Incidente da Mandchúria", Tojo dirigiu-se ao mundo por meio de uma irradiação:

"O Incidente da Mandchúria foi um alarma procedente do céu assinalando no interior do Japão e no exterior a era da alvorada do Oriente da Ásia. Antes do incidente da Mandchúria o nosso público estava dividido, sofrendo, perturbações e desordens internas e de males estrangeiros, pelas consequências das conferências de limitação de armamentos, reunidos em nome de um belo e falso liberalismo, de uma auto-resolução nacional, que servia apenas para aumentar o desdem dos estrangeiros pelo Japão. Mas, com a extensão do Incidente, o povo japonês mostrou-se à altura da situação, com o ânimo de lealdade e coragem dos antepassados; e, unindo-se sob as augustas virtudes de Sua Majestade, marchou para frente, afim de colocar o incidente sôbre as bases da justiça".

Desta vez o caminho devia ser aberto, não por um grupo de fanáticos oficiais do Exército, mas por organizações de civis ultra-nacionalistas, tais como as chamadas "Dragões Negros" e "Tohokai".

O barão Hiranuma, guarda da constituição imperial e das prerrogativas do imperador e chefe do partido de oposição à aliança com a Alemanha, sofreu um atentado de morte, saindo ferido com um tiro na face, e uma tentativa de assassínio foi também perpetrada contra o próprio príncipe Konoye, chefe do gabinete de ministros. No dia 16 de outubro de 1941 o terceiro gabinete Konoye resignou, por motivo de "um conflito de opiniões quanto aos meios de executar a política nacional". — Tojo foi feito então primeiro ministro.

Deixou pouca dúvida quanto à organização de seu gabinete: era pela guerra total. Êle próprio se tinha promovido ao último posto do Exército e ficado na lista dos oficiais da ativa. Cercou-se no gabinete de membros do "bando" da Mandchúria, e anunciou que sua política seria "de atos e não de palavras". As palavras eram deixadas ao ministro de Estrangeiros.

Quanto aos seus hábitos pessoais Tojo seguia a tradição dos Samurais. Era um árduo e consciente trabalhador, que se levantava cedo e comia pouco. Seu gozo único era fumar charutos. Depois que chegou a primeiro ministro, passou a fazer excursões a cavalo pela cidade, afim de inspecionar pessoalmente a alimentação do povo. Uma vez, tendo-se agravado a crônica escassez de peixe, êle foi inspecionar o mercado de peixe e quis saber a razão da escassez do dito alimento. Os pescadores queixaram-se da falta de gasolina, que reduzia o esfôrço de pesca.

"Gasolina! — gritou êle — Por que então não se levantar mais cedo e trabalhar com mais afinco?"

Frequentemente Tojo visitava fábricas e minas, exortando os operários a trabalharem mais afim de aumentar a produção. Mas, conforme dizia sua mulher, êle era "bondoso para com os fracos" e nunca ralhara com um criado.

AS ÚLTIMAS DECLARAÇÕES DE TOJO

TÓQUIO, 11 (Murlin Spencer e Russell Brines, da A. P.) — (Copyright 1945, da "Associated Press") — O general Hideki Tojo que, como primeiro ministro do Japão guerreiro, responde pelo ataque japonês a Parl Harbor, declarou em entrevista exclusiva para a "A. P.", que os vencedores de hoje, os norte-americanos, podem atribuir a quem quiserem a responsabilidade do início da guerra, mas a História pode discordar dêles.

Com a cabeça inteiramente raspada, o homem que foi, em govêrno, o "terror da Ásia", e que agora vive, calmamente em confortavel granja nos arredores de Tóquio, recusou-se sistematicamente a discutir qualquer questão relacionado com o seu provavel julgamento como criminoso de guerra ou com a natureza da defesa que se diz estar preparando, mas mostrou-se disposto a tratar de outros assuntos, numa atitude que variava da impassividade firme como o aço à gargalhada franca.

Pouco antes de sermos recebidos, uma personalidade japonesa altamente colocada, nos havia informado que o antigo primeiro ministro aguarda o momento de ser julgado como criminoso de guerra para então acusar da mesma maneira, como criminoso número 1, o falecido presidente Roosevelt. Depois disso, praticaria o tradicional "harakiri".

Sôbre isso, Tojo recusou-se firmemente a falar.

Toda a sua atitude, resumiu-se no seguinte:

— "Os verdadeiros soldados lutam até o fim nos campos da guerra. A guerra termina quando a paz é declarada. Todos respeitam o inimigo que luta lealmente e é por isso que o general Mac Arthur merece todo o meu respeito, como o do povo japonês."

Disse-nos que éramos os primeiros norte-americanos com quem se avistava desde a rendição.

Quando indagamos sua opinião, o responsável pela irrupção da guerra, respondeu-nos:

— "Vocês, como vencedores, podem designá-lo desde já. Mas os historiadores, daqui a 500 anos ou 1.000, podem julgar de outra maneira."

Mudando rapidamente de assunto, disse-nos Tojo que esteve para a morte por um triz, a 25 de maio deste ano, quando as Super-Fortalezas, com bombas incendiárias, atearam fogo à casa onde se achava.

Sua residência atual está no bairro de Yoga, uma hora de automovel do Palácio Imperial.

Quando o avistamos pela primeira vez, estava recostado numa confortavel cadeira de jardim, apreciando o serviço de um trabalhador que estava entregue à tarefa de encher de cimento uma cavidade que parecia um abrigo anti-aéreo. Mais tarde, êle nos disse que, com a família, escaparam à morte naquele dia, recolhendo-se a um abrigo anti-aéreo, enquanto o incêndio, ateado pelas bombas, devorava uma pequena dependência anexa à sua casa, e destruía tôda a zona que a cercava.

— "Vocês queimaram os três melhores pinheiros que eu tinha — disse. — Agora, tenho que substituí-los por bambús."

E apontou-nos o jardim, bem no estilo japonês, que cobre e cerca as ruínas do pequeno edifício incendiado. Debaixo dêsse jardim está o porão de cimento, onde Tojo disse que pretendia armazenar os vegetais produzidos por sua granja, que se estende por alguns hectares, em tôrno da residência.

Quem nos levou foi o parlamentar liberal Jiuji Kasai, graduado pela Universidade de Chicago, em 1913, e que nos serviu de intérprete. Em 1942, perdeu êle sua cadeira, na Dieta japonesa, em virtude da pressão da Associação Imperial de Assistência ao Govêrno, que era o partido totalitário de Tojo. Há dez dias esteve êle em visita a Tojo, para apresentar-lhe as condolências — que são homenagens pelo rito japonês — pelo suicídio de seu genro, o major Koga, que praticara o "harakiri" por ter visto fracassar o seu plano de evitar que a proclamação de rendição baixada pelo imperador, chegasse ao conhecimento público.

O mesmo alto político que anteriormente nos informara que Tojo pretende acusar Roosevelt como "criminoso de guerra número 1", insistiu em que o primeiro ministro é muito odiado pelos japoneses, por não se ter suicidado. Esse informante pediu para seu nome ser mantido em segredo, dizendo que, se soubessem que ele tinha visitado Tojo, estaria sujeito à morte. Outras fontes dizem que Tojo acumulou uma fortuna, em "yens", durante o tempo em que esteve no poder, principalmente à custa do comércio ilegal de ópio com a China, enquanto altos generais de sua confiança, se prestavam a transportar a droga do norte da China para os mercados de Shangai.

Apesar de todo seu poderio, a queda de Tojo foi prevista por todos os japoneses, assim que os norte-americanos tomaram Saipan. Quatro dias depois, numerosas vozes anônimas telefonavam para a casa de Tojo e perguntavam à sua mulher:

— "Tojo já praticou o "hara-kiri"?

Mesmo no ostracismo, ainda tentou um último golpe, para manter o Japão na guerra. Com efeito, um dos conspiradores que procuraram fazer com que a ordem imperial de rendição chegasse ao conhecimento público, era o major Koga, genro de Tojo, e que praticou o "hara-kiri". A esposa de Tojo, ao saber do fato, exclamou:

— "Ele praticou um ato honroso e digno."

Para quem conhece como são intimos os laços de família que prevalecem no Japão, é evidente que a atuação do major Koga havia sido ditada pelo próprio Tojo.

A princípio recusou-se a conversar sobre a guerra, mas depois parece que resolveu que seria melhor responder às perguntas, com a habilidade mental com que sempre soube usar os subterfúgios e as réplicas cortantes, a ponto de ter merecido no Exército o apelido de "Cérebro de Navalha".

— "Estou cobrindo a minha "toca de raposa", que não parece mais necessária. Agora, sou apenas um agricultor e não me interesso mais pela política. Nem pretendo voltar a ela."

No decorrer da conversa assim iniciada, Tojo nos disse que ainda mantem os mesmos hábitos do tempo em que era primeiro ministro levantando-se às 4 e meia horas, e recolhendo-se às 11 horas. "É um regime muito saudavel" — disse Tojo admite que gosta do fumo, mas diz que nunca usou bebidas alcóolicas. E como lhe perguntássemos se preferia essa vida tranquila, às agitações da política, respondeu, sibilmente:

— "Não é disso que se trata agora..."

Um de nós, Brines, disse-lhe que fora aprisionado em Manila pelos soldados japoneses, e ele retorquiu:

— "Em compensão, você agora está entre os que os capturaram."

O outro de nós dois, Spencer, quando Tojo descreveu o que as bombas das Super-Fortalezas haviam feito a parte de sua residência, disse-lhe que tambem vira muitas vezes os efeitos das bombas japonesas e o nosso entrevistado respondeu imediatamente:

— "Bem! Nada mais nada, ou nada menos nada, dá sempre nada. Agora, tudo está igual."

Dissemos-lhes então que ele era o japonês mais conhecido e mais falado nos Estados Unidos, depois do imperador, e imediatamente ele revidou com uma pergunta:

— "Conhecido por bem ou por mal?

E reclinou-se para traz, numa vigorosa gargalhada que lhe deixava ver a boca escancarada, cheia de dentes de ouro. Riu-se demoradamente, para logo voltar à impossibilidade de fisionomia que é tão conhecida através de suas fotografias.

Estranhamos que não estivesse com os óculos com que sempre o vimos em fotografias, e Tojo disse que não precisa deles quando está no campo.

Como durante a nossa conversa estivessem sempre passando pela área, sobre nós, numerosos aviões norteamericano, Tojo explicou que a sua casa está a meio-caminho entre Tóquio e o aeródromo de Atsugi.

Depois de servidos os cigarros, Tojo ergueu-se e acompanhou-nos, até o portão, mostrando-se muito interessado por nosso "jeep", afirmando ser o primeiro que via. E imediatamente perguntou se o carro podia ser transportado em avião.

Demos-lhes, em primeira mão, essa preciosa informação, e nos despedimos, tomando lugar no "jeep" que partiu, cabriolando, pela estreita estrada irregular.

Recuperação de 40% dos tuberculosos internados nos hospitais do Rio

(*Cliché na 1ª página*)

A Terceira Conferência Regional de Tuberculose focalizou aspectos básicos do grave problema. Não é somente o Brasil que lamenta cada ano a perda de milhares de seus filhos. Em todos os países do mundo essa moléstia social, com maior ou menor intensidade, ceifa vidas preciosas. A Sociedade Brasileira de Tuberculose cogita de apresentar ao governo algumas sugestões das mais interessantes. A NOITE ouviu vários tisiologistas, durante o congresso. A propósito das últimas conclusões procuramos o professor Alberto Renzo, figura do maior relevo entre os especialistas continentais. Diretor do Departamento de Tuberculose da Secretaria de Saude e Assistência, membro de várias sociedades cientificas, o professor Alberto Renzo é autor de vários trabalhos dos mais significativos, no capítulo da tuberculose. O ilustre tisiologista, falando a A NOITE, fez as seguintes e oportunas declarações:

"— A Semana Antituberculose alcançou, no consenso geral, completo êxito. Justamente foi essa campanha educativa, de carater popular, moldada nos ensinamentos clássicos de Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Placido Barbosa, Azevedo Lima e Clemente Ferreira, o patriarca de S. Paulo e o pioneiro maior da luta contra a tuberculose no Brasil. Talvez por esse motivo não faltaram as vozes distantes a dizer, aqui e ali, nos bastidores, que os propósitos da Semana Antituberculose estavam atrazados de 30 anos. Entretanto, a Exposição, no Liceu de Artes e Oficios, atraiu 6.450 pessoas, de acordo com as assinaturas no livro de visitas. Não faltaram, de outro lado, manifestações de solidariedade e elogios fartos, de todas as classes sociais, aos objetivos que ditaram a conduta da Sociedade Brasileira de Tuberculose, e que tiveram o apôio das autoridades sanitárias. A distribuição do folheto: "Que é indispensavel saber sôbre a tuberculose" no local da Exposição ultrapassou a cifra de 20.000, constituindo assim, outro grande êxito.

A exposição foi planejada para atrair o povo e educá-lo nos rudimentos de defesa pessoal contra o bacilo de Koch, mostrando-lhe também que a tuberculose pode ser curada, quando o doente não é enganado por charlatães e é socorrido logo com a verdadeira terapêutica.

Necessariamente não se poderiam deixar à margem as realizações que integram o aparelhamento antituberculoso atual, nem se poderia esconder o que ainda precisamos fazer. Assim é que, no lado de vários projetos do Serviço Nacional de Tuberculose e da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, como o da Colônia de Readaptação para os tuberculosos semi-inválidos, foram expostas as maquetes de hospitais e sanatórios que o govêrno atual construiu, com esforço dignificante. Nem foram esquecidas as contribuições paraestatais e de organizações filantrópicas como as do IPASE, Instituto Bancário, Fundação Ataulpho de Paiva, Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose, etc. Pessoalmente fiz questão de mostrar a iniciativa da Secretaria de Educação e Cultura, dos Hospitais-Escolas, os quais atendem a um dos aspectos da luta contra a tuberculose, no meio escolar e, sem exagero, é uma obra digna de toda consideração.

Assim procurou-se harmonizar todos os esforços, nos respectivos setores técnicos, "sem partis pris" e sem prevenções que seriam injustificadas perante o carater apolítico que a Sociedade Brasileira de Tuberculose tem sabido imprimir às suas atividades científicas e sociais.

Por isso mesmo, a 3ª Conferência Regional de Tuberculose, que se realizou durante a Semana Antituberculose, pôde concluir, sem embaraços que a tuberculose não está declinando, mas aumentando, a custa de vários fatores, como a maior frequência de contágios, através dos portadores de tuberculose inaparente e oculta, no seio das coletividades trabalhistas.

Essa é uma conclusão científica, baseada em fatos epidemiológicos objetivos registrados, diariamente, na prática dispensarial; não é uma fantasia livresca. Tambem não é uma simples afirmativa o dizer-se que precisamos, para remediar o contágio que se faz cada vez mais difuso, de mais leitos disponiveis para os tuberculosos bacilíferos sem recursos para enfrentar, desamparados da ajuda oficial, o tratamento em sanatórios particulares, ou ficarem isolados na residência, a coberto da promiscuidade familiar (uma das fontes principais do contágio inter-humano) e das necessidades que acompanham o pauperismo.

Em entrevista concedida ao "O Jornal", de 9 do corrente, o Dr. Oscar Clark procurou contestar essa verdade, rebatendo, revolucionariamente, a importância dos "contatos" com os tuberculosos bacilíferos, deixando entrever que a relação epidemiológica, pela qual se batem os tisiologistas, de um leito, no mínimo, para cada óbito e segundo a qual deveríamos atualmente possuir, no Distrito Federal, 6000 leitos, é uma fantasia. Baseia-se esse ilustre colega na experiência de outros países que teriam resolvido o probema da tuberculose, cuidando, apenas, da alimentação do povo e da higiente infantil. Cita, por exemplo, os Estados Unidos, como se a orientação americana fosse única e concludente em todos os sentidos e esse grande e generoso aliado não estivesse às voltas com as mesmas questões que estamos enfrentando. Ora, os Estados Unidos possuem "apenas" 80.000 leitos para tuberculose aberta. É claro que eses grande país não precisa mais resolver, em primeira mão esse grave problema... porque já está resolvido há muito tempo. Podem os Estados Unidos, portanto tratar folgadamente de questões epidemiológicas conexas e com superioridade, incontestavel. É o que eles estão fazendo com o mesmo espírito realista que em Flaminghan levou o Dr. Armstrong, sob os auspícios da Nacional Tuberculosis Association e da Metropolitan Life Insurance Company à proporção de leitos e óbitos que o Dr. Oscar Clark acha desarrazoada e desnecessária.

Ainda com referência ao contágio e a sua importância na propagação da tuberculose, cita fatos que ocorrem na Colônia de Papworth, na Inglaterra e pelos quais se deve concluir que o tuberculoso nunca é perigoso ou nocivo à coletividade. Nessa colônia de tuberculosos, as crianças ali nascidas ficam a salvo da doença. Esse fato demonstraria que o contágio não tem valor.

Custa acreditar que o Dr. Oscar Clarck pense que isso acontece porque o contágio não tem importância. Sim, em Papsworth o contágio não tem valor porque é neutralizado pela prática rigorosa da profilaxia individual através da educação higiênica dos habitantes que não desejam transmitir aos seus descendentes o mal que contrairam... por contágio. E' intuitivo que para chegarmos à situação de Papsworth precisamos fazer alguma coisa mais do que uma simples distribuição de folhetos educativos. Começando por aí, teremos que descer aos meandros médico-sociais do problema do contágio em si mesmo, de acordo, não com Papsworth, mas com a nossa realidade sanitária. Porque o contágio existe entre nós, e abundante, podendo considerar-se irremovivel até que ataquemos decisivamente os seus redutos, nas favelas, nos tugúrios, nas cabeças de porco, donde saem os domésticos e os operários com tuberculose inapercepta e que são os elos primários da grande cadeia de contágio com que vive enleada a população sã, em sua labuta diária.

E' irrisória qualquer comparação entre Papsworth e os nossos mocambos. Nestes, a própria miséria contraria os mais comezinhos princípios de higiene familiar, como por exemplo, a separação de pratos, talheres e camas. Como é possivel, nessa situação, fazer "tábua rasa", do contágio?

E atendendo tambem à pobreza, a qual justamente Wendell Willkie disse constituir o fundo de todo problema de Saude Pública, é que não podemos nem devemos desprezar a assistência direta ao tuberculoso. Não se trata mais de "isolar", mas de "tratar" o tuberculoso pobre e indigente, o que é obrigação do Estado. E' bom que se repita, que agora essa assistência não é simplesmente palliativa, porque a recuperação de tuberculosos atinge, hoje, a 40 por cento dos internados em nossos hospitais. Essa percentagem crescerá de certo quando os clínicos se convencerem de que não devem ensaiar nos seus doentes tratamentos pessoais e empíricos, e não combatam, como ainda o fazem, a internação oportuna nos nossos nosocômios, por simples espírito de rotina e de obstinada oposição aos recursos médico-cirúrgicos que possuimos atualmente."

Comunicados Funebres

Jayme Silva

(MISSA DE MÊS)

Viuva Rosalva Vianna Silva convida as pessoas amigas para assistirem à missa de mês, a ser realizada amanhã, às 9½ horas, na Igreja Santana, à rua Santana, pela alma do seu dedicado esposo, JAYME Silva. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

TRAJANO MERCADANTE

(6.º MES)

Antonietta Mercadante e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês que em intenção à sua boníssima alma mandam rezar, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 10 horas na Igreja da Lampadosa na Avenida Passos. Penhorados, agradecem.

PAULINA CARELLI DEMARCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

Heraclito Demarchi, esposa e filhos, Adolpho Demarchi, esposa e filhos, Celso Gomes, esposa e filhos, José Julião de Almeida, esposa e filhos; Antonio Quintal, esposa e filhos; João Gurinha da Silva, esposa e filhas; Valentim Pereira, esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os funerais de sua querida mãe, sogra e avó — PAULINA CARELI DEMARCHI — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar na igreja de N. S. da Aparecida, no Cachambi, dia 12 do corrente, às 10 horas, confessando-se, desde já, agradecidos.

SYLVESTRE GALLO

(6.º ANIVERSARIO)

DR. VICENTE GALLO

(1.º ANIVERSARIO)

A familia convida aos amigos a assistir à missa que, por almas de seus inesquecíveis SYLVESTRE e VICENTE, manda celebrar amanhã, dia 12, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São José. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

DR. CARLOS LUIZ DE VARGAS DANTAS

D. Palmira Portocarrero Veloso Dantas, Dr. Adriano de Mendonça e senhora, Viuva Dr. Antonio Ferreira de Bragança e filhos, Dr. Leônidas de Vargas Dantas, senhora e filhos, Dr. Leonel Luiz de Vargas Dantas e senhora, Gal. Manoel Luiz de Vargas Dantas, senhora e netos participam o falecimento de seu esposo, pai, sógro, avô, irmão, cunhado e tio, DR. CARLOS LUIZ DE VARGAS DANTAS, convidando parentes e amigos para o enterramento, que terá lugar às 17 horas do dia 11 de setembro, saindo o féretro de sua residência, à rua 21 de Maio n.º 391, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Teatro

"A POSSE DO PRESIDENTE"

A primeira vista parecerá que se trata da política atual mas não é. Foi política de 1916, na presidência do Sr. Wenceslau Braz.

Recuemos, porém, um pouco. Mil novecentos e quinze, no Trianon, que havia sido "Cinema "Eclair", e hoje "Cinema Trianon", Companhia de Comédia Cristiano de Souza, "estreiada" por Ema de Souza e comendador Augusto Campos. Grande sucesso. Oito meses de grandes receitas, no fim dos quais veio um declínio inexplicável. Ainda em pleno fastígio, Ema de Souza deixara o elenco, sendo substituída por Abigail Maia, criadora de "Nena", na comédia "Eu arranjo tudo", original de Claudio de Souza. Aí, o reatamento de relações com o ilustre comediógrafo. A companhia foi depois para o Fenix, onde fracassou ruidosamente. Depois de um estágio de dois ou três meses, o elenco foi reorganizado para uma "tournée", iniciada em São Paulo, com destino a Santos e sul do país. A estréia em São Paulo não foi auspiciosa e os espetáculos seguintes não lograram maior êxito. O velho Cristiano de Souza estava desolado. Seu capital era, como diziam seus contraludos, "coragem e água fria do bico"!

Disseram ao velho ator-empresário que só uma revista salvaria a temporada. Surge o Sr. Claudio de Souza com a almejada revista: "A posse do presidente", referente à posse do Sr. Altino Arantes, como presidente do Estado de São Paulo. Mãos à obra e os ensaios caminhavam vertiginosamente. O autor, porém, não queria que seu nome figurasse em cartaz e programas, por questão de interesses políticos. Alegou, também, não saber fazer versos. E a bomba, (felizmente ainda não existia a atômica), estourou em nossas mãos, e nas do ator português Antonio Silva, hoje artista de categoria em seu torrão natal e, que aquela época, vivia entre nós, sendo do primeiro galã cômico da Companhia Cristiano de Souza.

Não havia dinheiro para pagamento dos ordenados dos artistas. Mas, ante a promessa formal de Cristiano de que os direitos autorais eram sagrados, metemos mãos à obra, e conseguimos uns versos chôchos, de pés e mãos quebrados, mas que serviram e salvaram a situação. Na noite da "première", o Cassino Antártica ficou superlotado, mas também foi só naquela noite. No dia seguinte, apanhamos bordoada de "criar bicho", por causa da parte política da revista, que nem nós, nem Antonio Silva conheciamos. O pior é que fomos achincalhados pela imprensa como autores, e não vimos, sequer, um tostão dos direitos autorais!...

O Luiz Jatobá, em nosso lugar, diria:

— Coisas da vida!...

L. R.

"Babalú", no Serrador

A deliciosa comédia "Babalú", original de Luiz Iglesias, voltará hoje, ao cartaz do Serrador, na interpretação impecavel de Eva, Stuart, Elza, Villon, Samaritana. "Babalú" permanecerá no cartaz mais 19 dias, apenas, pois no dia 30 do corrente Eva e seus artistas apresentarão suas despedidas, embarcando para São Paulo, onde estrearão com "Babalú", no dia 3 do mês entrante. Depois de amanhã haverá vesperal das moças, a preços reduzidos.

"O Costa do Castelo", hoje, no Glória

Hoje Jayme Costa mudará o seu cartaz, apresentando aos seus fans "O Costa do Castelo", comédia portuguesa, que está despertando o maior interesse do público da Cinelândia.

Toma parte nessa comédia grande número de artistas, estando o principal papel com Jayme Costa. Alem de Aristoteles Penna, Nelma Costa, Cora Costa, Grace Moema, Francisco Dantas e outros, foram ainda contratados Ulda de Rezende, Alzira Rodrigues, Hortencia Silva, Elpidio Camara e Ramos Junior, para interpretarem papéis de grande responsabilidade.

Hoje, pois, em duas sessões no Glória, "O Costa do Castelo", com montagem e guarda-roupa de magnifica confecção.

"Filhinha do coração", na quinta-feira, no João Caetano

Na quinta-feira, dia 13, teremos afinal, a deliciosa "avant-première" de "Filhinha do coração", peça de Freire Junior, com partitura de Vicente Paiva para estréia de Walter D'Avila, Marquize Branca, Armando Nascimento e Afonso Moreira. "Filhinha do coração", terá como protagonista, Mary Lincoln.

"A carreira da Zuzú", em "première", hoje, no Fenix

Bibi Ferreira apresentará hoje no Fenix, a espirituosa comédia francesa "A carreira da Zuzú", incumbindo-se do papel que dá o nome à peça e lhe permitirá figurar três fases da vida de uma mesma personagem. A comédia foi ensaiada por Henriette Risner Morineau e no seu desempenho tomarão parte, o festejado ator Sady Cabral, e a atriz Alma Castro.

"Canta, Brasil !", no Recreio

Hoje, à noite, novas representações de "Canta, Brasil !", com as soberbas apoteoses "Tomada de Monte Castelo" e "Milagre de S. Jorge", alem das impagaveis criticas politicas em que tomam parte Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Miguel Orrico, Silva Filho, J. Maia, Manoel Rocha, Domingos Terras, Humberto Fredy e Paulo Celestino, ao lado das atrizes Dalva Costa, Olinda Alves, Nena Napoli, Marilú e Cidalia Alves, e os argentinos Margarita Dell e Garcia Ramos.

Musica

A Sociedade Brasileira de Música de Câmara anuncia para o próximo dia 16 do corrente às 21 horas no auditório da A. B. I. a realização do 6º concerto mensal.

Participará desta audição a pianista francesa Monique de la Bruchollerie, que executará o concerto em fá menor de J. S. Bach para piano e conjunto de cordas. A cargo da referida artista estará ainda a primeira parte do 6º concerto cujo programa será anunciado dentro de poucos dias.

O embaixador Gilberto Amado na "Galeria Presidente Vargas"

Em companhia do ministro Alexandre Marcondes Filho e do Sr. Gilson Amado, diretor da Fundação Rádio Mauá, esteve ontem em visita à "Galeria Presidente Vargas", instalada no 13.º pavimento do Palácio do Trabalho, o embaixador Gilberto Amado, recentemente chegado da Europa.

O ilustre diplomata percorreu demoradamente todos os "stands" dessa magnifica mostra das nossas riquezas econômicas e industriais, louvando a iniciativa e mostrando-se entusiasmado com tudo que lhe foi dado ver nessa visita.

EDITORA "A NOITE"

Temos o prazer de recomendar aos leitores deste jornal os seguintes livros editados por esta Emprêsa:

TÍTULOS	AUTORES	Custo CR$
ÚLTIMAS EDIÇÕES — 1945		
OS HOMENS DA GUERRA — Histórico da 2.ª Guerra mundial. Estudo primoroso de suas causas, seus responsáveis e os defensores da Humanidade. Numerosas biografias. (Livro saido em julho)	Epaminondas Martins	40,00
HERÓIS DA HISTÓRIA NORTE-AMERICANA	Fortunato Azulay	35,00
ANTOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA — Pa. o ensino secundário (425 pág. — cartonado)	Profs. Rui de Almeida e Antônio J. Chediak	25,00
PROBLEMAS BRASILEIROS E IMPRESSOS DE VIAGEM		
A MARCHA PARA OESTE	Ildefonso Escobar	6,00
AMAZÔNIA ECONÔMICA	Armando Mendes	12,00
ENSINO MÉDICO E MEDICINA SOCIAL	Clementino Fraga	8,00
NO IMPÉRIO DA BOIUNA	Guttemberg Fernandes	10,00
TERRAS DE MATO-GROSSO E DA AMAZÔNIA	Lima Figueiredo	10,00
ESTADOS UNIDOS DE LESTE A OESTE	Pedro Calmon	18,00
POESIA E CONTOS		
O RIO CORRE PARA O MAR — (romance)	Nélio Reis	8,00
ALMA DO SERTÃO — 2.ª edição (poesias)	Catulo Cearense	12,00
O MILAGRE DE SÃO JOÃO — (poesia)	Catulo Cearense	8,00
UM BOÊMIO NO CÉU (poesia)	Catulo Cearense	7,00
O SOL E A LUA (poesia)	Catulo Cearense	6,00
UM CABOCLO BRASILEIRO — (poesia)	Catulo Cearense	7,00
ANTOLOGIA DE CONTOS BRASILEIROS	Donatelo Grieco	8,00
ACONTECEU... OU PODIA TER ACONTECIDO	Bastos Tigre	8,00
ÂNSIA ETERNA (contos)	Julia L. de Almeida	7,00
SALVAÇÃO (contos)	Itala Gomes V. Carvalho	6,00
FUGA E OUTROS CONTOS	R. Magalhães Junior	5,00

— *** —

Leia "Letras Brasileiras", "Noite Ilustrada" "Carioca" e "Vamos Lêr", que mencionam outros livros desta Editôra

— *** —

A VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS
Para REVENDEDORES e REEMBOLSO POSTAL — Pedidos diretos à Editôra A NOITE: — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO.
(PEÇA CATALOGOS)

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Traviata", ópera de Verdi, pela Companhia Lirica Oficial. Às 21 horas.

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O Costa do Castelo", comédia de João Bastos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A carreira da Zuzú", comédia de Armount e Gerbidon, tradução de Miroel Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Marquesa de Santos" comédia histórica de Viriato Corrêa, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Boa nova", revista portuguesa, de Amadeu do Valle, pela companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues. Às 20 e às 22 horas.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

O centenário do Apostolado da Oração — No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus

Inaugurou-se, ontem, 10 do corrente, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Sant'Ana), a semana comemorativa do centenário do Apostolado da Oração. Houve, às 7 horas, missa de comunhão geral, e, às 19 horas, terço, ladainha do Sagrado Coração de Jesus e benção do Santissimo Sacramento. Às 20 horas, no salão paroquial, efetuou-se a sessão solene, presidida por D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste, tendo o padre Romeu de Faria, S. J. dissertado sôbre a tese: "Origem, fins e natureza do Apostolado da Oração". Foi entoado, também, o hino oficial do Congresso Nacional do Apostolado da Oração, sob a regência do padre José D'Angelo, S. S. S.

A assembléia de hoje, às 20 horas, será presidida por D. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Oriza, explanando o Sr. Eduardo Gusmão Alves de Brito a tese: "Devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Objeto, frutos e promessas".

Calendário litúrgico — 11 de setembro — 5º dia da oitava de Nossa Senhora Aparecida, semiduplo, branco. Missa da festa, 2ª de S. Proto e S. Jacinto, mártires, 3ª do Espirito Santo, credo, prefácio BMV.

Padroeiros: Jacinto, Didimo, Pafuncio, Emiliano e Teodora.

Na igreja de Santo Inácio

O centenário do Apostolado da Oração será condignamente comemorado na igreja de Santo Inácio de Loyola, à rua S. Clemente, 226 iniciando-se a semana no dia 17 do corrente, com missa, de comunhão geral, às 7 1/2 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus havendo, a 20, 21 e 22, um triduo às 20 horas, com sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Domingo, dia 23, às 8 horas missa campal, no patio do Colégio Santo Inácio, e, às 20 horas, sessão solene, no auditório do mesmo educandário.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares.

O vigia foi colhido pelo auto

Apresentando fratura do crânio e comoção cerebral, deu entrada no H. P. S., ali ficando internado, o vigia Henrique Braga, que contava 50 anos, era casado, e morava na rua Dr. Joviniano, 56, casa 4.

O vigia passava pela praça da Bandeira, na noite de ontem, quando um auto o colheu, bem em frente ao Posto do Corpo de Bombeiros, ali sediado.

Horas após dar entrada no H. P. S., o desventurado homem vinha a falecer.

Os homens da guerra

Stalin

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e politicos palpitam nas páginas dêsse livro interessantíssimo, ótimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

A venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

SUICIDOU-SE

Gravemente enfermo, sem esperanças de cura, o infeliz homem resolveu livrar-se dos seus males pela morte. Na sua residência, na rua Joaquim Soares, 16, ingeriu dose violenta de um tóxico, vindo a falecer no Posto de Assistência do Méier, para onde havia sido transportado.

O tresloucado chamava-se Cantidio de Oliveira Dias, contava 56 anos e era casado.

O cadaver foi removido para o necrotério da policia.

Comunicados Fúnebres

AFFONSO ALVES BEBIANNO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Semiramis Bebianno, Vasco Bebianno e senhora, Bernardo Mascarenhas Barbosa, senhora e filhos; Elza Bebianno e filhos, Carmen Bebianno e Anna Luiza Bebiano, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de seu querido e pranteado esposo, pai, sogro, avô e cunhando,

AFFONSO ALVES BEBIANNO

no dia 12 de setembro, quarta-feira, às 10 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

AFFONSO ALVES BEBIANNO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Angelina de Freitas Bebianno convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar por alma de seu querido filho,

AFFONSO ALVES BEBIANNO

no dia 12 de setembro, quarta-feira, às 10 1/2 horas, no altar Senhor do Horto, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião.

AFFONSO ALVES BEBIANNO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ataliba Bebianno, senhora, filhas e genros; Adhemar Bebianno, senhora e filhas; Atilla Bebianno (ausente), convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido irmão, cunhado, e tio,

AFFONSO ALVES BEBIANNO

no dia 12 de setembro, quarta-feira, às 10 1/2 horas, no altar Senhor do Sudário, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

AFFONSO ALVES BEBIANNO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. Octavio Simões, senhora e filho; Dr. Ruy Vaccani, senhora, filhos e genros; Franklin Bebianno Ceppas, senhora e filhos; Roberto Bebianno Costa, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido irmão, cunhado e tio,

AFFONSO ALVES BEBIANNO

no dia 12 de setembro, quarta-feira, às 10 1/2 horas, no altar Senhor da Prisão, da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de março, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião.

AFFONSO ALVES BEBIANNO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Guilherme Bebianno Martins e filhas, Fausto Bebianno Martins, senhora e filhos, Walter Sutton, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido tio,

AFFONSO ALVES BEBIANNO

no dia 12 de setembro, quarta-feira, às 10 1/2 horas, no altar do Senhor da Coluna, da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião.

AFFONSO ALVES BEBIANNO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os Diretores e Funcionários da Cia. Nacional de Tecidos Nova América, cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos o falecimento de um de seus estimados fundadores, acionista e ex-diretor,

AFFONSO ALVES BEBIANNO

e convidá-los para assistir à missa de sétimo dia que por sua alma mandam celebrar na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, no dia 12 do corrente, às 10 1/2 horas.

AFFONSO ALVES BEBIANNO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os Diretores e Funcionários da S. A. White Martins, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu saudoso amigo, Sr.

AFFONSO ALVES BEBIANNO

um dos acionistas fundadores da firma, e convidam os clientes e amigos para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar na Igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, no dia 12 do corrente, às 10 1/2 horas.

CLARA CABRAL RAMOS
(FALECIMENTO)

✝ Renato Ramos, Evonio Cabral Ramos, senhora e filhos, Clicia Ramos Valls e filhos, Paulo Willemsens, senhora e filhos, Olavo Cabral Ramos, senhora e filho, Ivan Marix, senhora e filhos, Mario Cabral Ramos, senhora e filho, participam o falecimento de sua adorada mãe, irmã, sogra e avó CLARA CABRAL RAMOS e convidam seus parentes e amigos para o enterro que sairá da Avenida Epitacio Pessoa n.º 708, Ipanema, às 17 horas de hoje, para o cemitério de São João Batista.

MARIA DA GLORIA RODRIGUES
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os filhos, irmão, nora e netas, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os seus parentes e amigos que os confortaram e compareceram aos funerais e bem assim aos que enviaram flores, coroas, cartões e telegramas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, irmã, sogra e avó MARIA DA GLORIA RODRIGUES, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 12 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja do S. S. Sacramento (Av. Passos). Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião.

POLITICA E POLITICOS

ESPIRITO DE TOLERANCIA

O govêrno acaba de dar duas demonstrações de seu largo espirito de tolerância politica: a primeira com o decreto admitindo os titulos eleitorais antigos como base para o alistamento de cidadãos, nos Estados; e a segunda, com a anistia, ontem concedida.

Essas duas medidas eram reclamadas pela opinião pública, e principalmente pela oposição, a quem particularmente beneficia.

No caso dos titulos eleitorais, um dos grandes próceres brigadeiristas, o Sr. Raul Fernandes, teria sido o intermediário, para obter o decreto a respeito, junto ao ministro da Justiça.

No segundo caso, a medida partiu do próprio govêrno, isto é, do chefe da nação e de seu titular da Justiça.

A oposição julgava os membros do Executivo através do ângulo das prevenções. O presidente e alguns de seus ministros estariam apostados em perseguir, com o Tribunal de Segurança, vários adversários, e a interpretação dada pelo Supremo Tribunal, ao primeiro decreto de anistia, estaria ajudando a vindicta...

A verdade, porém, é que o govêrno se colocou acima das retaliações pessoais e partidárias, e que se colocou a serviço exclusivo da complementação das instituições democráticas, como o vem provando, à sociedade, por uma série de atos politicos: a anistia, as leis eleitorais, a liberdade de imprensa e outras.

A confusão, que se tem procurado estabelecer, vai-se desfazendo, mais cedo do que os interessados em promovê-la esperavam.

ESTEVE REUNIDO O P. S. D.

Esteve reunida hoje a comissão diretora do Partido Social Democratico, com a presença de todos os seus membros, Srs. general Góes Monteiro, interventor Amaral Peixoto, Israel Pinheiro, Barbosa Lima Sobrinho, Pedro Brando, Landulfo Alves, João Vieira de Macedo, Antonio Maia, Rodolfo de Miranda e Mozart Lago.

Estando na sede do Partido o general Eurico Dutra, foi o candidato das fôrças majoritárias à presidência da República convidado a presidir à reunião. Primeiramente tratou-se da excursão do general Dutra a S. Paulo, no dia 22 do corrente. Em seguida foi discutido o problema religioso, uma vez que o candidato à presidência vai abordar o assunto, reafirmando os seus principios católicos, no próximo discurso em S. Paulo.

Foram lidos muitos telegramas sôbre a Constituinte, ficando resolvido que as respostas seriam dadas de acôrdo com o ponto de vista emitido pelo general Dutra no seu discurso de Belo Horizonte.

ORGANIZAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

O Comité Central Universsitário do P. S. D., desta capital, realizará hoje, às 20 horas, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 277, uma sessão solene, afim de empossar o seu presidente de honra, coronel Gilberto Marinho.

O CHEFE DA NAÇÃO PRESIDENTE DE HONRA DO P. T. B.

O Partido Trabalhista Brasileiro encerrou a sua Convenção com um Manifesto à Nação, no qual, entre outras coisas, diz o seguinte:

"Tem o Partido Trabalhista Brasileiro, como seu mais alto objetivo, a coordenação politica dos trabalhadores em tôrno de seus ideais e de seu programa. Para que êsse programa se concretize, indispensavel será que o proletariado se congregue em tôrno do Partido e eleja seus mandatários, pela forma democrática e na certeza de que estes serão indicados, em cada Estado, dentre trabalhadores de tôdas as classes, dignos, leais, capazes de bem cumprir as altas responsabilidades de seu mandato, atendendo aos anseios dos trabalhadores.

Quanto ao problema da sucessão presidencial, de acôrdo com o artigo 34 dos Estatutos do Partido, compete ao Diretório Central a indicação do candidato dos trabalhadores, o que fará em tempo oportuno e atendendo às legitimas aspirações do proletariado manual, técnico e intelectual."

Foram eleitos: presidente de honra, o chefe da Nação, Sr. Getulio Vargas, e vice-presidentes, os Srs. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça, e Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho.

Ontem, à tarde, uma delegação do Partido, composta dos membros do seu Diretorio Central, esteve no Palácio da Presidência, sendo recebido pelo presidente Vargas, a quem comunicou a escolha para a presidência de honra da entidade.

O chefe da Nação agradeceu, em breves palavras, aceitando.

SOMENTE VELHOS AMIGOS

O Sr. Raul Fernandes vem insistindo nas suas visitas, de velho amigo, ao titular da pasta da Justiça, Sr. Agamemnon Magalhães.

As primeiras foram feitas no gabinete do ministro, à rua Senador Dantas.

A última, na residência do Sr. Agamemnon, no Hotel Paissandú, e todas elas muito cordiais.

Quando o antigo embaixador e procer da União Nacional Democrática esteve no Paissandú, o ministro trouxe-o até a porta e ofereceu-lhe o seu automovel, uma confortavel limousine oficial.

— Não, Agamemnon, eu prefiro o meu taxi democrático... — respondeu o Sr. Raul Fernandes, risonhamente.

CANDIDATURAS...

Está havendo grande movimento, nos municipios matogrossenses, em tôrno do nome do Sr. Generoso Ponce, para uma cadeira na representação federal do Estado.

O Sr. Generoso Ponce, atualmente diretor do Instituto do Mate, já representou Mato Grosso, sua terra natal, na Câmara, de que foi, também, secretário.

OS DISSIDENTES

Os dissidentes, que acabam de fundar o Partido Popular Sindicalista, têm, em sua maioria, como algumas vezes já acentuamos, compromissos com a candidatura do general Dutra à presidência da República.

Assim o Sr. Marrey Junior, que ainda agora, regressando a São Paulo, comunicou a seus amigos que mantinha a palavra dada ao ex-ministro da Guerra; o Sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, da Paraiba, que continuadamente reafirma as suas simpatias pelo ilustre militar e o Sr. Deodoro de Mendonça que antes de seu regresso a Belém, Pará, disse ao redator de "Politica e Politicos":

— Estou com o general Dutra; é evidentemente que eu e meus amigos não pertencemos ao P. S. D.

O Sr. Auto de Abreu, antes de seguir para Teresina, também nos declarou que, em qualquer caso, dentro ou fóra do P. S. D., apoiaria a candidatura das fôrças majoritárias.

POR POUCO TEMPO...

A familia perrepista de S. Paulo sempre guardou, entre si, uma inabalavel coesão.

Os acontecimentos tem-na levado, muitas vezes, a divergências, afinal meramente aparentes. Agora mesmo, vários de seus membros foram para a oposição, ficando com o Sr. João Sampaio, enquanto a maioria ingressou no P. S. D., ao lado do Sr. Fernando Costa.

Trata-se, segundo opiniões autorizadas, de verdadeiro "amuo" temporário... Quando passar a crise, estarão novamente juntos e irmanados sob a mesma bandeira. Talvez já para as eleições de governador, e então ver-se-á a solidariedade dos velhos correligionários em torno do atual interventor.

O Sr. Fernando Costa ainda é o candidato à chefia do executivo estadual que todos os perrepistas desejam.

— E não duvide V., dizia-nos, há pouco, estimado procer paulista, que o próprio Ademar de Barros esteja com êle!...

A LIGA ELEITORAL CATÓLICA NO AMAZONAS

A Liga Eleitoral Católica já alistou, no Amazonas, mais de três mil cidadãos.

O bispo diocesano acaba de percorrer vários municipios do interior em propaganda dos principios da Liga.

MARECHAL SEM SOLDADOS, PARTIDO SEM ADEPTOS...

O Sr. Raul Pila entrou definitivamente em crise na sua tarefa de organizar o Partido Libertador com âmbito nacional.

As conexões que pretendia realizar, fóra do Rio Grande do Sul, para obter partidários mais quatro Estados da União, ou circunscrições eleitorais, afim de obter o registro, só alcançaram os antigos democráticos paulistas.

Esses mesmos já estão comprometidos com a U. D. N. e já dificil atenderem ao Sr. Pila.

O prazo para apresentar ao Tribunal Eleitoral Superior o requerimento com a assinatura de 10.000 eleitores, das cinco circunscrições eleitorais, afim de conseguir aquele registro, terminará a 2 de outubro proximo.

Até o momento, afirmam-nos de Porto Alegre, nada feito...

O Sr. Pila ficou um marechal sem soldados com um partido sem adeptos...

E O SR. BORGES DE MEDEIROS?...

Não há noticias de novas atividades politicas do Sr. Borges de Medeiros.

Depois de ter convocado à luta os seus antigos amigos, a maioria dos quais não teria escutado o seu grito, o velho pagé republicano entregou a direção do seu P. R. R. ao coronel Osorio Tuiuti de Oliveira, recolhendo-se novamente a discreto mutismo.

Não se sabe mesmo aonde para, se em Porto Alegre se em Irapuasinho.

ARREPIOU CAMINHO

As defeções da U. N. D., de Goiaz, como de outros Estados, estão se acelerando de maneira vertiginosa.

Agora é o Sr. Fidelis de Lima Neto, figura de destaque no municipio de Itacó, que abandona a União e a candidatura do major brigadeiro, para filiar-se ao P. S. D. local.

Flores da Cunha e Raul Pila — Situação dificil de ambos

PORTO ALEGRE, 11 (Agência União) — E' evidente que, diante dos fracassos politicos do Sr. Flores da Cunha neste Estado, mostram-se os libertadores cada vez menos propensos a prestigiar a aliança feita pelo Sr. Raul Pila com o ex-governador gaucho. Em todos os meios libertadores comenta-se esse fato com muita insistência confirmando isso a versão dada pelo vespertino "Correio da Noite", de que não sairá mesmo uma aliança formal entre os remanescentes do Partido Libertador e o ex-general Flores.

Essa tendência produziu-se em forma de brecha, no seio da oposição gaucha, assumindo a forma de um impasse, que o Sr. Raul Pila terá que resolver afim de manter a aparente coesão dentro de sua ala partidária. O Sr. Flores da Cunha já se encontra no Rio de Janeiro, depois dos seus últimos fracassos politicos, com os quais os libertadores não querem, em absoluto, compartilhar, visto que desejam, antes de tudo, um rompimento aberto. Sabe-se que muitos lideres libertadores do interior do Estado já manifestaram essa tendência junto ao Sr. Raul Pila, em forma de "ultimatum". Conclui-se dai que o presidente do Diretório Libertador não terá outro caminho a seguir a não ser colocar a sua agremiação numa posição de isolamento, em face da corrente florista, a mais minguada de todas quantas formam a União Democrática Nacional, neste Estado. Os comentários nos meios politicos estaduais são todos feitos neste sentido e segundo a opinião geral o Sr. Raul Pila terá, forçosamente, que tomar uma atitude imediata, pois uma coisa é certa: mais do que nunca o Sr. Flores da Cunha está vetado pelos libertadores. Há quem diga que a questão pode transformar-se em cisão, nos meios libertadores, aproveitando-se da mesma os elementos mais ponderados desse Partido, e que ainda se acham ao lado do Sr. Raul Pila, para transferir-se à ala do partido que está com o Sr. Valter Jobim.

Querem vantagens identicas aos mortos da F.E.B. e da Marinha de Guerra

Uma comissão de viuvas na redação de A NOITE — Apelam para o presidente da República

Um grupo de viuvas de tripulantes dos navios "Beapendi", "Anibal Benevolo", "Arara", "Araraquara" e outros, procurou a redação de A NOITE afim de, por seu intermédio, dirigir ao primeiro magistrado da nação veemente apêlo em favor da melhoria de pensões. Alegam essas senhoras que muitas das esposas das vitimas do torpedeamento dêsses navios se encontram passando privações, curtindo duros padecimentos. Desejam as viuvas que o Sr. Getúlio Vargas mande emendar o decreto que lhes concedeu pensão, imprimindo-lhe vantagens e regalias idênticas às que tiveram as familias dos que tombaram da Marinha de Guerra e da F. E. B. vitimas das mesmas armas inimigas.

Não se justifica — acrescentam — que as familias dos tripulantes dos navios mercantes, reserva da Marinha de Guerra, tenham vantagens inferiores aos dos nossos barcos de guerra. É motivo de exemplo o caso do "Bahia". As familias dos que pereceram a seu bordo, recebem vencimentos integrais, enquanto que aquelas familias só se lhes dá a pensão normal do Instituto dos Maritimos.

De certa feita, contou-nos uma das senhoras presentes, o presidente da República mandou dar às viuvas do comandante Lira e do imediato João Silva, vencimentos "post-mortem" integrais. Lembra que nenhum dêsses dois oficiais foram sacrificados pela pátria. Ambos pereceram assassinados por um marinheiro, no Pôrto de Santos.

É tão grave a situação, informaram as senhoras, que basta dizer que a senhora do imediato do "Beapendi" percebe apenas duzentos cruzeiros por mês, e mais duzentos para serem divididos entre suas duas filhinhas. E assim terminam o seu apêlo:

— Como os senhores vêm, não é possivel uma pessoa viver com quatrocentos cruzeiros por mês, nesta época em que tudo está pela hora da morte.

Nada mais desejamos do presidente Getúlio Vargas de que não nos deixe desamparadas, arrostando mil dificuldades quando os nossos maridos souberam sacrificar-se em beneficio da Pátria. Queremos apenas vantagens idênticas aos mortos da F. E. B. e da Marinha de Guerra.

DETIDA A JOVEM

Fugira desta capital para o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi detida em Sapucai e apresentada à repartição Central de Policia a menor Davida Canuto Dias que diz ter 18 anos e residir no Rio de Janeiro. A menor declarou haver fugido de casa, por ser maltratada por seu pai, o fazendeiro João Canuto Dias. Na ocasião em que foi detida declarou destinar-se a Pelotas onde pensava pedir asilo a um amigo de seu pai, o eletricista Rubens Lopes.

Davida foi recolhida a um abrigo de menores.

Prosseguirão no curso de aplicação os guardas-marinha fuzileiros navais

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, comunicou ao diretor geral do Ensino Naval haver resolvido que os guardasmarinha fuzileiros navais depois da promoção a segundos tenentes, prosseguirão no Curso de Aplicação até a sua terminação, devendo o resultado das provas finais ser lançado em seus assentamentos. Os que não lograrem aprovação deverão repetir o referido curso.

Na Embaixada da China

Celebrada a vitória das Nações Unidas

O embaixador da China no nosso pais, Sr. Cheng Tien Koo, vai celebrar, hoje, das 18,30 às 20,30 horas, na sede da Embaixada, a vitória das Nações Unidas, oferecendo uma recepção ao mundo oficial e a pessoas gradas da nossa sociedade.

A próxima instalação da Ala Moça Friburguense do P. S. D.

No dia 29 do corrente inaugurar-se-á, em Friburgo, o núcleo local da Ala Moça do Partido Social Democrático. A nova entidade, que conta com o prestigio das maiores fôrças politicas da cidade serrana e dos seus respectivos distritos, agrupando-se às demais já instaladas noutros municipios do Estado do Rio, representa uma fôrça eleitoral consideravel e será, sem dúvida, um dos fatores da vitória do P. S. D. na velha provincia.

A posse solene da diretoria da Ala Moça Friburguense dará lugar a um acontecimento festivo a ser realizado no Cine-Teatro Eldorado com a presença das mais altas autoridades do governo do Estado do Rio. Comparecerão à mesma, alem do interventor Amaral Peixoto, os Srs. Heitor Collet secretário do Interior e Justiça; coronel Barcelos Feio, secretário de Segurança; Alfredo Neves, presidente em exercicio no P. S. D. fluminense e outras personalidades. Em nome da mocidade friburguense falará o jornalista Sr. Levy Neves, nome em evidência nos meios politicos locais e idealizador tambem da nova entidade que dentro em breve será inaugurada.

Os moinhos também serão pesquisados

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

delar, Sr. Isaias Alves Pinheiro, que é contrário ao pretendido aumento, não foram tomadas em consideração pelos industriais panificadores. Alegam que o seu estabelecimento não é uma padaria comum e sim um centro de produção em grande escala, como se nessa padaria os gastos em relação à quantidade da massa fabricada não fossem idênticos aos das demais que não produzem tanto.

Continuam em diligência as autoridades do abastecimento

Entretanto, apesar da firme determinação dos proprietários de padaria de prosseguirem na sua campanha em prol do aumento, continua em atividade a comissão oficial encarregada de estudar o assunto e nenhum aumento virá enquanto essa comissão não concluir a tarefa que lhe foi confiada. Digno de todo o elogio é o modo pelo qual os membros desse corpo técnico-especializado vão conduzindo os seus trabalhos, pesquisando "in loco" a situação real das padarias. Integrada pelos Srs. Felix Carvalho Schmidt, Silvio Maia, Edgard Vasconcelos e tenente Waldemar Teixeira, representantes do Serviço de Abastecimento, do Serviço de Expansão do Trigo e do Serviço de Subsistência do Exército e, ainda, por um representante da classe interessada no aumento, Sr. Dias Morgado, a comissão tem credenciais bastantes para dar sobre o caso do pão um parecer final e definitivo.

Argumentos que não convencem

As diligências efetuadas até agora, não foram, a rigor, das mais favoraveis aos proprietários de padarias. Excluindo-se a pesquiza feita na Padaria Modelar, de propriedade de um brasileiro e ex-oficial da Policia Militar, que resultou absolutamente contrária ao pretendido aumento, as demais, levadas a efeito noutros estabelecimentos, revelaram apenas a fragilidade dos argumentos apresentados pelos industriais panificadores. Na maioria desses estabelecimentos não existe uma escripturação organizada, nem tampouco um sistema padronizado de trabalho. Isso tanto dificulta o trabalho das autoridades incumbidas do inquérito como prejudica os própris donos de padarias, pois não será possivel tomar em consideração o que pleiteiam, tomando por base alegações inconsistentes e desprovidas de documentação. Em geral a organização técnico-comercial das padarias visitadas, não poderia ser menos deficiente nem mais rudimentar, desde que todo o movimento de produção e venda se caracteriza pela improvização.

Outro que alega não ter prejuizo

Uma das padarias visitadas hoje pelas autoridades do S. A., foi a Paulista, na rua São Carlos, cujo proprietário, Sr. Francisco Teixeira Magalhães, é brasileiro e antigo profissional do ramo. Prestando declarações, afirmou mostrar-se contrário à atitude dos seus colegas proprietários de padaria, provocando agitações em torno de uma questão que deverá ser resolvida com calma. Acrescentou, em seguida, que na assembléia realizada outem no sindicato de classe, mal pôde usar da palavra, para a exposição do seu ponto de vista. Julga o Sr. Francisco Teixeira Magalhães, que o seu dever é zelar também pelos interesses do povo, pois é o do povo, e não dos proprietários de padaria, que lhe provem o sustento.

— Como brasileiro e patriota — ajunta o dono da Padaria Paulista — o meu dever é colaborar com as autoridades, ajudando-as a resolver os problemas e não a torná-los mais embaraçosos e complicados. Estou certo de que, se nossos argumentos forem convincentes, as autoridades não terão nenhum interesse em contrariá-los e agirão com justiça.

Provando esse seu desejo de colaborar com a Comissão do Serviço de Abastecimento, o Sr. Francisco Teixeira de Magalhães, expôs em seguida, com toda a clareza, os dados relativos ao seu estabelecimento. Disse que com 50 quilos de farinha produz 60 quilos de pão e que, em cada saco desmanchado para a preparação da massa, gasta pouco mais de meio quilo de fermento; 900 gramas de sal; 1 quilo de gordura (margarina); meio quilo de açucar e 30 litros de água. Forneceu ainda pormenores sobre o gasto de combustivel para o forno e de força elétrica para as máquinas, sobre a despesa com os empregados e outras indispensáveis à manutenção do seu estabelecimento. São esses justamente os elementos que a comissão precisa para elaborar o seu parecer final, mas que, no entanto, mal podem ser conseguidos na maioria dos estabelecimentos visitados.

O inquérito, oportunamente, também se estenderá aos moinhos

Pelas informações que conseguimos colher durante as diligências hoje efetuadas, apuramos que, na ocasião oportuna, também os moinhos de trigo passarão pelo exame agora feito nas padarias. O aumento que conseguiram recentemente não foi concedido em definitivo e sim como medida de emergência diante da ameaça da paralização completa dos trabalhos de moagem. Isso não só resultaria em graves prejuizos para a população como na dispensa tambem de milhares de operários. Logo que a situação o permita terão que recuar até uma escala razoavel de lucros os industriais moageiros, cujos estabelecimentos em conjunto representam uma das mais poderosas organizações.

TOJO AGONIZA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Estava êle sentado numa poltrona e com as pernas cruzadas. Trajava camisa esporte, aliás tôda ensanguentada, culote cáqui e botas. Falou com voz fraca e em japonês, e o jornalista Takamatsu, do "Mainichi", de Tóquio, fez para mim a tradução palavra por palavra. Disse então: "Eu desejava morrer pela espada, mas tive de usar a pistola. Assumo a responsabilidade pela guerra. Agora compreendo o que a guerra significou para o povo e sinto-me feliz por morrer. Banzai!", após o que novamente desfaleceu.

O jornalista Takamatsu e eu, chegamos à residência de Tojo, que é situada em Setagaya, distrito da parte extrema do subúrbio ocidental de Tóquio, às 16,10 horas. Os guardas avisaram-nos de que Tojo não se encontrava em casa. Enquanto esperávamos, o major Paul Kraus, do Corpo de contra-espionagem do general MacAtrhur, chegou com ordens para deter Tojo. As 16,15 horas Tojo regressou, tendo entrado apressadamente e depois aberto uma janela do lado de seu gabinete por onde espreitou com um sorriso nos lábios. Indagou, então, o que desejávamos. Enquanto falava, exibia seus dentes de ouro, e o seu aspecto fisico aparentava boas condições.

O major Paul Kraus respondeu-lhe: "Abra a porta e assim poderei entrar para apresentar minhas credenciais." Tojo interrompeu suas palavras e replicou "A menos que êste funcionário determine, não me importa discuti-lo." O major Kraus voltou-se para o intérprete ordenando: "Diga-lhe que cesse êsse despistamento e faça-nos entrar. Diga-lhe para abrir a porta, pois assim poderei apresentar minhas credenciais. Informe-o que se prepare para uma visita ao Q. G. do general MacArthur em Yokohama"

Após ter sido feita a tradução pelo intérprete, Tojo bateu a janela. Julgamos que se dirigisse para abrir a porta e nos encaminhamos para a frente da casa. As 16,21 horas ouviu-se um disparo. O major Kraus lançou-se precipitadamente para a porta, que se encontrava fechada, porém, conseguindo arrombá-la, penetrou no "hall" com os correspondentes que o seguiam.

A porta de entrada do "hall" para o gabinete de Tojo estava fechada à chave. O major Kraus pediu a Tojo que a abrisse, porém não houve resposta. Arrombada essa porta, viu-se Tojo estirado numa poltrona localizada paralelamente à porta, e da região do diafragma borbulhava uma gosma vermelha. Estava desacordado, mas gemendo fortemente a cada movimento respiratório.

Na sala adjacente, encontrava-se um jovem sentado de pernas cruzadas sôbre uma esteira, com a cabeça baixa e em silêncio. O jornalista Takamatsu informou-nos que se tratava de um dos filhos de Tojo.

O major Kraus determinou que o "jeep" partisse para Tóquio afim de ir buscar socorro médico enquanto gotas de suor apareciam na calva da cabeça de Tojo, e seus gemidos continuavam ininterruptamente. Os fotógrafos batiam chapas e os correspondentes aglomeravam-se na casa, enquanto nós providenciávamos um médico.

Repentinamente Tojo recuperou os sentidos. Acenou com o seu braço esquerdo para reunir os jornalistas. Acercamo-nos dêle e, então, fez êle o que, indubitavelmente é a sua declaração de moribundo assumindo a responsabilidade pela guerra e dizendo-se "feliz por morrer."

Em seguida, o filho de Tojo surgiu na sala adjacente com um copo dágua. O enfermeiro presente ordenou que o general não fôsse movimentado até a chegada do médico. "Êle não pode ser mudado de lugar", disse o enfermeiro, "pois nós estamos procurando salvá-lo."

Daí por diante Tojo passou inconsciente, mas permaneceu respirando e gemendo. A ferida é considerada grave. Aparenta ter aproximadamente 6 polegadas de extensão e continuamente expele matéria espumante vermelha.

Passei a conjecturar sôbre a razão por que não atirou no coração, se realmente desejava morrer. Os jornalistas japoneses, porém, explicaram que o ponto sôbre o qual disparara era o lugar formal em que o punhal do harakiri deve ser enterrado no abdômem, no cerimonial do suicidio japonês.

AS PALAVRAS DE TOJO, SEGUNDO A DOMEI

TÓQUIO, 11 (A. P.) — Segundo a agência Domei, Tojo pôde ainda murmurar as seguintes palavras, antes de ficar inconsciente:

"Lamento a sorte dos povos da Grande Asia. Assumo inteira responsabilidade por tudo. A guerra da Grande Asia foi uma guerra com as outras. Lançamo-nos a ela com todo o nosso poderio, até que finalmente caimos derrotados. Agora, não desejo apresentar-me ao vencedor para ser julgado como vencido. Este problema é meu. Pretendia matar-me com a minha espada de samurai, mas depois preferi o revólver, porque tive medo de fracassar e continuar vivo."

PREPARAVA-SE PARA O HARAKIRI

TÓQUIO, 11 (A. P.) — Tojo matou-se com uma bala no lado esquerdo do peito, pouco abaixo do coração. O ex-premier trajava camisa branca aberta na gola, calças verde oliva e botas com espora. Os oficiais norte-americanos encontraram-no caido sôbre uma grande cadeira, com o sangue a escorrer da camisa branca chamuscada. Sôbre uma mesa próxima encontravam-se dois punhais aguçados, embrulhados no pano de seda branca usado para o harakiri. Aparentemente, Tojo não teve tempo de praticar o suicidio ritual, recorrendo ao seu revolver.

EM PRECÁRIAS CONDIÇÕES

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O correspondente da CBS em Tóquio, William Dunn, acaba de enviar um cabograma para aqui, anunciando que o ex-primeiro ministro Hideki Tojo, contrariamente ao que anunciara a principio, ainda está vivo — apesar de ter tentado suicidar-se. Entretanto, acrescenta Dunn, parece que as condições de Tojo são as mais precárias possiveis.

ÀS 16,15

TÓQUIO, 11 (A. P.) — Hideki Tojo, o general que ordenou o ataque a Pearl Harbor, matou-se às 16,15 horas, de hoje (3,15 horas tempo de guerra do Oriente), fugindo, assim, aos homens da policia militar americana, que foram prendê-lo.

TALVEZ ESCAPE

TÓQUIO, 11 (Robert Reuben, da Reuters) — O general Hideki Tojo, que atentou contra a vida, hoje, disparando contra si um tiro de revólver, quando oficiais norte-americanos chegavam à sua casa, em Yogamachi, nos arredores desta capital, para prendê-lo, "tem probabilidade de escapar" — segundo dizem fontes japonesas.

Hideki Tojo era, como se sabe, o primeiro-ministro do Japão, quando do traiçoeiro ataque nipônico de Pearl Harbor.

GRAVE

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Uma noticia divulgada pela Agência Domei, captada pela United Press, indica que o estado do ex-premier japonês Hideki Tojo, é bastante grave.

IMPOSSIVEL SALVÁ-LO — DIZ O MÉDICO

TÓQUIO, 11 (A. P.) — O médico que foi chamado para atender Tojo afirma que é impossivel salvar a vida do ex-premier japonês.

Tojo deu um tiro no lado esquerdo do peito, pouco abaixo do coração, com uma pistola de calibre 32, às 16,35 horas, mas às 18,30 ainda vivia sob os cuidados de um médico e de uma enfermeira.

Tojo foi transferido da cadeira em que caiu para o seu próprio leito, onde ficou algum tempo, murmurando palavras ininteligiveis, até que o colocaram de frente para um grande quadro mural que o reproduzia, à frente do seu estado-maior, observando uma cena de batalha do alto de uma pequena elevação.

TRANSFUSÃO DE SANGUE E INJEÇÃO DE MORFINA

TÓQUIO, 11 (A. P.) — Apesar da gravidade do seu estado, o ex-primeiro ministro Tojo continuava vivo às 19,05 horas, tempo de guerra do Oriente.

O médico militar americano que o assiste, capitão James Johnson, ministrou-lhe uma transfusão de plasma sanguineo, e aplicou-lhe uma injeção de morfina. Todavia, o capitão afirmou que é absolutamente necessária uma transfusão de sangue puro como dos últimos meios a que se pode recorrer para tentar salvar a vida do homem que ordenou o ataque a Pearl Harbor.

PLASMA DE SANGUE AMERICANO

NA CASA DE TOJO, nos subúrbios de Tóquio, 11 (INS) — Plasma de sangue norte-americano corre nas veias do homem que quis destruir os Estados Unidos.

Esse homem é o ex-primeiro ministro do Japão, general Hideki Tojo, cuja vida um oficial-médico norte-americano procura salvar.

SUBSTITUIU O MÉDICO JAPONES

NA CASA DE TOJO, nos subúrbios de Tóquio, 11 (INS) — Às 18,15 horas (5,15, hora de guerra dos Estados Unidos), o capitão-médico Jonhson, que veio numa ambulância da 1.ª Divisão de Cavalaria à casa do ex-premier Hideki Tojo, encarregou-se do paciente, que até o momento, estivera sob os cuidados de Tamemitsu Ebara, o médico pessoal de Tojo, que tinha dito que era inutil salvar a vida do ex-premier, mas que mais tarde admitiu que talvez houvesse uma possibilidade. O capitão-médico Johnson, encontrou o ex-premier Hideki Tojo semi-inconsciente e exalando alguns suspiros.

Removeu-lhe as ataduras, afim de examinar o ferimento causado pela bala.

Em seguida administrou-lhe o plasma sanguineo no braço direito, na veia mais afastada do ferimento.

O MEDICO JAPONES QUIS DEIXAR TOJO MORRER

TOQUIO, 11 (U. P.) — Uma ambulancia norte-americana chegou à residência do ex-premier, general Hideki Tojo, às 18 horas e 18 minutos, porem o médico japonês, Dr. Tumemitsu Ebara, que havia chegado antes já tinha dado os primeiros socorros. O Dr. Ebara recusou fazer algo mais uma vez que Tojo lhe disse que queria morrer.

O capitão James Johnson, médico da 1ª Divisão de Cavalaria, que estava na ambulancia fez a sutura da ferida aberta em ponto sob o peito.

Tojo que esteve conciente grande parte do tempo retorcia-se com as dores, enquanto Johnson fechava a ferida.

Foram postas ataduras no peito e nas costas, onde o projetil emergiu.

"Tojo conta com boas probabilidades de ser salvo", disse Johnson. E acrescentou: "A bala pode ter atingido um lado do coração, mas isso não é grave se o tecido que o envolve não foi perfurado".

NÃO QUERIA SER MEDICADO

NA CASA DE TOJO, nos arredores de Tóquio, 11 — (INS — Ex-"premier" Tojo procurou impedir que o médico japonês Tamamitsu Ebara fizesse curativos no seu ferimento, dizendo:

— "O meu corpo pertence a mim!"

Auxiliado por dois soldados norteamericanos e por dois jornalistas, o médico colocou Tojo Dde bruços, enquanto o sangue sa'a a jorros pela ferida.

Tojo queixava-se, em voz debil, enquanto tentava impedir a ação do médico. Com o auxilio da enfermeira Miki Susuki, o médico conseguiu fazer curativos no ex-primeiro ministro somente uma hora depois de disparado o tiro.

PLANO CONJUNTO AMERICANO

Para o problema da distribuição de frequências, a ser resolvido na próxima Conferência Mundial de Rádio-Comunicações — Isenção de onus alfandegários e fiscais que recaem sôbre o aparelhamento de rádio — Pleiteando para o rádio as mesmas liberdades fiscais que vigoram para a imprensa

A liberdade de pensamento, através do rádio, é assunto que está interessando vivamente as delegações presentes à III Conferência Interamericana de Radiocomunicações. Na sessão de ontem da Comissão de Iniciativas, apresentou a representação do Equador uma proposta sobre o assunto, conforme divulgamos em nossa edição final. Hoje, nova proposta surge, da parte da delegação de Cuba, mediante a seguinte noção:

"Considerando que a liberdade do pensamento é uma das mais caras conquistas da civilização e a base fundamental dos sistemas democráticos do govêrno; Considerando que o rádio constitui um meio privilegiado para a expressão do pensamento humano, comparavel por sua extensão com a imprensa, cuja função completa: a III Conferência Interamericana de Radiocomunicações, reunida no Rio de Janeiro, acorda:

1º — recomendar aos governos americanos a promulgação das medidas que sejam necessárias para dar à expressão do pensamento através do rádio as mesmas efetivas garantias de liberdade de que goza a imprensa;

2º) recomendar aos govêrnos americanos a adoção das medidas necessárias para baratear o custo dos serviços, aparelhamentos e equipamentos de transmissão e recepção de rádio e, em especial, a supressão de onus fiscais que gravem os referidos meios de expressão de pensamento, dando ao rádio o mesmo tratamento fiscal que imprensa."

Esta proposta de Cuba, que acompanha em certos pontos a equatoriana, se vier a ser aprovada, como se espera, terá um grande alcance para o incremento da radiodifusão no continente, não só no que diz respeito à liberdade de expressão do pensamento através do rádio, mas, igualmente, no tocante às franquias fiscais que recomenda as quais trarão a isenção de taxas alfandegárias e impostos que gravam o material de rádio, em quase todos os paises da América.

A distribuição de frequências

A comissão técnica, através do sub-comité de frequências, debateu, hoje, também, assunto de grande relevância relacionado com o problema da distribuição de frequências e estabelecimento de prioridade para as mesmas.

Os paises americanos estão promovendo entendimentos para a elaboração de um plano a ser apresentado e defendido por eles, por ocasião da próxima Conferência Mundial de Radiocomunicações, que se realizará no ano vindouro. Os trabalhos da atual Conferência Interamericana, nesta matéria, constituem, assim, um subsidio, preparatório para o certame mundial, onde o assunto da ditsribuição de frequências, que é de grande importância para todos os paises, será solucionado.

INSTITUIDA A SEMANA INGLESA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

presidente Vargas decretara a semana inglesa.

— É um grande dia para nós, comerciários, disse-nos logo de inicio. E acrescentou:

— Peço que transmita, por intermédio de A NOITE, as minhas congratulações aos companheiros, pela notavel conquista.

O Sr. Jaime Azevedo acentua agora:

— É a segunda das reivindicações dos comerciários conseguidos dentro de poucos dias. A do aumento de salários foi a primeira. Resta, apenas, para completar o que decidimos pleitear, a instituição do horário único.

Esclarece:

— Há certas casas que funcionam até depois das 18,30 e alem. Pela lei, deveriam ter duas turmas, afim de não ser ultrapassado o horário diário de seus auxiliares. Mas, na verdade, isso muitas vezes não se dá. As duas turmas praticamente não existem. Daí o sacrificio a que são obrigados os comerciários empregados nesses estabelecimentos, onde trabalham mais de oito horas por dia.

E o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio prossegue:

— Aproveito a oportunidade para dirigir, por intermédio de A NOITE, um apelo aos comerciários: sindicalisem-se! Venham inscrever-se no orgão que representa a classe. Só assim poderão, com plena garantia, pleitear suas justas reivindicações.

Pondera então o Sr. Jaime Azevedo que dos 150 mil comerciários que existem nesta capital somente 20 mil estão até hoje, sindicalizados.

— É preciso corrigir essa situação — conclue — em beneficio dos próprios comerciários.

Mortalmente ferido, ainda perseguiu o criminoso

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Rosemiro Inácio da Silva, ajudante de cozinheiro do bar "Estrela", à rua Trincheiras, por motivo de serviços recebeu uma advertência do garçon Horacio Alfredo Silva, que estava substituindo o gerente.

Este, aproveitando a ocasião desfechou violenta facada nas costas de Horacio, com uma "peixeira" perfurando a região renal, fugindo em seguida rua afora. Apesar de mortalmente ferido Horacio saiu em perseguição do criminoso mas não resistiu muito, caindo desfalecido, na Praça da Independência.

A Assembléia Geral das Nações Unidas

LONDRES, 11 — (A. P.) — A Comissão Preparatória está discutindo neste momento os planos para a primeira reunião plenária da Assembléia Geral das Nações Unidas, com a Rússia, Brasil e China apoiando o ponto de vista americano sôbre a possibilidade de ser convocada a Assembléia Constituinte para novembro próximo, com a Assembléia Geral em pleno funcionamento já a 25 de abril de 1946.

Êsse assunto foi debatido durante três horas, ontem à noite, tendo o delegado brasileiro, Ciro de Freitas Vale, afirmado que "é nosso dever pôr imediatamente em funcionamento a organização das Nações Unidas".

SERÃO ACELERADOS OS TRABALHOS

LONDRES, 11 — (R.) — A proposta feita na sexta-feira passada pór Stettinius, representante dos Estados Unidos na Comissão de Organização das Nações Unidas, para apressar o estabelecimento da organização mundial das Nações Unidas, foi discutida hoje, minuciosamente, na sessão plenária do Comité Executivo da Comissão Preparatória.

Tornou-se logo evidente que há acôrdo unânime sôbre a conveniência de acelerar os trabalhos do Comité Executivo e da Comissão Preparatória, afim de permitir que se realize o mais depressa possivel a primeira reunião da Assembléia Geral.

Depois de um debate de três horas, o Comité Executivo resolveu estabelecer a data de 15 de outubro como limite à terminação dos trabalhos do Comité e da elaboração dos relatórios de seus dez subcomités e de tratar da breve convocação da Comissão Preparatória Plena, em Londres, na qual estarão representadas tôdas as cinquenta Nações Unidas.

Conquanto o desejo manifestado por Stettinius para apressar o processo tenha tido aprovação geral, os debates de hoje revelaram consideravel divergência de opinião sôbre os termos de referência para a primeira reunião da Assembléia das Nações Unidas.

O delegado brasileiro, Sr. Freitas Vale, e o delegado da China, Dr. Wellington Koo, apoiaram, em suas linhas gerais, a proposta de Stettinius e salientaram as vantagens práticas da Assembléia. Freitas Vale solicitou que os membros das Nações Unidas não representadas entre os 14 membros do atual Comité Executivo fossem informados, plenamente, dos trabalhos do Comité e de seus subcomités, afim de que estivessem em dia com as questões, no máximo grau pessivel, quando tivessem de enviar seus delegados para tomar parte nos trabalhos da Comissão Preparatória Plena.

Musica

Artistas líricos em viagem para a Argentina e os Estados Unidos

Partiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan-American World Airways, o soprano brasileiro Cristina Maristany. Por outro "clipper", seguiram para Miami, os artistas liricos tenor Frederick Jagel e soprano Brenda Lews, que se exibiram na temporada do Municipal.

TÓQUIO, 11 (INS) — A 3ª Frota norte-americana dos EE. UU. e as forças do 8º Exército, que estão desembarcando hoje na costa da peninsula da China, ocuparam e desarmaram a base naval de Katsura. Os grupos de demolição destruiram 34 barcos suicidas, 1 submarinos de bolso e 3 outros minusculos submarinos que se encontravam em reparos.

Comunicados Funebres

ARTHUR HENRIQUE MAGALHAES DE ALMEIDA

(AGRADECIMENTO)

Dr. Waldemar Santos e familia, J. Magalhães de Almeida e familia, e H. A. Magalhães de Almeida e familia, na impossibilidade de agradecerem a todos os que lhes deram o confôrto da sua solidariedade com visitas, cartas, cartões e telegramas e com o comparecimento à missa mandada rezar em intenção à alma do seu inesquecivel e bonissimo sogro, pai, avô, irmão, cunhado e tio, ARTHUR, vêm, por êste meio testemunhar a todos o seu profundo e comovido reconhecimento.

Dr. Jacintho Fernandes Barbosa

✝ Viuva Marechal Julio Fernandes Barbosa, Eustachio Brito Fernandes, senhora e filhos, familia Almirante Julio Alves de Brito, Coronel João da Cruz Zany, senhora e filhos, Dionysio Maciel do Nascimento, senhora e filhos, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido e inesquecivel filho, irmão e tio, DR. JACINTHO FERNANDES BARBOSA, e que fazem celebrar missa por seu eterno descanso, no altar-mor da Catedral Metropolitana, no dia 13, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Dr. Jacintho Fernandes Barbosa

✝ Marieta Brandão Fernandes Barbosa, filhos, genros e netos (ausentes), capitão Wilson de Azevedo, senhora e filha, dolorosamente compungidos, participam o falecimento em Porto Alegre, de seu muito amado chefe e que fazem celebrar missa por seu descanso eterno, na Catedral Metropolitana, dia 13, às 10 horas.

Agradecem antecipadamente.

Pugilistas gauchos no certame nacional

PORTO ALEGRE, 11 (Do correspondente) — O Rio Grande do Sul, pela primeira vez, será representado no Campeonato Brasileiro de Pugilismo por uma equipe selecionada e organizada pela entidade local, cuja fundação oficial está marcada para amanhã. Os boxeurs gaúchos intervirão em sete categorias do certame e partirão quarta-feira pelo Itaquicê.

"UMA BOMBA ATÔMICA NO FLAMENGO"

Como o Sr. Nelson Thevenet recebeu a decisão sôbre o campo do São Cristovão — Votou contra, o alvi-negro, coerente com o ponto de vista anterior — O Flamengo continua sem representante na Federação — Ausente o rubro-negro na mais importante reunião do Conselho Arbitral — Presente o Sr. Alfredo Curvelo, diretor de football tri-campeão

Gustavo de Carvalho que não defendeu na Federação os interesses do Flamengo

A deliberação de ontem, do conselho arbitral da Federação Metropolitana de Football, revogando uma decisão anterior sobre os jogos do São Cristovão em seu campo, deram margem a muitas discussões. Medida simpatica, que visou não privar o grêmio alvo do direito incontestavel do "mando", isto é, de receber em sua praça de sports todos os adversários, no turno ou returno, uma vez.

O Botafogo manteve seu ponto de vista anterior, ou melhor, o seu representante Sr. Nelson Thevenet, no impedimento do Sr. Luiz Aranha, votou contra. E' preciso frisar que o Botafogo no returno não jogará em Figueira de Melo. E' que na opinião do alvi-negro, ou todos jogam em Figueira de Melo, nos jogos em que o S. Cristovão dá campo, ou então, nenhum deles.

O mesmo direito concedido

Mas a Federação Metropolitana de Football decidiu, pelo seu conselho arbitral, conceder ao S. Cristovão, o mesmo direito obtido pelo Flamengo em 1944, quando pôde disputar os últimos jogos do returno na Gávea. E na opinião de muitos entendidos, o rubro-negro conseguiu o tri-campeonato, inclusive com esse grande e justo direito, o de atuar em sua praça de desportos.

"Uma "bomba atômica" no Flamengo! — declarou o Nelson Thevenet

Finda a reunião do Conselho Arbitral, o Sr. Nelson Thevenet, representante do Botafogo teve oportunidade de declarar:

— A decisão do Conselho Arbitral foi uma "bomba atômica" no Flamengo. Haverá a possibilidade, bem certa, do campo da rua Figueira de Melo ser inaugurado no dia 21 de outubro... Não faltarão "manobras" nesse sentido, se alguns grandes clubs, inclusive o Flamengo, estiverem nos primeiros postos. Sou novo no sport, mas muito franco e sincero para dizer isso.

Ausente o representante do Flamengo

E' curioso salientar, que na importantissima reunião de ontem do Conselho Arbitral, estava ausente o representante do Flamengo, o Sr. Gustavo de Carvalho, vice-presidente encarregado do football profissional. Não avisou que não compareceria, nem tão pouco procurou saber o que estava acontecendo... Certamente esse dirigente estava ainda saboreando as delicias de um almoço de solidariedade, que lhe foi oferecido por motivo das criticas feitas à sua atuação no departamento de football...

No reunião de ontem, a que esteve ausente o Flamengo, confirmaram-se a displicência, o descaso, a pouca importância que esse representante dá aos assuntos do rubro-negro e do football carioca.

De um modo geral o Flamengo não participa das reuniões do Conselho Arbitral, o que não acontecia o ano passado, quando representado pelo incansavel e dedicado amigo dos cracks, o vitorioso tri-campeão Alfredo Curvelo.

O Flamengo continua portanto sem representante na Federação Metropolitana de Football. E tanto é verdade, que nos casos complicados, vê-se obrigado a lançar mão de outro rubro-negro dedicado o que nço axerce funções na diretoria, o Sr. José Moreira Bastos.

Alfredo Curvelo na Federação!

E' interessante frisar, que enquanto se decidiam assuntos que deveriam interessar profundamente o Flamengo, estava na Federação Metropolicana de Football, o senhor Alfredo Curvelo, o mesmo que foi afastado da campanha do tetra-campeão.

Na entidade Lighteana

Hoje, na rodada em prosseguimento do returno do campeonato da entidade lighteana, preliarão os quadros: Tráfego F. C. x Tração F. C. Na preliminar, os quadros: Grupo Estudos da Planta x Conservação, em continuação do 2º torneio interno de football, do Telefônica A. Club.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cancelado o treino de amanhã!

O Vasco somente ensaiará em conjunto sexta-feira — Para Jair, Lelé e Djalma se restabelecerem completamente — Concentrados os cruzmaltinos em S. Januário

O programa normal de treinamento do Vasco, quase todas as semanas, obedece a normas conhecidas: individuais às terças e quintas-feiras e exercícios de conjunto às quartas e sextas-feiras.

Para a peleja com o Flamengo, o Departamento de Profissionais do grêmio cruzmaltino está tomando providências especiais.

Hoje mesmo, começou o intenso preparo do esquadrão lider, com um exercicio individual bem orientado e que deixou magnifica impressão.

Não haverá conjunto, amanhã — Somente sexta-feira

A direção técnica do Vasco, tomando outra desconcertante deliberação, decidiu cancelar o treino de conjunto de amanhã, quarta-feira. Esse treino é sempre o principal dos cruzmaltinos, pois às sextas, o quadro faz apenas um apronto de acerto. Assim, o exercicio coletivo ficou transferido para sexta-feira.

Para poupar os cracks ligeiramente contundidos

O adiamento do treino de amanhã ficou ossentado por Ondino Viera, para que os cracks ligeiramente contundidos, tais como Jair, Djalma e Lelé, repousassem mai salguns dias de um esforço maior.

Todos vão muito bem

O Departamento Técnico do Vasco informou à A NOITE, esta manhã, que Lelé, ligeiramente machucado no jogo com o Madureira; Jair e Djalma, estão bem e ficarão em condições para o treino de sexta-feira.

A direção técnica espera não ter maiores problemas para o jogo de domingo com o Flamengo.

Já estão concentrados os vascainos

Os cracks do Vasco já estão concentrados em São Januário. A semana do jogo cos rubro-negros, como se sabe, vem sendo encarada como um dos mais dificeis pelos cruzmaltinos, embora seja realizado no estádio da rua Abilio, Por isso, os vascainos não terão maiores folgas na semana corrente.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. —— Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O TECNICO DO SCRATCH SERA' ESCOLHIDO NO DIA 12 DE NOVEMBRO

As primeiras providências oficiais para que o scratch brasileiro de football se apresente em sua máxima fórma, nas competições internacionais do fim do ano, foram ontem tomadas pelo Conselho Técnico de Football da Confederação Brasileira de Desportos.

Concentração em Caxambú

Sob a presidência do Sr. J. M. Castelo Branco, o Conselho debateu o assunto nos seus multiplos aspectos.

Assim, ficou assentado que a concentração será efetuada em Caxambú, a partir do dia 20 de novembro. Alí os cracks repousarão durante dez dias, num completo jejum de bola. Depois então será iniciado o treinamento.

A escolha

Deliberou também o Conselho, observar os jogadores em atividade nos diversos clubs, requisitando imediatamente os que parecerem em condições.

Com esse objetivo, o Sr. Castelo Branco, irá a São Paulo, assistir ao clássico Palmeiras x S. Paulo, e, os Srs. Paulo Job e Andradé Leão, irão ao Rio Grande e outros Estados, para observar a fórma técnica dos "ases" estaduais.

Circular às federações

O Conselho enviará às Federações imediatamente, uma circular pedindo informem sôbre as condições técnicas dos jogadores cuja requisição seja aconselhavel.

O técnico

O primacial assunto, ou fosse a escolha do técnico, marcou largo estudo por parte dos conselheiros. Ficou porém assentado que a designação só seja feita no dia 12 de novembro havendo até lá, tempo suficiente para novas observações.

O Torneio de Football do Fôrça e Luz

Os resultados dos jogos do torneio interno de football do Força e Luz A. C., realizados sábado último, no gramado da Ade[illegible], Juvenil: Ferro Carril 4, Engenharia, 2; Amador: Ledger 15 x Engenharia, 3.

O BONSUCESSO EM POLVOROSA!

Reuniu-se a diretoria até de madrugada — Graves acusações ao árbitro Pereira Peixoto — Conselheiros, associados e adeptos do club rubro-anil revoltados com as ocorrências de São Januário — Uma "nota-oficial" e um protesto à Federação

A reunião extraordinária da diretoria do Bonsuceso marcada para a noite de ontem afim de apreciar as graves ocorrências do jogo de domingo em São Januário, realizou-se com a presença de todos os diretores do grêmio leopoldinense, conselheiros e grande número de associados. Os trabalhos se prolongaram até quatro horas da madrugada quando foi então redigida pelo Sr. Alfredo Trajan a "nota oficial" do Bonsucesso através da qual a diretoria coloca o quadro social e o público ao par de suas resoluções ao mesmo tempo que, esclarece o rumo que irá tomar na defesa dos seus legitimos interesses.

Conforme A NOITE antecipou na sua edição final de ontem, a diretoria resolveu encaminhar um protesto à Federação contra a arbitragem de Pereira Peixoto, protesto esse que será tambem redigido pelo conselheiro Alfredo Trajan a quem caberá a defesa do clube perante o Tribunal de Penas. O protesto do Bonsucesso deverá dar entrada ainda hoje na secretaria da entidade carioca.

Reunião permanente

A diretoria do grêmio leopoldinense continuará em sessão permanente até quinta feira quando se reunirá o Tribunal de Penas para o julgamento das ocorrências de São Januário. Deve-se salientar que os associados e adeptos do grêmio leopoldinense se aguardam confiantes as providências da diretoria que na sua reunião de ontem deu uma demonstração de seu interesse pelos destinos do Bonsucesso agora bem entregues a um presidente de pulso como Manoel Caballero.

A nota oficial

A "nota oficial" do Bonsucesso distribuida hoje à imprensa para conhecimento dos seus associados e do público esportivo em geral, está redigida nos seguintes termos:

A diretoria do Bonsucesso F. C., reunida em sessão extraordinária na noite de hoje, 10 de setembro de 1945, deliberou considerar-se em sessão permanente ate que sejam solucionados os lamentaveis incidentes de ontem, no estádio do Vasco da Gama, provocados pelo árbitro, uns direto, outros indiretamente.

Depois de um esforço hercúleo, que toda a cidade desportiva conhece, conseguiu o Bonsucesso F. C. organizar um quadro de futebolers profissionais capaz de enfrentar, de igual para igual, os grandes quadros da Divisão Extra. Foram contratados jogadores de grande experiência e um técnico de fama mundial. Foram chamados antigos bonsucessenses para cargos diretivos. E quando essa onda de entusiasmo estava no máximo, o Bonsucesso F. C. se vê esbulhado por um árbitro vesgo, nervoso, descontrolado e sem posse das qualidades intrinsecas ao exercicio dos seus misteres.

O Sr. Pereira Peixoto, cuja capacidade se mede pelo seu gesto, há dias, contra o S. Cristovão F. R., o Fluminense F. C., ao ser iniciado o segundo tempo da partida de ontem, numa demonstração de sua ausência de lisura ameaçou o jogador A..o de expulsão, caso o encontrasse em "of-side"!! De dedo em risto advertiu o jogador Ramos de expulsá-lo, sumariamente, no primeiro lance de jogo violento, lembrando a esse jogador que já fora expulso no domingo passado! Expulsou dois jogadores do Bonsucesso: Anito do Carmo Lipes, porque reclamou uma penalidade e Nelson Pereira Rosas (Rolinha), porque lhe solicitou que relevasse essa alegada falta.

E, para cúmulo da indignidade, esse árbitro ousa deturpar os fatos, procurando ludibriar a atenção do Tribunal de Penas, atribuindo aos nossos jogadores ofensas morais, quando ele foi quem, por várias vezes, ofendeu os atletas do Bonsucesso!

O quadro social deve ficar certo de que a diretoria não descançará, enquanto esse juiz não sofrer a penalidade que merece. A diretoria faz um apêlo para que cesse a agitação do quadro so[illegible]. Ademais, a atitude desse juiz, acima de prejuidcar o mesmo club, lesa o interesse de todo o público, que vai ao campo assistir a um jogo e football, que acaba degenerando em conflitos e cênas deprimentes, por cupa de um árbitro, cuja honestidade tem de ser posta em dúvida.

Realmente, a atitude desse juiz, que permitiu a entrada em campo de diretores do América F. C. para abraçarem seus jogadores, após os tentos de reação, conforme publicação da imprensa desportiva e proibiu, peal policia, a entrada de nossos diretores; que ofendeu moralmente os nossos atletas que falseou os fatos no documento oficial, deve ser realçada. Ele é uma fonte de perigo, como vem acontecendo em suas últimas arbitragens. Se é honesto, está a merecer um exame médico, tais as atitudes disparatadas que vem tomando. Tal juiz pelo modo porque vem aingo, ou é um deshonesto e imoral ou é um homem cuja saude mental está passando por um periodo negro, a reclamar um tratamento específico.

O quadro social deve permanecer tranquilo, confiante no Tribunal de Penas, ficando certo que a diretoria está coligindo todas as provas no sentido de demonstrar:

1) Que o juiz coagiu nossos jogadores;

2) Que os ofendeu;

3) Que mentiu, cinicamente, ao revelar os fatos.

Os juizes daquele tribunal hão de reconhecer que o lugar dos anormais não é em campo de football, dirigindo partidas. — A DIRETORIA."

Manoel Caballero o veterano desportista que voltou à presidência do Bonsucesso e vem imprimindo boa orientação aos destinos do club leopoldinense

Vencido o pugilista Menichelli

BALTIMORE (Estados Unidos), 11 (R.) — O pugilista Fernando Menichelli, de Buenos Aires, pesando 197 libras e um quarto, foi batido ontem, no último round de um match de 15 rounds, pelo pugilista negro de Chicago, Louis Long, de 190 livras e meio.

72 HORAS!

Para responder ao "ultimatum" dos juizes — O presidente da F. M. B. pedirá audiência ao Chefe de Policia

Como foi amplamente noticiado, os juizes do basketball resolveram não arriscar mais o pelo, atuando em quadras sem policiamento.

E reunindo-se pacificamente, na sede da própria Federação Metropolitana de Basketball, fizeram sentir no seu presidente que não atuariam mais expostos ao "calor" entusiastico dos "torcedores".

Providências imediatas

Considerando justa a reivindicação dos seus oficiais, o presidente da F. M. B. pediu o prazo de 72 horas para resolver o assunto. E, prometeu entender-se diretamente com o chefe de Policia, afim de que o policiamento das quadras se torne efetivo.

Com isso, os jogos de hoje terão a presença dos árbitros oficiais.

RODRIGUES CONSEGUIU LICENÇA

Ficará três meses à disposição do Vasco — O novo guardião vascaino estará no Rio amanhã para o treinamento da semana

As ótimas exibições de Rodrigues no arco vascaino têm colaborado sem dúvida para a maior segurança da retaguarda do quadro "leader" e invicto do campeonato. Chegando de São Paulo inesyeradamente para enfrentar o América, o veterano guardião bandeirante, tão bem se houve que a direção técnica do Vasco julgou o seu concurso imprescindivel. Mas a situação do referido arqueiro, em face dos seus compromissos em São Paulo, não autorizava a se esperar a sua permanência definitiva nas fileiras vascainas. Rodrigues, logo após os jogos dlo Vasco, rumava com destino à paulicéia, afim de atendar aos seus deveres na companhia onde trabalha, voltando ao Rio nas vésperas dos compromissos do Vasco. Não podia, portanto, treinar com os companheiros nem mesmo permanecer em São Januário, obediente no regime da direção técnica. Todavia, o veterano guardião mostrou-se dedicado ao club de São Januário, tudo fazendo para corresponder as atenções recebidas quer por parte dos dirigentes vascainos, quer por parte do técnico Ondino Viera.

Conseguiu finalmente a liceiça

O Vasco desenvolveu esforços no sentido de conseguir uma licença para Rodrigues na Companhia Telefônica de São Paulo, onde o mesmo exerce suas funções fora do football. Foi dificil ao club de São Januário conseguir o seu intento, entretanto na semana passada tudo ficou resolvido. Rodrigues conseguiu três meses de licença e virá definitivamente para o Rio, a fim de continuar emprestando o seu precioso concurso ao Vasco da Gama.

No Rio, amanhã

Rodrigues estará de retorno a esta capital amanhã, à tarde, viajando por via aérea. O popular jogador, ao que parece, ficará de uma vez no Rio, dedicando-se ai treinamento intenso para as duras pelejas do campeonato carioca. Rodrigues vem correspondendo "cem por cento" as exigências de Ondino Viera que vê no guardião bandeirante, o jogador experiente, com muita classe e calma necessária para enfrentar os grandes espetáculos do football carioca.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

VOLTARA' NEGRINHÃO

Modificações na intermediária botafoguense

A exibição do quadro do Botafogo contra o São Cristovão, se não chegou a decepcionar inteiramente, pelo menos, não agradou aos dirigentes máximos do grêmio alvi-negro. De fato o Botafogo de domingo passado não foi o mesmo Botafogo que tão bem se conduziu contra os rubro-negros. Observou-se falhas em todas as linhas alvi-negras acreditando-se mesmo se o São Cristovão contra com Geraldino durante todo o prelio o placard poderia ser outro bem diverso daquele que garantiu o triunfo botafoguense pela vantagem minima. Desta forma todas as providências foram tomadas em General Severiano para que contra o América o onze de Bengala volte a impressionar favoravelmente uma vez que o onze americano vai a campo disposto a manter a sua posição na tabela do campeonato.

Voltará Negrinhão

Ao que parece o onze alvi-negro apresentará modificações no ataque e na linha intermediária. Geninho será submetido a uma prova concreta no treino de quinta-feira próxima enquanto Negrinhão é o elemento indicado para voltar a fazer parte da intermediária caso Spinelli ainda não possa atuar contra o América. Negrinhão reapareceu sábado no jogo de reservas e produziu satisfatoriamente. A sua escalação para domingo é apontada como certa.

O HIPISMO NO BANGÚ A. C. — A gravura é do menino Nelson Pessôa Filho, que encontrou na seção de hipismo do Bangú A. C. ambiente favoravel à eficiente iniciação desportiva.

A temporada de hipismo

O XIV Concurso de Obstáculos no próximo domingo, na pista do Bangú A. Club

A pista do Bangú A. C. está indicada no calendário oficial da Federação Hipica Metropolitana para o XIV Concurso Oficial de Obstáculos.

O programa do certame compõe-se de duas provas de caracteristicas pouco comum, a primeira tipo caça e a segunda de percurso americano.

A temporada aproxima-se de seu ponto culminante apurando os principais concorrentes os pontos finais para a classificação dos campeões do ano e assim é de esperar a presença de todos os "ases" do hipismo no Concurso do Bangú A. C.

O programa

1ª prova — Conselho Nacional de Desportos — Classe A — Exclusiva. Percurso de caça — 600 metros com 12 obstáculos de 1,10 x 3,00.

2ª prova — "Taça Bangú" — Classe C — Percurso americano — 600 metros com 10 obstáculos, de 1,10 x 4,00.

TURF

HOJE O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Serão encerradas hoje as inscrições para as duas próximas corridas, de acordo com o projeto ontem organizado e já conhecido.

Vinte e três são os pários chamados, dos quais o mais importante é o grande prêmio "Guanabara", em 3.000 metros e dotação de Cr$ 100.000,00, para nacionais de 4 anos e mais idade, com pesos da tabela.

Lineu de Paula Machado

Não sabemos porque, até agora, a diretoria do Jockey Club Brasileiro não tomou a si o encargo de mandar erguer no Hipódromo da Gávea o busto em bronze do saudoso e grande presidente que foi Lineu de Paula Machado, a exemplo do que fez com Paulo de Frontin, o não menos saudoso e grande presidente do extinto Derby Club.

O bronze é o metal das homenagens eternas dos vivos aos grandes mortos, já o disseram, e, inquestionavelmente, Lineu de Paula Machado, tragicamente sacrificado, há pouco mais de três anos, num doloroso acidente de aviação, foi a figura de mais projeção e o maior propulsor do turf em nosso país, a ele se devendo a creção desse monumento, que é o Hipódromo Brasileiro, num recanto aprazivel da Gávea.

Para chegar a realizar a grande obra que realizou, Lineu de Paula Machado teve que iniciar a sua presidência, que se prolongaria ininterruptamente por espaço de quase vinte anos, como pacificador. Havia nesta capital, como todos sabem, duas sociedades hipicas que se degladiavam, mas ambas em condições bem pouco representativas do crescente progresso da capital do país. Em 1932, graças aos esforços e diligências de Lineu de Paula Machado, o Derby e o Jockey se fundiram, dando origem ao atual Jockey Club Brasileiro, em cuja presidência foi mantido o dinâmico e dedicado turfman, que lhe deu a grandeza e o prestigio de uma das maiores organizações sociais e desportivas do mundo.

A esse propósito, vale lembrar o depoimento sincero e comovido de um dos seus mais ilustres companheiros desse tempo, o veterano e vibrante jornalista Bricio Filho:

"Dirigiu a sociedade com ordem e competência, com sobriedade, fazendo-a progredir, não aos saltos, aos arrancos, às sacudidelas, mas gradativamente, com critério, ao impulso das responsabilidades, sobretudo com a mais escrupulosa moralidade, imposta a cada passo. Muito há que citar, mas não me é permitido alongar. Do quanto copiosamente fez, para o seu engrandecimento, basta apontar essa estupenda conquista: a criação do Hipódromo Brasileiro, o seu legitimo padrão de glória. O novo campo de corridas foi o resultado do esforço de muitos, mas ele representa o principal levantador. Tudo empregou para esse objetivo, desde a vontade férrea até o decisivo recurso de seus capitais. E, graças à sua tenacidade, logrou triunfar, erigindo nesta capital um monumento em que o aprimorado da construção e o encantamento da natureza, em admiravel panorama, fazem dessa extraordinária maravilha o mais belo prado do mundo".

Lineu era, realmente, como todos reconheciam, o "maior de todos". O imponente Hipódromo da Gávea, hoje de fama universal, foi o coroamento glorioso de sua vida, quase toda dedicada ao trabalho altamente patriótico do aperfeiçoamento de nosso rebanho cavalar. Os seus grandes corredores não foram somente os que vieram da França e da Inglaterra. Produziu-os tambem, e dos melhores (haja vista Albatroz, vencedor, *por duas vezes consecutivas*, do Grande Prêmio Brasil), nos seus modelares estabelecimentos de criação, os famosos haras "S. José" e "Expeditus", situados no Estado de S. Paulo.

A divida de gratidão que o Jóckey Club contraiu com Lineu de Paula Machado, pois, deve ser resgatada quanto antes, porque, na realidade, ninguem excedeu a esse ilustre e saudoso brasileiro nos grandes serviços que prestou ao turfe e à criação do cavalo puro-sangue.

O provável campo do Guanabara

Segundo tudo indica, os concorrentes ao grande prêmio Guanabara serão os seguintes:

Eldorado — O. Fernandes.
Typhoon — O. Ullôa.
Salmon — R. Freitas.
Fumo — J. Portilho.
Miami — S. Batista.
Batton — A. Barbosa.
Estrondo — L. Leighton.
Floreira — E. Castilho.

Ótimo trabalho de Typhoon

Typhon, cujo último triunfo foi excelente, continua em ótimas condições e vai ao Guanabara com grande chance.

Montado por Ullôa, o filho de Kiss-me trabalhou, ontem, a distancia de 3.040 em 204 três quintos, sendo a volta fechada em 137, os últimos 1.600 em 107, os 800 em 52 quatro quinto e os 360 em 24.

Typhoon chegou galopando com desenvoltura e agradou muito.

Correrão Estrondo e Floreira

Estrondo e Floreira, serão os representantes dos Studs Paula Machado na competição clássica do domingo.

O cavalo, que no ano passado foi o ganhador da carreira que, agora, volta a disputar, exercitou-se, ontem, a contento.

A parelha do jovem Ernani passou a distância em 208, a volta fechada em 139 dois quintos e os 1.600 finais em 105.

No final a égua apresentou vantagem, porem o cavalo vinha melhor.

LETRAS E ARTES

NAS MONTANHAS

MINAS Gerais é terra de surprêsas. A calma aparente do montanhês é apenas um véu, posto sôbre um temperamento vibratil e aventuroso forjado nas arrancadas dos mineradores, nas penetrações em meio à natureza agreste, domando-a com firmeza e serenidade na ação, mas em rapto romântico e apaixonado. O próprio anedotário é um misto de malícia e esperteza, de graça viva e humana. No campo da arte, Minas é uma "boîte à surprises" deliciosa. De lá nos vieram as novenas encantadas de Alphonsus, de lá nos veio a pedra que barrou o caminho do poeta Drummond de Andrade. A lira de Gonzaga parecia quebrada por essa pedra sacrilega. Mas era puro engano. O mesmo Drummond a fazia logo renascer, naquela cantiga do viuvo, tão cheia de humanidade e de ternura.

Outra deliciosa surprêsa de Minas é a formação de uma escola musical e de uma escola de artes plásticas como poucas haverá no país. A presença do pintor Guignard e do regente Arthur Bosmans está fazendo o milagre. Em Minas já se depredam quadros modernos (bom sinal, sinal de que há combate e reação e sem êles a arte não poderá evoluir) e já se apresentam concertos sinfônicos com primeiras audições no continente americano. Coube à Sinfônica de Belo Horizonte apresentar a Sinfonia em si bemol, de Pieter van Maldere (1724-1768), pela primeira vez "no Novo Mundo", e pela primeira vez na América do Sul, a Sinfonia em Ré, de Gossec (1734-1829).

Arthur Bosmans estudou regência com Desiré Defauw e Arthur Loewenstein, obtendo em 1933 o Prêmio de Composição Sinfônica intitulado "Cesar Franck" com a sua rapsodia "La Rue", também executada pela orquestra mineira. Aos 27 anos, era diretor da Filarmônica de Antuérpia. Este é o chefe da Sinfônica mineira.

O prefeito de Belo Horizonte encontrou uma Sociedade Sinfônica em embrião. Pobre, sem sede, sem instrumentos, andava a lutar com as maiores dificuldades. Eis que se lhe dá instrumental, sede e regente, mais do que isso, verba para os trabalhos. O resultado é pasmoso: os concertos são absolutamente gratuitos e dedicados à educação do povo. Para 1945 prepara-se um programa de concertos populares, também de graça, de concertos educativos para estudantes, pretende criar-se um côro para a Sinfônica, um curso de música, e uma série de recitais e conferências de artistas e musicólogos de renome. Isto fez Belo Horizonte. Na capital do país, as iniciativas oficiais ainda estão na fase das temporadas de ópera a cem cruzeiros a cadeira. O resto é obra de particulares.

G. de M.

EXPOSIÇÕES:

—— Lucilia Fraga, no Palace Hotel.

—— Na Galeria Askanasy, rua Senador Dantas, 55, pinturas variadas.

—— Orlando Teruz, no Museu de Belas Artes.

—— Nisia Leite, no Museu Nacional de Belas Artes.

—— Gertrude Keller, no Museu de Belas Artes.

—— Goluzzo, na galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos n. 10, em Copacabana.

—— Galerias permanentes, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo, rua Senador Dantas, 20, 3º andar; Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói; Livraria Vitor, Av. Rio Branco.

CONFERENCIAS:

Everett Helm — hoje, às 17,20 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos. Tema: "Música moderna norte-americana".

—— Garcia de Miranda Neto — Dia 13, às 17 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos. Tema: Thoreau.

—— Ceição de Barros Barreto — No dia 13, às 21,30 horas, no Rádio Ministério da Educação. Tema: "Intercâmbio musical inter-americano".

—— Luiz Torres Barbosa — Dia 14, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos. Tema: "Impressões do meio médico americano".

—— Leonidas de Rezende — No dia 15, às 15 horas, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Tema: "Evolução das Sociedades".

Sr. M. Germain Bazin — Dia 15, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, sôbre "Picasso".

—— Sr. Arinos de Melo Franco — A sua conferência marcada para amanhã, na Faculdade Nacional de Direito, sôbre "A evolução do direito politico no Estado brasileiro", foi transferida para o dia 3 de outubro próximo.

Lord "Haw-Haw"

Haw-Haw vai ser julgado

LONDRES, 11 (R.) — Estão marcados para a próxima sessão do Tribunal Central Criminal, que terá inicio terça-feira próxima, prosseguindo durante seis a sete semanas, dois julgamentos de "traições radiofônicas", que serão o de William Joyce, o famoso Lord Haw-Haw, conhecido por tal alcunha pela afetação de seu sotaque e John Amery, filho do ex-secretário de Estado para a India, Leslie S. Amery, tendo feito grande propaganda anti-soviética.

A NOITE — 3.ª-feira, 11/9/45 — N. 12.055

A volta de Espil à Embaixada em Washington

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A notícia de ser iminente a volta do Sr. Felipe Espil para ocupar o cargo de embaixador argentino nos Estados Unidos, chegou demasiado tarde para ser comentada nos meios oficiais, porém, acredita-se aqui que o mesmo, que serviu durante 11 anos nesta capital, como um dos mais populares embaixadores latino-americanos, será recebido cordial e carinhosamente.

Os circulos extra-oficiais consideram que o regresso do embaixador Espil significará a melhoria das relações entre os Estados Unidos e a Argentina, devido aos seus largos serviços aqui prestados, que são considerados amplamente compreensivos do ponto de vista dos norte-americanos, como igualmente abona em seu favor o fato de sua esposa ser de nacionalidade norte-americana.

Serviço aeronáutico regular entre a Rússia e os Estados Unidos

MOSCOU, 11 (R.) — Onze usinas soviéticas já iniciaram a produção em larga escala de aviões de passageiro para as linhas aéreas civis. Já a frota aérea civil está realizando vôos regulares para Teerã, China, Londres, Paris, Praga, Varsóvia, Belgrado, Sofia, Bucarest, Viena e Budapest.

Os fundamentos das linhas aéreas civis já haviam sido lançados durante a guerra quando, apesar das exigências da aviação militar, o número de aparelhos para passageiros tinha decuplicado. A mais notavel realização na aviação civil é o estabelecimento do serviço regular entre Moscou e os Estados Unidos cujos detalhes foram revelados hoje. Esse serviço teve inicio nos dias trágicos de 1941. A rota passa pelos territórios pouco explorados da Siberia Setentrional, Kamchatka e Alaska.

Assistência religiosa permanente no Exército

Declarações do general Góes Monteiro, ministro da Guerra

O general Goes Monteiro, titular da pasta da Guerra, em recente aviso, enaltoceu a assistência religiosa prestada aos soldados da FEB pelos seus capelães militares.

E, em certa passagem do aviso, alude à cogitação de sua permanência "como altamente conveniente aos mais legítimos interesses do Exército e do próprio país".

Sôbre o assunto — procuramos ouvir S. Ex., hoje pela manhã. Declarou-nos o titular da Guerra:

— Realmente, penso em deixar alguns capelães militares, com graduações. Entretanto, a questão ainda está em estudos e, portanto, é cedo para maiores esclarecimentos.

Dentro de 15 anos haverá nova guerra

LONDRES, 11 (R.) — Um agente do serviço secreto britânico, que escapou à morte no campo de concentração de Buchenwald, oferecendo-se voluntariamente como *cobáia humana*, declarou que dentro de 15 anos haveria nova guerra se o povo britânico se deixasse iludir pelos germânicos, a quem classificou como os maiores ladrões, fanfarrões, mentirosos e covardes que jamais conheceu.

A CHEGADA NO DIA 17 DO 3º ESCALÃO DA FEB

HOMENAGENS AOS BRAVOS SOLDADOS

Segundo informou, ontem, à imprensa, o gabinete do ministro da Guerra, o 3º e último Escalão de Transporte da F. E. B., que viaja a bordo dos navios "General Meigs" e "Duque de Caxias" o primeiro trazendo 5.200 homens e o segundo 1.800, chegará ao Rio no próximo dia 17, segunda-feira, devendo aqueles bravos transpor a barra às 7,30 horas, e o desembarque se dará às 9 horas, no armazem 10, do Cáis do Porto.

O desfile da tropa, que obedecerá novo itinerário, terá inicio às 14 horas, percorrendo a Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, e Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, até a Praça da República.

O palanque oficial estará localizado defronte ao Palácio do Exército, donde o chefe do govêrno e demais altas autoridades assistirão à parada.

No Ministério da Guerra (Salão Nobre), efetuar-se-á, no dia 20, às 10 horas, a cerimônia de apresentação da oficialidade daquele Escalão, ao titular da pasta.

Diversas homenagens estão previstas em honra dos referidos expedicionários, destacando-se o grande "Baile da Vitória", que se realizará no Salão Nobre do Palácio do Exército; missa campal, oficiada pelo arcebispo D. Jaime Câmara, e também nos quartéis; passeios maritimos oferecidos aos "pracinhas"; e a disputa de uma partida de football, entre os selecionados da FEB e das diversas agremiações desportivas desta capital.

Para a solenidade de apresentação da oficialidade ao ministro da Guerra, o uniforme marcado é o de gabardine, para o pessoal da FEB e o cinza, calça, desarmado, para os demais.

REVISTA DE DIREITO

Aviso

Número - 152 Abril - Maio

Preço do volume de Abril-Maio: Brochura, Cr$ 10,00; encadernado: Cr$ 20,00, na Editora A NOITE, na Livraria Jacinto e nas baucas de jornal desta Capital.

Venda de números atrasados

Os pedidos de volumes continuam a ser atendidos pela Editora A NOITE e pela Livraria Jacinto.

Mantemos em vigor, para a venda de coleções completas, o plano que facilita o pagamento em prestações.

Peça esclarecimentos à

Editora "A Noite"

RUA SACADURA CABRAL, 43 4.º andar — Rio

Instituto Brasil-Holanda

A instalação do Instituto Brasil-Holanda no Palácio Itamarati, que devia realizar-se no dia 13 do corrente, foi adiada para o próximo mês.

O herói de Bataan e Corregidor aclamado por verdadeira multidão

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Cem mil pessoas aclamaram delirantemente no general Wainright, herói de Bataan e Corregidor, ontem, nesta capital. Truman condecorou Wainright, na Casa Branca, com a Medalha de Honra do Congresso, a mais alta condecoração dos EE. UU. Ao abraçar sua esposa, pela primeira vez nos últimos 4 anos, Wainright e esta última choravam, dando lugar a uma cena comovedora. Meia hora mais tarde, Wainright foi aclamado por 35 veteranos de Bataan e Corregidor, dizendo: "E' pena que os outros não estejam aqui. Mas outros virão. Estão em caminho Estou contente em revê-los".

CARIOCA, a sua revista,

Aspecto da reunião

PARA DEFESA DOS INTERESSES DE UMA NOBRE CLASSE

Fundada, em Niterói, a União dos Professores Estaduais

Por iniciativa de numeroso grupo de educadoras fluminenses, acaba de ser fundada em Niterói a União dos Professores do Estado do Rio, orgão destinado exclusivamente a tratar dos interesses da classe. A grande assembléia, que conseguiu reunir os elementos mais destacados do magistério da vizinha unidade da Federação, teve lugar numa das salas do Clube dos Funcionários do Estado do Rio, sito à rua Dr. Celestino. Presidiu-a a professora Francisca Pereira Marmo, que teve como secretária a professora Icleia Gomes de Almeida.

Explicados, em rápidas palavras, os objetivos que provocara a reunião, pela respectiva presidente, foi dada a palavra a quem da mesma quisesse uso fazer.

Ocuparam, assim, a tribuna, sucessivamente, as professoras Icleia Gomes de Almeida, Maria da Glória Cardim Novais e Maria Francisca Pereira Marmo, as quais se pronunciaram favoravelmente à organização de um orgão defensor dos interesses da classe, a exemplo do que acontece com as classes liberais e outras.

Após aqueles discursos, que foram grandemente aplaudidos, a assembléia resolveu aprovar a fundação da União dos Professores Estaduais e aclamar a seguinte diretoria provisória, que ficou assim constituida: presidente, Maria Francisca Pereira Marmo; vice-presidente, Maria da Glória Cardim Novais; secretária, Icleia Gomes de Almeida; procuradora, Virginia Duncan Ribeiro de Almeida.

Essa diretoria norteará os trabalhos da organização da nova entidade de classe até a eleição para o provimento efetivo dos cargos da administração, o que se dará dentro em breve.

Após a assembléia foi enviado um telegrama ao interventor Amaral Peixoto comunicando a S. Ex. a fundação do novo orgão representativo da classe dos professores.

O Triangulo Mineiro ao general Dutra

Frutal dará 90 por cento de seu eleitorado — Fala a A NOITE o prefeito Americo Cirilo

FRUTAL, 9 (Do correspondente) — Esta cidade está intensificando o alistamento eleitoral, para as próximas eleições presidenciais, de 2 de dezembro próximo vindouro.

Falando a A NOITE, o prefeito, Sr. Americo Cirilo teve oportunidade de estimar o coeficiente de eleitores que sagrarão nas urnas o nome do candidato majoritário:

— Cerca de 90 % do eleitorado de Frutal — diz-nos o Sr. Americo Cirilo — votará no nome do general Eurico Gaspar Dutra para presidente da República. Não faço, com esta informação, cálculo exagerado, porquanto os elementos oposicionistas aqui radicados me autorizam a esta estimativa otimista e vitoriosa para a causa do P. S. D.

Com uma população de cerca de 25.000 pessoas — com a palavra, ainda, o prefeito de Frutal — espera arregimentar nas hostes do Partido Social Democrático 5.000, no minimo.

O general Dutra no Triângulo, discursando

O prefeito Américo Cirilo prossegue, informando sôbre assuntos de carater administrativo, principalmente sôbre as pontes, serviço de águas, estradas, urbanismo, campo de aviação, Grupo Escolar, que constituem as preocupações absorventes de sua atenção de gestor da Municipalidade de Frutal, sendo que algumas dessas obras já estão em pleno desenvolvimento.

— O general Eurico Dutra — continua o prefeito Americo Cirilo — quando de sua estada em Belo Horizonte, no dia 1 de setembro, foi por mim convidado a visitar Frutal, quando S. Ex. vier a Uberaba, conforme é do conhecimento público. Nessa oportunidade, o ex-ministro da Guerra, além da visita que fará às obras da grande rodovia São Paulo-Cuiabá, de iniciativa do Exército Nacional, continuará a propaganda de sua candidatura. Fiz-lhe ver, então, na conveniência de para apreciar quanto o seu nome é aqui acatado, pela maioria da população desta cidade mineira.

Frutal é, como quase todo o Triângulo mineiro, grande empório da indústria pecuária, bem assim da agricultura. Pertence, pois, a uma das zonas mais ricas de Minas Gerais.

OS TRABALHADORES DEVEM PARTICIPAR DA LUTA PELA SEGURANÇA INTERNACIONAL

Um discurso no 77.º Congresso Sindical da Grã-Bretanha

BLACKPOOL, 10 (De W. W. Hercher, da Associated Press) — O Sr. Ebby Edwards, presidente do 77º Congresso Sindical da Grã-Bretanha, declarou que os trabalhadores devem participar da luta pela segurança internacional, empregando toda a sua fôrça para manter a paz mundial. Expressando dúvidas quanto a possibilidade de que as nações, que se uniram para ganhar a guerra "continuem num esforço igualmente unido para estabilizar a paz mundial", o Sr. Edwards declarou que a união dos trabalhadores é absolutamente indispensavel. E acrescentou: "Não podemos permitir que os velhos ódios e suspeitas ganhem novas forças com os reajustamentos do após-guerra. Não podemos permitir que os povos sejam novamente envenenados por novas rivalidades nacionalistas, que destruiram pelo monstruoso mal de antagonismos desnecessários os laços de solidariedade entre os povos do mundo".

Batendo nessa tecla internacional, o Congresso Sindical começou sua histórica sessão que estudará a Carta das Nações Unidas e ouvirá mensagens de Attle e outros ministros do govêrno trabalhista, devendo debater também a questão da nacionalização das indústrias básicas. O Congresso representa quase 200 sindicatos com um total de mais de 6.642.000 membros, homens e mulheres.

Noutro trecho do seu discurso declarou o Sr. Ebby Edwards: — "Nunca tivemos uma oportunidade igual de reconstruir e reconstruir no amplo terreno da vida humana, como acontece agora. O mundo ainda não está completamente livre de Estados reacionários e o govêrno do povo, para o povo e pelo povo ainda não é universal. No entanto, as potências que durante várias gerações, foram as citadelas do militarismo e instrumentos da reação politica, bem como campo propicio à reação dos nacionalistas econômicos ambiciosos, foram esmagadas". Aludindo ao assunto da bomba atômica, o presidente do Congresso Sindical declarou: "Como se tornou futil e ilusória em face disto a antiga politica internacional! O aparecimento da bomba obriga o nosso Congresso a tomar uma decisão sôbre a orientação do movimento sindical com referência aos problemas da segurança internacional e manutenção da paz. A energia atômica deve ser usada como um instrumento de uso comum para a felicidade humana, com a prevenção de seu uso para a destruição. A continuidade da civilização depende da solução que se der a essa questão".

Pediu também o Sr. Edwards que fosse rapidamente aprovado o projeto para a constituição da Federação Sindical Mundial, afim de ajudar a criar uma "organização eficaz contra o ressurgimento da tirania, onde quer que ela ponha a cabeça de fóra".

"Não está distante o dia", acrescentou o Sr. Edwards, "em que seremos chamados a opor ao glorificado espirito nacionalista o verdadeiro espirito do internacionalismo".

O Congresso, acrescentou, quer manter o Escritório Internacional do Trabalho e lutará pela sua existência na próxima Conferência de Paris, "ao mesmo tempo, quer que o mesmo mantenha intimas e eficazes relações com o Conselho Econômico e Social, criado pela Carta de São Francisco. Talvez seja necessária uma revisão, afim de aparelhar o Escritório Internacional do Trabalho para as novas condições, mas é vital, de nosso ponto de vista, que seja mantida a integridade da organização".

No campo doméstico, declarou o presidente do Congresso Sindical que a desmobilização deve ser acelerada, aumentados os salários e melhoradas as condições de trabalho, afim de atrair trabalhadores qualificados para a indústria.

"Estamos prestes a criar uma ordem social e um estilo de vida que exige o mais profundo senso de responsabilidade dos homens e mulheres de nossa organização. Os sindicatos não perderam nada de sua significação histórica no novo mundo em que estamos entrando, se as experiências forem ligadas com o conhecimento, o carater e a coragem" — concluiu o Sr. Ebby Edwards.

PEDIDA A EXTRADIÇÃO DE DEGRELLE

Leon Degrelle

MADRID, 11 (R.) — O govêrno belga pediu a extradição do chefe rexista Leon Degrelle, mas o govêrno falangista recusa-se até agora a satisfazer êsse pedido, sob a alegação de que a Espanha considera o ex-chefe da 5.ª coluna na Bélgica como "um refugiado politico" e como tal não passivel de extradição.

A CAMINHO DO RIO O NOVO EMBAIXADOR ITALIANO

Viaja com a F. E. B. no "Duque de Caxias" — Declarações do Sr. Augusto Martini em Lisboa — Os problemas que pretende resolver

LISBOA, 11 (De Douglas Brown, enviado especial da Reuters) — O Sr. Mario Augusto Martini, advogado florentino, é um dos chefes do Partido Democrático Cristão da Itália, chefe do Comitê de Libertação Nacional na Toscania, está viajando para o Rio de Janeiro, depois de curta estada nesta capital, afim de assumir suas altas funções de embaixador da Itália no Brasil. A missão do Sr. Martini é estabelecer as relações diplomáticas entre a Itália e o Brasil. O diplomata italiano viaja no paquete brasileiro que regressa ao Brasil, levando as tropas da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Homem de meia idade, de aspecto distinto e de olhar franco, através dos óculos, o novo embaixador do Brasil, de quem tive oportunidade de me aproximar durante sua rápida permanência nesta capital, representa um novo, ou antes, esquecido tipo de estadista italiano, que contrasta, em sua simplicidade de maneiras e ausência de pompa e arrogante infalibilidade dos diplomatas fascistas de ontem.

O embaixador Martini sentiu-se muito satisfeito em ter podido permanecer em Lisboa no dia em que a Fôrça Expedicionária Brasileira desfilou pelas ruas da capital portuguesa em meio aos aplausos do povo português. Durante a ocupação da Toscania, o Sr. Martini teve oportunidade de aproximar-se das tropas brasileiras.

Assistiu aos combates dos brasileiros lado a lado das fôrças aliadas, tendo admirado a honestidade e a simplicidade dos brasileiros.

Em Florença encontrou-se com o general Mascarenhas de Morais, podendo apreciar o espirito com que os brasileiros, que estiveram afastados dos italianos pela guerra, se mostravam simpáticos à Itália e ao seu povo.

"Minha missão no Brasil — disse-me o embaixador — é reatar e fortificar esses laços de amizade. Não me iludo ao pensar que os problemas que me esperam não são muitos e sérios, e um dos primeiros a ser resolvido será a atividade da colônia italiana do Brasil, que cresceu, do regime ditatorial italiano de que meu país foi finalmente libertado, comprometeram desastrosamente. Será, sem dúvida, um problema árduo. Mas pretendo resolver todos esses problemas sensatamente e com simpatia e com a compreensão, e nosso patriótico dos italianos do Brasil e a atitude compreensiva do governo brasileiro para com o governo do povo italiano que está fazendo esforços para reconstruir seu país depois de um periodo infeliz de grandes sofrimentos. Dessa atitude bondosa para conosco demonstrada pelos brasileiros tive nova prova em meus contatos com as tropas brasileiras a bordo do "Duque de Caxias".

Outro problema urgente é o do reinicio possível da emigração italiana para o Brasil. Pessoalmente sou contrário a decisões apressadas e apoio alguns elevar os italianos que ainda não possuem os necessários elementos para ação e julgamento. Os camponeses italianos, no futuro como no passado, constituem uma valiosa contribuição em prol da exploração dos recursos econômicos do Brasil. Esse problema é importante e deve ser encarado com serenidade recíproca e com completo conhecimento da situação. Por esse motivo trago em mãos comitiva técnicos em emigração. No passado, a fome de especiarias levou os povos marítimos através dos mares, e, entre eles, estiveram os italianos em busca das fontes de riqueza. Hoje é o desejo de tranquilidade e de trabalho que os italianos no momento dão em a busca dos quais se lançam. Trata-se de uma aspiração justificada que, porém, não deve regar que precipitar os acontecimentos.

A mão de obra italiana, que hoje é um dos poucos recursos de nossa nação, pode seguir as velhas trilhas, ou mesmo abrir novas, contanto que sejam cuidadosamente exploradas e ofereçam um minimo de segurança. Pelo menos devemos estar seguros de que há realmente especiarias aguardando os navegadores ansiosos."

Martini não é apenas um embaixador. E também um politico que participou ativamente da vida pública de seu país antes e depois do fascismo. Perguntamos-lhe que atitude poderia ser a do clero, em vista das futuras eleições e considerando a atitude vigilante do Vaticano em relação aos assuntos domésticos.

"O clero, na Itália, tem sido o refúgio do bom senso cívico e da tolerância cristã, nesses últimos anos. Atrais ainda mais as massas populares, sentimentos religiosas e católicas. O clero, durante os anos trágicos que vivemos de atravessar, pregou a contribuição de ração ao espirito, dando provas da honestidade e de caridade cristã. A influência do clero, entretanto, não será empregada na propaganda politica de caracter partidário, mas utilizada tão somente para esclarecer e permanecer as massas a unirem-se ao redor da causa da liberdade e do direito, sem possíveis perigos. Governam-nos de direito a Itália, seja governado por homens que efetivamente representam a vontade do povo. Para que se obtivesse o governo, é preciso que a nação tenha um fim e um vigor. Todos, portanto, devem concorrer e fazer um esforço para viver cívico e moral. A abstenção e a espera levariam a um estado de desinteresse, coisa que nenhum italiano tem por obrigação evitar. E entre os bons italianos, os padres são nossos bispos e padres. Saudir as massas, devolvendo-lhes a fé, o ânimo e a vontade de agir, o amor à vida — esse o esforço que todo italiano patriota deve fazer, independentemente de quaisquer conceitos partidários e isso é que eu, na qualidade de embaixador, procurarei fazer entre a grande colônia italiana do Brasil. O auxilio efetivo é precioso, mas, o que necessitamos antes de tudo é a vontade reconstruir, mais psicologia e moral do que material."

O BRASIL LIDERA A IV CONFERENCIA PANAMERICANA DO CAFE'

CIDADE DO MÉXICO, 11 (R.) — Passando-se em revista a primeira semana da IV Conferência Pan-Americana do Café, que está sendo realizada nesta capital, verifica-se logo que há nela certos pontos que se destacam claramente e que, justamente por isso, se tornam dignos de nota. O primeiro é a liderança do Brasil e o grau de confiança depositado nessa liderança pelos outros países produtores. Ninguém contesta que essa situação de superioridade do Brasil decorre não só do fato de ser o principal nação produtora da rubiácea, mas também da pessoa do seu delegado, Eurico Penteado, que é um dos poucos veteranos que assistiram a todas as conferências pan-americanas do café, as quais têm sido de muita valia para os plantadores da América Latina, nesses últimos nove anos. Evidente é também a influência do profundo conhecimento que tem o delegado brasileiro dos problemas cafeeiros, conhecimento esse adquirido durante os muitos anos de experiência e esforços passados em Washington, e Nova York. Toda a luta dos países produtores para a elevação do preço do café, que teve fundamento a verdadeira odisséia do plantador brasileiro, desenhada em cores as mais vivas por Eurico Penteado, perante os negociantes, o público e o governo dos Estados Unidos.

Foi Eurico Penteado, através de seu trabalho em Washington, quem desenvolveu o fato de que a aplicação da lei de controle de preços permitia nos próprios Estados Unidos aumentos de preços nos casos em que, devido ao tempo ou a outras causas naturais, as safras diminuíssem. Baseando nesse fato, e falando em nome dos produtores brasileiros, Eurico Penteado mostrou como tinham estes os movimentos dificultados por aumentos extraordinários no custo da mão de obra, dos transportes, da maquinaria agrícola, enfim, de tudo o que era indispensável à produção do café. Isso, somado a 3 anos sucessivos de safras reduzidas, resultara numa série de catástrofes para os plantadores, o que, em tempos normais, teria redundado numa elevação automática e acentuada do preço do produto. Mas como tal não houvesse ocorrido, era justo que os Estados Unidos fizessem um ajuste compensador dos preços.

Em suma, os acontecimentos da primeira semana da conferência trouxeram à luz um fato de grande significação e também do mais alto interesse, quer para os paises produtores, quer para os consumidores: o trabalho desenvolvido nos últimos anos pelo Escritório Pan-americano do Café, fundamentado na cooperação, na harmonia e no entusiasmo, contribuiu muito para criar uma frente unida entre os paises da América Latina, que se dedicam ao plantio do café e abriu grandes possibilidades para o futuro bem estar dos produtores da rubiácea.

O fim do surto da gripe

Casos isolados e de facil cura — Cêrca de duzentas mil pessoas estiveram gripadas no Rio — O trabalho infatigavel dos funcionários dos hospitais e centros de saude — Fala a A NOITE, o Sr. Ary de Oliveira Lima, secretário geral de Saude e Assistência

Está debelado o surto de gripe benigna e que agitou a população carioca em agosto. Os últimos casos cedem ao tratamento indicado pelos médicos particulares e autoridades sanitárias.

A Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal desenvolveu grande atividade para debelar o mal, embora tivesse esclarecido em tempo à população, com a segurança das afirmações que se baseiam na ciência e na atuoridade de quem conhece as coisas, que o "surto era benigno". A Saúde Pública, de fato, tomando conhecimento dos casos existentes, nos hospitais, centros de saúde e casas residenciais, não teve dúvida em assinalar que a cidade não estava ameaçada de uma "espanhola" como propalavam as pessoas mal informadas.

"Completamente debelado o surto gripal!"

O Sr. Ary de Oliveira Lima, secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, dirigiu pessoalmente a campanha contra a gripe. E declarou a A NOITE:

— Como tive oportunidade de afirmar a A NOITE, o surto gripal era benigno e contagioso Mas está completamente debelado, havendo agora casos isolados, possivelmente por motivo das últimas chuvas e noites frias, depois de algum calor. Calculamos que cerca de 200.000 pessoas estiveram atingidas pela gripe, isto é, cerca de 10 % da população carioca.

Incansavel o funcionalismo da Saúde Pública

E o Sr. Ary de Oliveira Lima prossegue:

— Felizmente não tivemos se não o obituário comum, que tambem antecipamos.

O funcionalismo da Secretaria Geral de Saúde e Assistência foi incansavel. Médicos, enfermeiras, auxiliares e funcionários, trabalhavam nos hospitais e centros de saúde, das 8 horas ao meio dia e depois mais quatro horas, à tarde, sem qualquer gratificação. Instalamos 65 postos para atender à população e colhemos os melhores resultados. O nosso Laboratório de Produtos Terapêuticos trabalhou dia e noite fabricando medicamentos, injeções anti-gripais, vitaminas. Enfim, com os recursos normais da Secretaria, conseguimos o que haviamos traçado em favor da população carioca.

O corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind, assinou os seguintes atos: concedendo ao oficial de justiça da 15ª Vara Criminal as suas férias regulamentares; designando o oficial de justiça Geraldo Sampaio para a 7ª Vara Criminal; transferindo por conveniência do serviço o oficial de justiça Luiz Santarém da 18ª Vara Criminal para o Juizo de Menores, e designando o oficial de justiça Altino Honorato de Carvalho para a 16ª Vara Criminal.

Peruanas casadas com alemães pedem ao govêrno permissão para que seus maridos regressem ao lar

LIMA, 11 (R.) — Um grupo de senhoras peruanas, casadas com alemães, enviou um telegrama ao presidente da República, pedindo-lhe, em nome dos sentimentos de humanidade, que permita o regresso de seus maridos, que são "pais de peruanos", afim de evitar a destruição de lares peruanos e o castigo de inocentes.

Providências sôbre a "Semana da Criança" de 1945

Sendo o tema escolhido pelo Departamento Nacional da Criança, para comemorar no ano corrente, a "Semana da Criança", conforme tem sido divulgado — "A criança, as atividades agricolas e a alimentação", o diretor da Divisão de Proteção Social da Infância do Departamento Nacional da Criança, Dr. Flamarion Costa, esteve em demorada conferência na Legião Brasileira de Assistência, acertando providências relacionadas àquelas comemorações, sobre o Serviço de Hortas.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1550 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação Seja "carioca reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. —— Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".